

Villas & Golfe[®]

Mozambique Edition

Grande Entrevista

ROSÁRIO FERNANDES

Presidente da Autoridade Tributária

O Futuro de Pemba

ABDUL NOORMAHOMED

Governador de Cabo Delgado

TAGIR CARIMO

Presidente do Conselho Municipal de Pemba

HÉLDER CHAMBISSÉ

Administrador BancABC

STELLA MENDONÇA



Pouco Pouco é coisa do passado.

Com o Standard Bank Leasing, é pra já!



Vai ser complicado trabalhar assim, não?
Esse tempo já passou.

Com o Standard Bank Leasing, é pra já!

Dirija-se ao balcão mais próximo e faça a sua simulação.

Leasing - Business Office, Av. 25 de Setembro N°1821
Tel: +258 21 35 29 00, 21 35 13 00 - Cel: +258 82 3142340/ 82 3142410/ 82 3142620
E-mail: leasing@standardbank.co.mz - www.standardbank.co.mz
Linha do cliente: +258 21329777 | 800412412 (grátis)



Standard
Bank

Seguindo em Frente

EDITORIAL

Crescer

Moçambique é um país de olhos postos no futuro. Sente-se o fervilhar de novas ideias, o pulsar de jovens ambiciosos, o surgimento de projectos que desenham o país de amanhã! Temos crescido economicamente a bom ritmo, mas como lembra Rosário Fernandes, Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique que nesta edição entrevistamos, «não importa fazer um crescimento apenas aritmético quando não há uma repercussão social». É no Homem que reside a riqueza maior, cabendo-lhe igualmente correr riscos, contornar adversidades e sonhar para além do que é possível. Foi o que fez Stella Mendonça, quando demonstrou que nos podemos afirmar em áreas tão distintas como a ópera; Nídia Inaque, que hoje lidera um dos mais bem sucedidos negócios de *catering* do país; e a Selecção Moçambicana de Basquetebol Feminino, que pela primeira vez ergue a nossa bandeira num mundial da modalidade. Rumamos também a Norte, até Cabo Delgado, onde encontramos as mais belas praias de areia dourada e descobrimos o futuro da região determinado pelas descobertas de gás natural na Bacia do Rovuma. Entrevistámos o Governador da província, Abdul Razak Noormahomed, e o Presidente do Conselho Municipal de Pemba, Tagir Ássimo Carimo, ambos detentores de uma visão marcada pelo entusiasmo perante o futuro risonho que se perspectiva para a região. Percorremos Moçambique, mas saltamos também além-fronteiras para lhe apresentar o melhor do mundo, cultivando-lhe os sonhos e regando-lhe a imaginação. Pois só assim podemos todos crescer com o alento que o país merece!

Growing

Mozambique is a country with its sights set on the future. You can feel the buzz of new ideas, the fizzle of ambitious young minds, and the rush of projects appearing to design the country of tomorrow! We have grown at a good pace economically, but as Rosário Fernandes, Chief Executive of the Mozambique Tax Authority, who we interview in this issue, points out: «merely numerical growth is pointless where there is no social repercussion». Man is our greatest asset, while it is also down to man to take risks, overcome adversity and dream beyond the possible. This is what Stella Mendonça did, when she proved that we can make our mark in fields as varied as opera; what Nídia Inaque did, on her way to heading one of the country's most successful catering companies; and what the Mozambican Women's Basketball Team did, on its way to raising our flag at a world championship in the sport. We also head northwards, to Cabo Delgado, where we find the finest of golden sandy beaches and we unveil the future of the region, determined by the discovery of natural gas in the Rovuma Basin. We interview the province's governor, Abdul Razak Noormahomed, and the mayor of Pemba, Tagir Ássimo Carimo, both armed with an enthusiastic view of the sunny future facing the region. We make our way through Mozambique, but we also head abroad to bring you the best of the world, nurturing dreams and fostering imagination. As only thus can we all grow with the verve that the country deserves!

EQUIPA VILLAS & GOLFE TEAM

A Villas&Golfe® é propriedade da PM Média | Editora: UP Media, Lda. | www.villasegolfe.com | MOÇAMBIQUE: Rua dos Governadores, 61, Bairro da Sommerschild, Maputo · T: +258 848 261 726 | PORTUGAL: Centro Empresarial Lionesa G19, Rua da Lionesa, 446, 4465-671 Leça do Balio, Matosinhos, Porto · T: +351 229069530 | ANGOLA, Luanda · T: +244 935545893 | Administração: Paulo Martins paulomartins@pmmmediacorporate.com | Directora: Yunassy Tonela | Redacção: Carolina Xavier e Sousa (editora), Andreia Barros Ferreira, Estela Ataíde | Revisão: Maria Amélia Pires | Tradução: Algarvemedial | Fotografia de capa: ©Jay Garrido | Produção: Sérgio Martins (coordenação), Laura Martins, Sérgio Teixeira | Materiais: Sílvia Fernandes | Depart. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Bimestral | Impressão: Orgal, Lda. | Publicação registada no Gabinete de Informação da República de Moçambique sob o n.º 18/GABINFO-DEC/2013 | ISSN: 1645 – 2798

Villas&Golfe® marca registada. Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade e Assinaturas: info@pmmmediacorporate.com



EL PRIMERO CHRONOMASTER 1969

Reconhecido como o melhor cronógrafo do mundo, é o herdeiro do lendário El Primero revelado pela primeira vez em 1969. As cores emblemáticas do primeiro calibre automático de alta frequência com roda de colunas também estão presentes neste modelo. Uma ousada proeza mecânica que representa, em 36 000 batimentos por hora, a experiência excepcional da Manufatura.

★
ZENITH
SWISS WATCH MANUFACTURE
SINCE 1865

WWW.ZENITH-WATCHES.COM

www.jborgesfreitas.pt
jborgesfreitas@jborgesfreitas.pt
225194190

NHOCA MAKONDE
 by REINATA SADIMBA

Fruto da colaboração com um dos nomes mais destacados da cultura moçambicana, *Nhoca Makonde* integra-se na coleção *Evoq* da Vista Alegre, que desafia os mais conceituados escultores contemporâneos a criarem peças marcantes em porcelana.

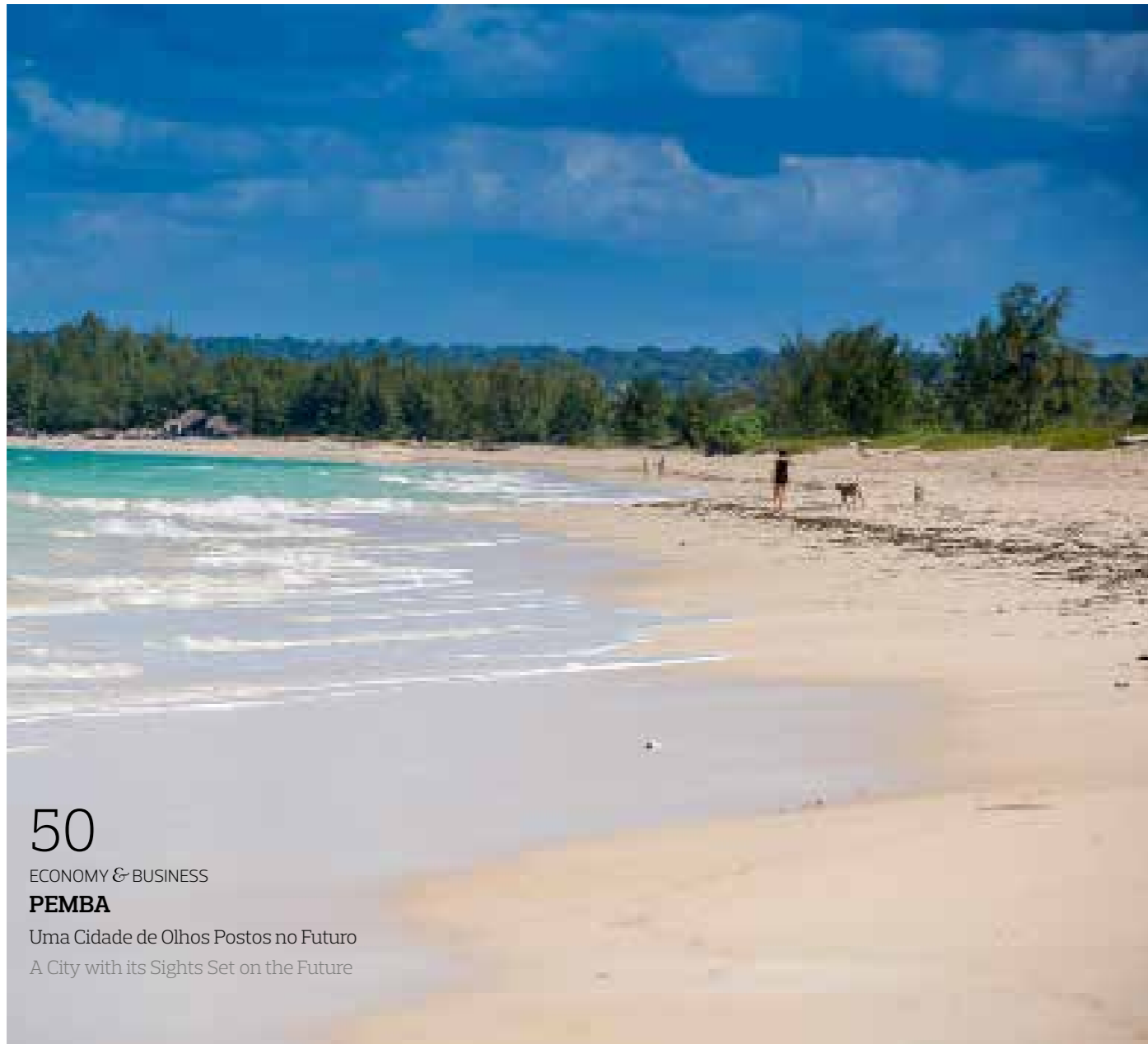


EVOQ
 CONTEMPORARY SCULPTURES

Descubra esta e outras coleções nas lojas Vista Alegre em Maputo:
 · Centro Comercial Interfranca, Av. 24 de Julho, 1550, 1º andar, loja 1F
 · Rua Macomb Nongué-Nongue R.1.373, Sommerchild

myvistaalegre.com
 vistaalegreatlantist.pt

grupo
visabeira



50

ECONOMY & BUSINESS

PEMBA

Uma Cidade de Olhos Postos no Futuro
 A City with its Sights Set on the Future



14

MAJOR INTERVIEW

ROSÁRIO FERNANDES

«Estamos na linha de crescimento...»
 «We are on the right track for...»



84

INSPIRING PLACES

LION SANDS PRIVATE...

O Luxo pode ser Selvagem
 Luxury can be Wild



22

ART & CULTURE

STELLA MENDONÇA

«Quando chego ao palco, eu...»
 «When I get onto the stage I...»



106

SUPREME FLAVOURS

DHOW MOÇAMBIQUE

Galeria de Arte e Café de Alma Grega
 Art Gallery and Café with a Greek Soul



44

ECONOMY & BUSINESS

ABDUL NOORMAHOMED

«A Educação destaca-se na lista...»
 «Education stands out on the list...»



142

LUXURY & STYLE

FIRST CRESCENT

O Impacto do Minimalismo
 The Impact of Minimalism



TURISMO AMBIENTAL \\ ENVIRONMENTAL TOURISM

Moçambique está a destacar-se cada vez mais como um destino de turismo ambiental, a nível global. A conclusão resulta de uma avaliação feita por Ema Batey, consultora da área do turismo contratada pelo Programa da USAID para a Melhoria do Ambiente de Negócios (SPEED), em parceria com a Associação de Comércio e Indústria (ACIS). A análise mostra ainda que o turismo nacional atrai actualmente uma parte relevante da sua quota do mercado internacional como um destino adicional para quem visita a África do Sul. A grande biodiversidade existente no país, o património cultural único e a relativa sub-comercialização dos seus recursos naturais são alguns factores que fundamentam este destaque para Moçambique.

Mozambique is making more and more of a name for itself as an environmental tourism destination, on a world level. This is the conclusion of an assessment made by Ema Batey, consultant working in the field of tourism contracted by the USAID Support Programme for Economic and Enterprise Development (SPEED), in partnership with the Associação de Comércio e Indústria (ACIS) [Trade and Industry Association]. The analysis also shows that national tourism currently attracts an important part of its share of the international market as an additional destination for anyone visiting South Africa. The great biodiversity found in the country, its unique cultural heritage and the relative under-commercialisation of its natural resources are some of the factors behind this relevance for Mozambique.

COLOQUE AQUI O SEU CELULAR E ACEDA A WWW.AFRICACOROLLA.COM

NOVO COROLLA. ETERNA PAIXÃO.

COROLLA

Com mais de 40 milhões de viaturas vendidas em todo o mundo, o Toyota Corolla distingue-se, ano após ano, pela sua constante inovação e modernidade. E se pensava que era impossível melhorar, veja como o novo Corolla está com muito mais estilo. Deixe-se conduzir pelo design atraente, o conforto, a excelente performance e descubra todas as razões que fazem deste modelo o mais vendido em todo o mundo.

*Disponível nas versões 1.3, 1.6 e 1.8 a gasolina.

Maputo • Beira • Chimoio • Quelimane • Tete • Nampula • Lichinga • Pemba • Brevemente em Inhambane e Nacala | TOYOTA É TOYOTA



TOYOTA
MOÇAMBIQUE



OPEP DISTINGUE MOÇAMBIQUE OPEC RECOGNISES MOZAMBIQUE

O Ministro moçambicano da Energia, Salvador Namburete, foi distinguido com o prémio *The Petroleum Industry Award 2014*, pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). A distinção aconteceu durante a 165.ª Cimeira da OPEP, cerimónia que decorreu na capital austríaca, Viena, nos passados dias 11 e 12 de Junho, e surge na sequência dos esforços concertados do Governo e do Ministro para promover o crescimento do sector da energia e petróleo.

The Mozambican Energy Minister, Salvador Namburete, has been given *The Petroleum Industry Award 2014*, by OPEC, Organisation of the Petroleum Exporting Countries. The distinction was made during the 165th OPEC Summit, held in the Austrian capital of Vienna last June 11 and 12, and follows concerted efforts made by the government and the minister to promote the growth of the oil and energy sector.

BCI PREMIADO \ \ BCI AWARDED

O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) foi pela 7.ª vez premiado pela consultora sul-africana PMR.africa. A instituição bancária recebeu dois prémios *Diamond Arrow Award* nas categorias de Melhor Banco para Empresas e de Melhor Banco para Particulares, durante a cerimónia *Leaders and Achievers*, que teve lugar em Maputo durante o mês de Junho.

Os prémios da consultora têm vindo a afirmar-se nos últimos anos como uma referência no contexto da gestão pública e privada em Moçambique.

Banco Comercial e de Investimentos (BCI) has been awarded for the seventh time by South African consultancy firm PMR.africa. The banking institution received two 'Diamond Arrow' awards in the categories, Best Bank for Companies and Best Bank for Private Customers, during the *Leaders and Achievers* ceremony, which took place in Maputo during the month of June.

In recent years the awards from the consultancy firm have become a benchmark within the public and private management context in Mozambique.



©DIREITOS RESERVADOS

LÍDER AFRICANO 2013 \ \ AFRICAN LEADER 2013

O Presidente da República de Moçambique foi recentemente considerado *Líder Africano 2013* pela revista britânica *The Business Year*, devido ao desempenho económico de Moçambique nos últimos dez anos em que Armando Guebuza esteve na liderança da nação.

A decisão, tomada em coordenação com o Centro de Promoção e Investimentos (CPI) e o Ministério da Planificação e Desenvolvimento de Moçambique, foi justificada pelo editor da publicação, Leland Rice, em parte pelo elevado nível de crescimento do PIB (em média de 7%), pela criação do Fundo de Desenvolvimento Distrital ou «Sete Milhões», focado no combate à pobreza, e pelo ambiente de negócios, que possibilita o destaque do país na captação de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em África.

The Mozambican president was recently considered *African Leader 2013* by British magazine *The Business Year*, thanks to Mozambique's economic performance in the last ten years in which Armando Guebuza has led the nation.

The decision, taken in coordination with the Investment Promotion Centre (CPI) and the Mozambique Ministry for Planning and Development, was justified by the publication's editor, Leland Rice, in part for the high level of GDP growth (on average 7%), for the creation of the District Development Fund or «Sete Milhões», focused on fighting poverty, and for the business environment, which has enabled the country to stand out in sourcing Foreign Direct Investment (FDI) in Africa.



CAMINHOS-DE-FERRO \ \ RAILWAYS

Moçambique vai ter as três linhas-férrreas do sul renovadas até 2016. O projecto foi anunciado durante a *IV Conferência Anual do Porto de Maputo*, por Sancho Quipiço Júnior, Administrador Executivo da empresa pública Portos e Caminhos-de-ferro de Moçambique (CFM), entidade responsável pelo plano.

Pretendendo apostar na modernização da rede ferroviária, a CFM prevê investir 840,3 milhões de dólares até 2016, o que compreenderá, além da reestruturação das linhas-férrreas, a aquisição de locomotivas. Já até 2021, o investimento irá rondar os 1300 milhões de dólares, 72% dos quais na aquisição equipamentos e o restante na reparação ou construção das infra-estruturas.

Na linha-férrrea de Machipanda, a única que faz o transporte de mercadorias para a Zâmbia e para o Zimbabué, as obras poderão começar ainda este ano. Quanto à linha do Sena, estão a ser realizados investimentos de forma a conseguir o equipamento necessário para a manutenção durante este ano, a fim de conseguir escoar 20 milhões de toneladas de carvão até Fevereiro de 2015.

Mozambique will see its three railway lines in the south renovated by 2016. The project was announced during the *4th Annual Conference of the Port of Maputo*, by Sancho Quipiço Júnior, CEO of the public company Portos e Caminhos-de-ferro de Moçambique (CFM), the body responsible for the plan.

With the intention of investing in the modernisation of the rail network, CFM plans to invest 840.3 million dollars by 2016, which will involve, in addition to restructuring the railway lines, the purchase of locomotives. By 2021, the investment will around the 1.3 billion dollar mark, 72% of which will be equipment purchase, and the rest for repair and construction work on infrastructure.

On the Machipanda railway line, the only one transporting freight to Zambia and Zimbabwe, the works may begin this year. As to the Sena line, investments are being made to arrange the equipment needed for the maintenance work this year, to be able to transport 20 million tons of coal by February, 2015.

Imprimimos a nossa
marca de excelência e
inovação em cada detalhe,
pensando em si.



PETROMOC S.A. | É a empresa petrolífera com a maior rede de armazenagem, distribuição e comercialização em Moçambique. A nossa carteira de clientes vai desde a comercialização nos postos de abastecimento, estendendo-se até aos sectores industriais, aviação, ferroviário, marítimo, extracção mineira entre outros.

Somos detentores de uma longa experiência que garante a qualidade dos nossos produtos e serviços, que se enquadram nos mais elevados padrões de qualidade, segurança e respeito ambiental.





GRANDE ENTREVISTA \ \ MAJOR INTERVIEW

ROSÁRIO FERNANDES

«Estamos na linha de crescimento competitivo» \ \ «We are on the right track for competitive growth»

Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT) desde a sua criação, em 2006, Rosário Fernandes reconhece que o país está «na linha de crescimento competitivo», mas que precisa de crescer entre 15% e 20% para poder competir na globalização. Em todo o caso, «não importa fazer um crescimento apenas aritmético quando não há uma repercussão social», entende Rosário Fernandes, sublinhando a importância de se «desenvolver o factor humano». Esse é, na sua opinião, o principal objectivo de Moçambique, e de todos os países de um modo geral, já que o cidadão «não pode estar alheio dos próprios recursos de que ele é proprietário». «Tudo começa e acaba com o Homem», afirma o Presidente da instituição cujo papel tem sido louvável no âmbito da reorganização do sistema tributário nacional e, por conseguinte, na redução da dependência externa do país.

Chief Executive of the Mozambique Tax Authority (TA) since its creation in 2006, Rosário Fernandes recognises that the country is «on the right track for competitive growth», but that it needs to grow between 15% and 20% to be able to compete on the globalised market. In any case, «merely numerical growth is pointless where there is no social repercussion», believes Rosário Fernandes, stressing the importance of «developing the human factor». In his opinion, this is the prime goal for Mozambique, and of all countries in general, seeing as citizens «cannot remain unconcerned about the very resources of which they are the owner». «Everything begins and ends with man», explains the chief executive of the institution, whose role has been commendable in reorganising the national tax system and, as a consequence, reducing the country's external dependency.

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MAURO VOMBE

Como vê o crescimento da economia moçambicana?

Estamos, de facto, na linha de crescimento competitivo, há muitos dados em Moçambique que oferecem indicadores suficientes para podermos crescer a par de países que estão em vias de desenvolvimento acelerado e podermos, nos próximos anos, competir primeiro ao nível da SADC [Southern Africa Development Community] e depois na globalização. Mas temos de crescer muito mais, em termos médios anuais, do que cresce a Europa, por exemplo. Se a Europa fala num tecto de 3% de PIB médio anual, nós temos que falar em múltiplos disso, temos de crescer dois dígitos. Crescemos 7% nos últimos 20 anos; nos últimos três / quatro anos, crescemos na casa dos 8%; este ano 8,4%; e mesmo assim estamos aquém. Precisamos de crescer o dobro disso, entre 15% e 20%, para podermos competir na globalização.

Que objectivos concretos existem nesse sentido?

Os objectivos concretos são os que prosseguem todos os países do mundo, garantindo que haja naturalmente condições de bem-estar social, que é o objectivo primo. Para isto, é necessário que haja desenvolvimento de infra-estruturas, de vários elementos que gravitam em torno deste objectivo, que é fundamental para permitir que haja simetria nos factores de desenvolvimento e acabe por privilegiar o factor humano e resultar numa melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano.

«Precisamos de crescer entre 15% e 20% para podermos competir na globalização» \ \ «We need to grow between 15% and 20% to be able to compete on the globalised market»

Esse é o principal desafio do país neste momento?

Acaba por ser para todos os países. Os países desenvolvem altas tecnologias, investem muito no progresso técnico e tecnológico... No final do dia, é para capitalizar o Homem. Ele é que tem de resultar como principal corolário das condições de desenvolvimento. Se não for isso, perde o mérito, porque as coisas fazem-se privilegiando justamente aquele que é o principal factor de desenvolvimento económico e social: o factor humano. Portanto, é preciso capacitá-lo mais, estar à altura deste desenvolvimento, para poder ele próprio obrigar-se a ter condições de reprodutividade.

Vê na população esse comprometimento com o crescimento do país?

Isto é paulatino, porque tem que comparar também as esferas de desenvolvimento. Nós partimos de um nível de analfabetismo muito elevado quando foi da independência.

What is your view of the growth of the Mozambican economy?

We are in fact on the right track for competitive growth; there is great deal of data in Mozambique offering enough indicators for us to be able to grow alongside rapidly developing countries and to be able, in the coming years, to compete initially within the SADC [Southern Africa Development Community] and later, on the global market. But we need to grow much more, in terms of annual averages, than Europe does, for example. If Europe talks in terms of an average annual ceiling of 3% of GDP, we are talking in multiples of this; we need double-digit growth. We have grown 7% in the last 20 years; in the last three to four years we grew somewhere around 8%; this year 8.4%; and even so, we still fall short. We need to grow twice as much as this, between 15% and 20%, to be able to compete on the globalised market.

What specific goals exist to this end?

The specific goals are the same as those followed by every country in the world, ensuring that there are naturally conditions for social well being, which is the prime objective. For this we need to develop infrastructures, various elements that depend on this objective, which is fundamental in allowing there to be symmetry in developmental factors and which results in favouring the human factor and improving the Human Development Index.

Is this the main challenge facing the country at the moment?

That's what it is for every country. Countries develop high technology; invest greatly in technical and technological progress... At the end of the day, it's all about capitalising on man. He has to end up as the main consequence of developmental conditions. If this were not the case, then it would all be pointless, because things are done by precisely favouring what is the main economic and social development factor: the human factor. Therefore you need to empower him more, to be up to this development, to be able to commit to being a reproductive citizen.

Can you see this commitment to the country's growth in the population?

This is gradual, because you also have to compare the spheres of development. We began with a very high level



Existia uma plataforma de conhecimento muito baixa. Nós estávamos na casa dos 97%, contra apenas 3% de literacia. Actualmente, estamos nos 52%, 53%. E mesmo assim a aposta é competir ainda mais, estar num nível de conhecimento total, como acontece com qualquer país desenvolvido. É relativo esse conhecimento total, mas a mira é essa! Chegar-se a uma altura em que as pessoas têm conhecimento de causa do próprio país de origem, e depois nas relações que há entre o país e a SADC, o resto do mundo, etc. Isto é, povoando, repovoando o conhecimento, dando direito ao cidadão de conhecer bem os seus recursos naturais e o papel que ele deve desempenhar na reprodução desses recursos ao serviço dele próprio. Isto é fundamental!

of illiteracy at the time of independence. There was a very low knowledge platform. We were somewhere around 97% against just 3% literacy. At the moment we are at about 52%, 53%. And even so the focus is on competing even more, being at a level of total knowledge, as is the case in any developed country. This total knowledge is all relative, but this is the aim! Getting to the point in which people are well informed about their country of origin and then about the relations existing between the country and the SADC, the rest of the world, etc. That is to say, instilling and continuing to instil knowledge, ensuring the right to citizens of being fully aware of their natural resources and the role they have in the reproduction of these resources to serve



Ele, que é o factor principal, não pode estar alheio dos próprios recursos de que ele é proprietário; é um contra-senso. O principal objectivo é, pois, desenvolver esse factor humano. Tudo começa e acaba com o Homem.

Moçambique é hoje um país menos dependente da ajuda externa. A dependência externa, que no passado chegou a atingir os 60%, hoje situa-se nos 29,6%. O que perspectiva para os próximos anos?

Nós queremos gerir esse intervalo de 30% - 35%. Isto tem também de ser analisado de maneira muito cautelosa, porque é sempre relativo. Temos de ver quais são as variáveis que têm de ser mexidas para falarmos em independência económica, aquelas que realmente se repercutem depois nesse tal factor humano e no seu bem-estar social. Não importa fazer um crescimento apenas aritmético quando não há uma repercussão social: uma boa distribuição de rendimento, bons princípios de justiça social, de equidade, transparência, integridade no uso, aproveitamento e distribuição dos recursos.

Digamos que esta é uma grande perspectiva da nossa batalha de futuro. É permitir que a geração futura possa beneficiar deste equilíbrio total. O esforço é feito no presente para capitalizar o futuro com este desiderato: reduzir a dependência o mais possível.

themselves. This is vital! They cannot remain unconcerned about the very resources of which they are the owner; that's nonsense. The main objective is therefore to develop this human factor. It all starts and ends with man.

Mozambique is now a country that is less dependent on external aid. External dependency, which in the past reached 60%, is now at 29.6%. What do you see happening in the coming years?

We want to manage this 30% - 35% interval. This also needs to be analysed very carefully, because it is always relative. We have to see what variables need be played with for us to talk in terms of economic independence, the ones that really have an impact later on this human factor and on social well being. Merely numerical growth is pointless where there is no social repercussion: a good distribution of income, good principles of social justice, of equality, transparency, integrity in the use, exploitation and distribution of resources.

Let's say that this is a broader perspective of our future battle. It is about allowing the future generation to benefit from this total balance. The effort is made in the present to capitalise on the future with this goal: to reduce dependency as much as possible.

O que de mais relevante tem sido feito no âmbito da reorganização do sistema tributário nacional? O que demonstram os números da AT?

O maior ganho que nós conseguimos ter foi em termos da função da fiscalidade em garantir a sustentabilidade do orçamento para uma situação de maior conforto orçamental. Isto é verdadeiro em vários prismas. Nós partimos de 391.000 cadastrados (em 2006) para cerca de 2.800.000. Significa que fizemos sete vezes mais cadastrados neste período de tempo. Em termos de valores absolutos da redução fiscal, partimos de 27,7 mil milhões, (em 2006) para 127 mil milhões (final de 2013), o que significa que crescemos cinco vezes mais em receita fiscal acumulada, o que é bastante bom. Isto no cenário em que o aumento médio anual do imposto orçamental é 20%, 21%.

Por outro lado, em termos de rácio fiscal, ou seja, a relação entre as receitas que são captadas e o PIB, nós crescemos cerca de duas vezes. Tínhamos à volta de 13% antes de 2006 e alcançámos a casa dos 27% em 2013, atingindo um patamar de competitividade nos indicadores de convergência que nos dá um sentido de tranquilidade de competir na diferença, na África Austral em particular. Tudo isto colaborou para a sustentabilidade do orçamento do Estado.

Temos 70% da nossa população no sector informal. Esses contribuintes dão à sua maneira contribuição para o rendimento nacional, então as políticas económicas e sociais devem ser feitas tendo em conta a natureza deste grupo. A grande vantagem é arrastar multidões. Quando falo de 2.800.000 cadastrados, incluímos também este grupo. A pagar pouco, mas estão lá, e isso é o mais importante. Num horizonte temporal maior, daqui a cinco ou dez anos, vamos ter uma parte significativa de população nessa malha, incluindo esse sector, portanto é o grande mérito que nós temos.

Entre os cadastrados, qual a percentagem de empresas?

As pessoas colectivas representam, infelizmente, menos de 4% do total de cadastrados, contra mais de 96% de pessoas singulares. Gostaríamos que fosse mais... A nossa exortação tem sido aumentar o número de pessoas colectivas. Agora são sensivelmente 55 mil em registo na estrutura, contra os 2.800.000 que referi. Este número de empresas para a dimensão de Moçambique faz pouco sentido. Como tal, é preciso que aumente o número de empresas – desde as micro, médias, grandes a mega empresas – para todas no conjunto formarem pessoas colectivas protegidas

What is the most important thing to have been done as part of the reorganisation of the national taxation system? How is this shown in TA figures?

Where we have managed to gain the most was in terms of the function of taxation in ensuring the sustainability of the budget to a situation of greater budgetary comfort. This can be said on many levels. We went from 391,000 registered taxpayers (in 2006) to around 2,800,000. That means that in that time period we achieved sevenfold numbers of taxpayers. In terms of absolute tax reduction figures, we went from 27.7 billion (in 2006) to 127 billion (end 2013), which means we grew fivefold in accumulated tax revenue, which is very good. This took place in a scenario in which the average annual increase in taxation value for the budget is 20%, 21%.

On the other hand, in terms of tax ratio, that is to say the relationship between taxed revenues and the GDP, we have grown twofold. We had about 13% before 2006 and we have reached somewhere in the region of 27% in 2013, reaching a level of competitiveness in convergence indicators that gives us a calm feeling about competing in terms of difference, in Southern Africa especially. This has all helped towards the sustainability of the state's budget.

«O Homem é que tem de resultar como principal corolário das condições de desenvolvimento»
 \ \ «Man has to end up as the main consequence of developmental conditions»

especialmente. Isto tem ajudado para a sustentabilidade do orçamento do Estado.

We have 70% of our population in the informal sector. These taxpayers make their contribution to the national income in their own way, so economic and social policies

should be made with the nature of this group in mind. The major advantage lies in drawing in large groups of people. When I speak of 2,800,000 registered taxpayers, this group is included in this. They pay little, but they're there, and this is what counts. Over a longer time period, five or ten years from now, we will have a significant part of the population in this system, including this sector, therefore we have this major advantage.

Among registered taxpayers, what percentage do companies make up?

Unfortunately corporate bodies represent less than 4% of the total number of registered taxpayers, against more than 96% of private individuals. We would like the figure to be higher... Our calling has been to increase the number of corporate bodies. There are now roughly 55,000 registered in the system, against the 2,800,000 I mentioned. This number of companies makes little sense considered the size of Mozambique. As such, we need to increase the number of companies – from micro or medium, to large

FIQUE EM FAMÍLIA AO VIAJAR EM MOÇAMBIQUE.

Em lazer ou negócios, opte pelo melhor acolhimento moçambicano.
A nossa porta está sempre aberta para si.



LOCALIZAÇÕES PRIVILEGIADAS | ENQUADRAMENTOS NATURAIS | CONFORTO
SERVIÇO DE QUALIDADE | FACILIDADES POLIVALENTES | RESTAURAÇÃO DE REFERÊNCIA

EXPLORE EM GIRASSOLHOTEIS.COM.MZ

GORONGOSA | LICHINGA | MAPUTO | NAMPULA | SONGO

pelo direito comercial e com a sua função de fiscalidade em condições normais.

Fizemos acordos com a multiplicidade dos intervenientes que têm um papel enorme na economia nacional para tentar sensibilizar as empresas nas duas dimensões: o seu papel no alargamento da base tributária e na fiscalização da acção contributiva. Juntos vamos, por exemplo, combater a fraude fiscal, o contrabando. Não basta a acção do Estado, a acção do sector privado é importante. Essa relação sinérgica é fundamental. Permite-nos identificar todos os actores do negócio e até os aspectos que são perniciosos a esses negócios de maneira concreta. Temos de conhecer o rosto do contribuinte, dialogando e criando uma relação de empatia com ele, evitando desta forma situações de conflitualidade. Importa também dar mérito aos investimentos que estão a ser feitos. É por isso que temos um código de benefícios fiscais como forma de atracção de investimento.

As receitas fiscais arrecadadas pelo Estado moçambicano oriundas dos mega-projectos em implementação no país têm vindo a aumentar. O que pode adiantar sobre este assunto?

A acção fiscal dos mega-projectos ainda está aquém, mas aí estamos a remeter para o futuro, para o médio-longo prazo. Falo, por exemplo, da produção de gás liquefeito na Bacia do Rovuma ou nas exportações de carvão. As exportações de carvão agora rondam os 4,5 / 6 milhões de toneladas por ano, mas quando formos para os 50 milhões de toneladas por ano, o que se aponta para algures entre 2025 e 2050, aí a base colectável será maior. Portanto, numa situação dessas, poderemos ser muito mais competitivos e transferir esses ganhos para despesas públicas para permitir que, de facto, haja melhores infra-estruturas, repercutir o crescimento económico no desenvolvimento económico-social. Ainda que com uma taxa de crescimento mínima de 7%, esta estreiteza do PIB que nós temos só nos permite satisfazer uma faixa estreita da população, havendo uma faixa enorme que ainda está por suprir. Este é um esforço de médio-longo prazo. Os recursos naturais e a diversidade de recursos que o país tem pontuam para os próximos anos uma expectativa de enorme equilíbrio social.

«Não importa fazer um crescimento apenas aritmético quando não há uma repercussão social» \\ «Merely numerical growth is pointless where there is no social repercussion»

and mega companies – for them all to form corporate bodies protected by corporate law, while being taxed under normal conditions.

We have made agreements with the large variety of players concerned, which play an important role in the national economy to try and make companies aware of two things: their role in broadening the tax base; and in tax inspection. Together we will, for example, fight tax fraud, or smuggling. The state's action is not enough; the private sector's action is important. This synergistic relationship is fundamental. It allows us to identify all the players in the business, and also aspects that are specifically damaging to this business. We have to know the face of the taxpayer, developing a dialogue and creating a sense of empathy with him, thus avoiding situations of conflict. It is also important to praise the investments being made. This is why we have a code of tax benefits, as a means of attracting investment.

Tax revenue collected by the Mozambican state originating from mega projects underway in the country has increased. What do you have to say on this matter?

Taxation on mega projects falls short of what it should be, but here we are referring to the future, to the medium-long term. I am talking, for example, about liquefied gas production in the Rovuma Basin, or about coal exports. Coal export are now around 4.5 to 6 million tons per year, but when we reach 50 million tons per year, which is forecast to take place somewhere between 2025 and 2050, then the tax base will be greater. Therefore in such a situation we can be much more competitive and transfer these gains to public spending to allow better infrastructure to actually be developed, with economic growth reflected in social-economic development. Even with a minimum grow rate of 7%, the narrowness of the GDP only allows us to satisfy a narrow section of the population, with a huge section yet to be addressed. This is a medium-long term effort. The country's natural resources and resource diversity point to an expectation of great social balance in the coming years.



STELLA MENDONÇA

«Quando chego ao palco, eu dou tudo»
«When I get onto the stage I give my all»

É considerada a primeira moçambicana cantora de ópera e produziu a primeira ópera da história do país. Determinada desde pequena de que o seu futuro passaria pela música, Stella Mendonça deixou Maputo com apenas 16 anos. Encontrou na Suíça, seu país de adoção, grandes mestres como Dennis Hall, Magda Olivero e Grace Bumbry. Além de embalar o mundo com a sua voz, Stella Mendonça tem-se empenhado em marcar a diferença na vida cultural de Moçambique, envolvendo-se em inúmeros projectos, entre os quais, a escola Musiarte, a Universidade Pedagógica, ou *Terra Sonâmbula*, uma ambição que partilha com Mia Couto e Henning Mankell.

She is considered Mozambique's first woman opera singer and produced the first opera in the country's history. Determined from a tender age that her future would involve music, Stella Mendonça left Maputo at just 16. In her adopted country of Switzerland she found great masters such as Dennis Hall, Magda Olivero and Grace Bumbry. In addition to lulling the world with her voice, Stella Mendonça has striven to make a difference in Mozambique's cultural life, being involved in many projects, such as the *Musiarte* school, the *Universidade Pedagógica*, or *Terra Sonâmbula*, an ambition she shares with Mia Couto and Henning Mankell.



Como é que a música surgiu na sua vida?

Quando algo faz parte de si, é uma coisa natural. A música fez parte da minha infância, porque o meu pai era músico, sempre tivemos Bach, Handel em casa... Sempre tivemos quase a obrigação de escutar música clássica e começámos a aprender de muito pequenos. O meu pai dizia que eu tinha de ser médica, mas eu dizia «eu quero fazer música!». Era uma obsessão para mim.

How did music come into your life?

When something is part of you, it's something natural. Music was part of my childhood, because my father was a musician; we always had Bach, Handel at home... We were always almost obliged to listen to classical music and we began to learn from when we were very small. My father said I had to be a doctor, but I said «I want to be a musician!». It was an obsession for me.

Nasci em Nampula, de onde saí ainda bebé. Depois fomos para a Beira, onde passei grande parte da minha infância, e depois viemos para Maputo. Numa altura em que eu tocava órgão na Igreja da Polana (no tempo da guerra), uma senhora inglesa e outra suíça, que davam alguns concertos na altura, ficaram admiradas por eu tocar Bach e perguntaram-me se eu cantava também. Eu tinha um certo complexo com o canto, mas cantei muito espontaneamente! No fim, uma das senhoras, a senhora Anne-Marie Chapuis, deu-me uma partitura de Mozart. Trabalhei na partitura durante uma semana e depois encontrámo-nos. Foi ali que o *click* do canto começou. E tudo aconteceu muito rápido!

Recebi uma bolsa do Governo francês, passei no exame para entrar no conservatório de Paris, onde estive dois anos. Depois pedi transferência para Lyon, onde terminei o conservatório. Depois fiz o meu mestrado e decidi especializar-me no Belcanto, porque é uma área musical onde me sinto mais próxima de quem eu sou. É lá onde eu me sinto em casa em relação ao meu timbre de voz, ao meu carácter... Já na Suíça, encontrei o famoso Dennis Hall, que foi o meu pai vocal. Tive outros grandes mestres, como Magda Olivero e Grace Bumbry... Com eles cresci no aspecto vocal, mas também em termos de personalidade. E vieram os primeiros papéis importantes...

Dos papéis que fez, qual constituiu o maior desafio?

Acho que foi a Aida, em Lyon (2001), porque fiz esse papel em versão oratório, não fiz em versão *staging*. Do ponto de vista musical é um desafio enorme!

Confesso que a Grace Bumbry me deu um conselho que direccionou a minha carreira. Aconselhou-me a concentrar-me no recital e era o que eu gostava também. Eu tenho o potencial de chegar a um recital e interpretar Tosca, Leonora, La Contessa, e sair de um papel para outro e dar a interpretação que lhe é devida... É um exercício difícil e vocalmente muito mais exigente. O recital pede ao artista não só saber transferir de um personagem a outro, mas também fazer, sozinho, com que o público se sinta interessado durante uma hora. Em certas coisas sou muito reservada, mas quando chego ao palco, eu dou tudo.

É muito exigente consigo mesma?

Muito. Posso até dizer que houve uma parte da minha juventude que eu só consagrei ao trabalho, porque não tive tempo para muitas fantasias. Eu estive em países, como

I was born in Nampula, which I left while still a baby. Then we went to Beira, where I spent a large part of my childhood, and then we came to Maputo. Once, when I was playing the organ in Polana Church (during the war), an English lady and another Swiss lady, who were giving concerts at the time, were amazed I was playing Bach and asked me if I could sing too. I had a slight complex about singing, but I sang out without a thought! In the end, one of the ladies, Anne-Marie Chapuis, gave me a Mozart score. I worked on the score for a week and then we met up. It was then that that the switch to singing turned. And everything happened very quickly!

I was given a grant by the French government; I passed the entrance exam to the Paris conservatory, where I spent two years. Then I asked to be transferred to Lyon, where I completed the conservatory. Then I did my master's and I decided to specialise in *bel canto*, because it is an area of music where I feel my most comfortable. That is where I

«Um dos meus sonhos é trazer o aspecto educacional de volta para Moçambique» \\ «One of my dreams is to bring the educational aspect back to Mozambique»

feel at home with regards to the timbre of my voice, to my character... When I was in Switzerland I met the famous Dennis Hall, who was my vocal father. I had other great masters, such as Magda Olivero and Grace Bumbry... I grew vocally with

them, but also in terms of personality. And the first major roles came my way...

Of all the roles you've played, which one was the most challenging?

I think it was Aida, in Lyon (2001), because I did this role in oratory form, not in its musical theatre version. In terms of music, this is a huge challenge!

I admit that Grace Bumbry gave me some advice that has guided my career. She advised me to concentrate on recitals and that was what I liked too. I had the potential to come to a recital and play Tosca, Leonora, La Contessa, and move from one role to the next and perform them as they should be... It is a difficult exercise and much more demanding vocally. Recitals require artists not only to know how to transfer from one personality to another, but also, on their own, to keep an audience interested for an hour. In certain things I am very reserved, but when I get onto the stage I give my all.

Are you very tough on yourself?

Very. I can even say that there was a part of my youth that I only devoted to work, because I didn't have time for many fantasies. I was in countries, such as France, Switzerland,

França, Suíça, Alemanha, onde a competição é enorme! De modo que, para conseguir aquele lugar que me satisfazia e que eu queria, tive de trabalhar muito. Aliás, o facto de ser moçambicana e de vir de uma circunstância menos vantajosa, foi uma vantagem para mim, porque eu sempre procurei encontrar os melhores mestres para me ajudarem e superar-me sempre mais e mais.

É considerada a primeira moçambicana cantora de ópera e produziu, em 2002, *Carmen*, a primeira ópera da história de Moçambique. Como encara essa responsabilidade?

Sinto essa responsabilidade, mas com naturalidade. Levo-a a sério, por isso é que hoje estou aqui, com um pé na Suíça e outro em Moçambique. Sinto-me afortunada, porque vivo da minha paixão e daquilo que gosto. Não é sempre fácil, porque muitas vezes as pessoas não percebem ou não têm a mesma visão.

O facto de lançarmos o projecto da ópera *Terra Sonâmbula* é justamente para continuar aquilo que comecei mesmo antes da *Carmen*. Fomos aderindo público e eu vejo isso com felicidade, porque criou uma espécie de auto-estima dos outros moçambicanos, dizendo que nós também podemos participar nessa arte, nessa cultura universal!

Vê potencial para Moçambique se poder afirmar nesta área?

Claro, o potencial existe e hoje a percepção já é outra. Se nós criarmos condições e conseguirmos explorar 10% do potencial artístico que este país tem... Um dos

Germany, where the competition was huge! Which meant that, to get to where I was happy and where I wanted to be, I had to work a great deal. Indeed, the fact of being from Mozambique and from a less advantageous background, was an advantage for me, because I always tried to find the best masters to help me better myself, again and again.

You are considered the first Mozambican woman opera singer and, in 2002, you produced *Carmen*, the first opera in Mozambique's history. What is your opinion of this responsibility?

I feel this responsibility, but in a natural way. I take it seriously, that's why I am here today, with one foot in Switzerland and the other in Mozambique. I feel fortunate, because I live from my passion and from what I like. It's not always easy, because often people don't understand or don't have the same vision.

The fact of us launching the *Terra Sonâmbula* opera project is precisely to continue what I started even before *Carmen*. We have been gaining a following and this makes me happy, because it has created a kind of self esteem in other Mozambicans, who can say we too can take part in that art, in that universal culture!

Do you see potential for Mozambique to make its mark in this area?

Of course, the potential is there and today perceptions have changed. If we create the conditions and manage to

«O meu percurso só faz sentido se eu for capaz de redistribuir, reensinar, partilhar» \\ «My career only has meaning if I am able to redistribute, re-teach, share»



meus sonhos é trazer o aspecto educacional de volta para Moçambique. O primeiro tipo de investimento é emocional, o segundo é financeiro e o terceiro é trabalho! Talentos existem, mas devemos criar condições para que eles sejam correctamente educados e trabalhados. Nós, os artistas, temos duas responsabilidades: primeiro, fazer bem; segundo, saber que aquilo que mostramos a um grupo de crianças é aquilo que elas vão pensar que é correcto. Por isso, eu nunca vou para uma *performance* sem estar extremamente bem preparada.

exploit 10% of the artistic potential of the country... One of my dreams is to bring the educational aspect back to Mozambique. The first kind of investment is an emotional one, the second is financial and the third is work! There's talent out there, but we need to create conditions so that they can be properly educated and formed. We, the artists, have two responsibilities: firstly, to do good; secondly, to know that what we show a group of children is what they will think is correct. Therefore, I never go to performance without preparing properly beforehand.

Imagina-se um dia a voltar definitivamente para Moçambique?

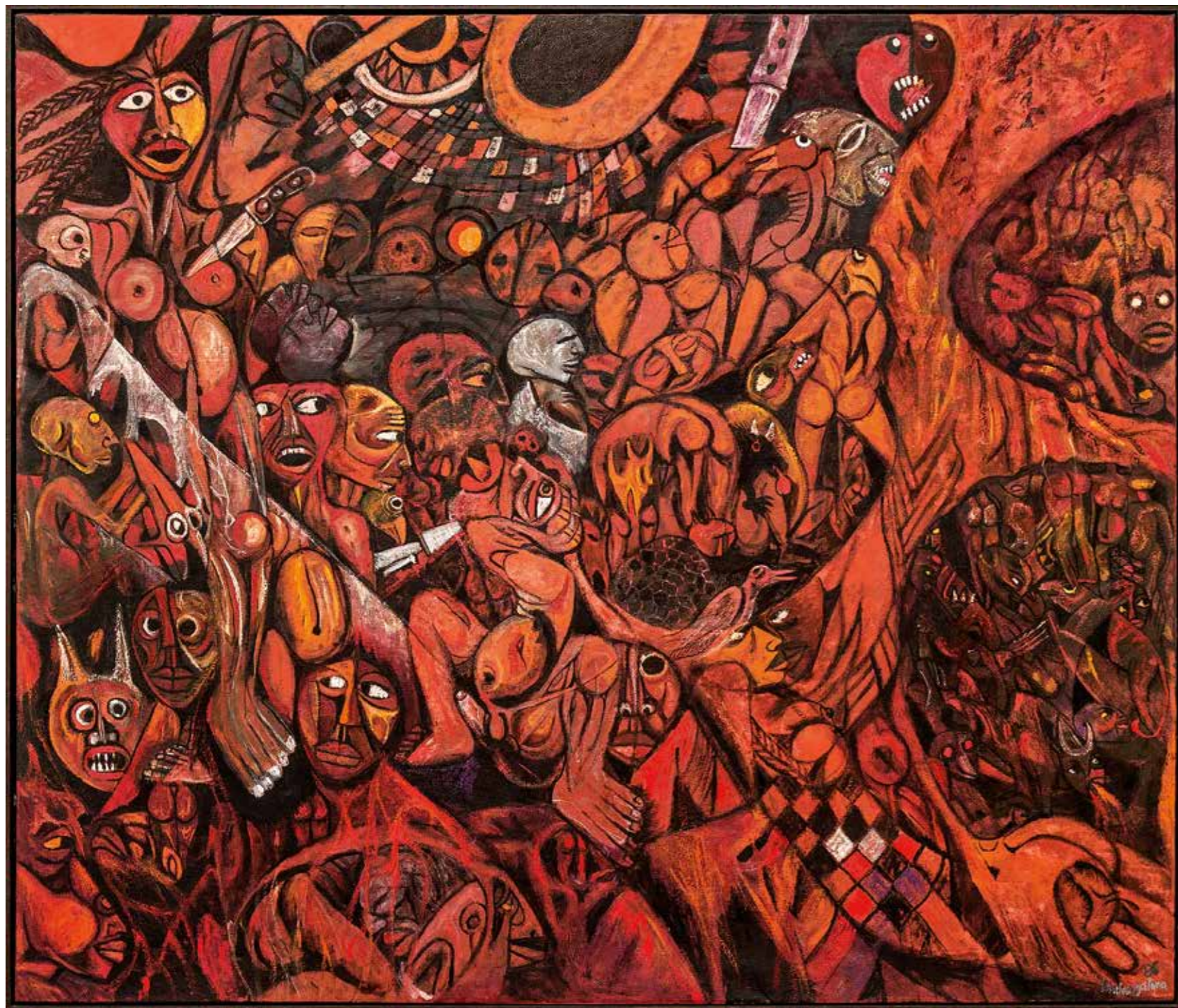
Sim. Porém, eu tenho de alimentar a outra parte, porque me considero uma mulher do Mundo. Para mim, é importante ter uma participação forte naquilo que é fazer a diferença na vida cultural do meu país. Nesse sentido, eu nunca terei reforma, porque está tudo por fazer aqui, mas ao mesmo tempo a Suíça é também o meu país de adopção. Não gostaria de deixar o estúdio de ópera Belcanto que tenho em Berna e todos aqueles talentos sem a minha ajuda. Gostaria de conciliar e de continuar a promover o intercâmbio de Moçambique com outros países. Porque a música é universal! O meu percurso só faz sentido se eu for capaz de redistribuir, reensinar, partilhar as experiências e as oportunidades que eu tive! Nós todos, como seres humanos, temos esta responsabilidade de acreditar no potencial das pessoas, perpetuar com responsabilidade, incentivar a qualidade. Esse é o meu lema.

Can you see yourself returning to Mozambique for good one day?

Yes. However, I have to fuel the other part, because I consider myself to be a woman of the world. For me it is important to play a great role in making a difference in my country's cultural life. As such, I will never retire, because there is so much to do here, but at the same time, Switzerland is also my adoptive country. I wouldn't like to leave the *bel canto* opera studio I have in Bern and all those talents without my help. I would like to do both and to continue to promote exchanges between Mozambique and other countries. Because music is universal! My career only has meaning if I am able to redistribute, re-teach, share the experiences and opportunities I have had! We all, as human beings, have this responsibility to believe in the potential of people, to keep this responsibility alive, to encourage quality. This is my motto.



MIA COUTO, STELLA MENDONÇA, ANDREAS ZIEGLER-MENDONÇA E GRAÇA MACHEL



ART & CULTURE

MUSEU NACIONAL DE ARTE

Contar Moçambique através de Pintura e
Escultura \ \ Depicting Mozambique through
Painting and Sculpture

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

No centro da cidade de Maputo, mais precisamente na Avenida Ho Chi Min, fica situado um dos mais interessantes museus de arte da capital moçambicana. Chama-se Museu Nacional de Arte e guarda uma exposição permanente de 107 obras de arte entre pintura, escultura, instalação, gravura e cerâmica. Malangatana, Vitor Sousa, Mucavele, Chichoro, Naguib, Bertina Lopes e Mankew, na pintura, Paulo Come, Miguel Valingue e Renata Sadimba, na escultura, são alguns dos artistas plásticos presentes no museu. Para além das duas salas de exposição permanente, o Museu Nacional de Arte tem ainda uma reserva técnica, serviços de restauro, biblioteca, uma sala para exposições temporárias e um local para actividades educativas. Nos jardins do museu, há ainda um ateliê de artesãos que fazem esculturas em pau-preto e que formam a Assema, Associação de Escultores de Arte Makonde.

In the city centre of Maputo, more precisely on the Avenida Ho Chi Min, stands one of the Mozambican capital's most interesting art museums. Its name is the National Museum of Art and it is home to a permanent exhibition of 107 works of art, including paintings, sculptures, installations, prints and ceramics. Malangatana, Vitor Sousa, Mucavele, Chichoro, Naguib, Bertina Lopes and Mankew, in painting, Paulo Come, Miguel Valingue and Renata Sadimba, in sculpture, are some of the artists whose work appears in the museum. In addition to two permanent exhibition rooms, the National Museum of Art also contains a storage department, restoration service, library, a room for temporary exhibitions and a place for educational activities. In the museum's gardens there is also a studio for craftsmen making sculptures in African blackwood and who together form Assema, the Association of Sculptors of Makonde Art.



Inaugurado a 18 de Maio de 1989, o edifício onde hoje funciona o Museu Nacional de Arte foi em tempos Casa de Goa. Depois da independência de Moçambique, houve obras de adaptação para que o edifício ficasse preparado para acolher o museu.

Actualmente, entrar no Museu Nacional de Arte é percorrer a história do país dos anos 1960 a 1990. Na década de 1960, altura em que em Moçambique a discussão da independência se tornava mais presente, a política passou a fazer parte do quotidiano, reflectindo-se nos trabalhos artísticos da altura. A alfabetização, o trabalho colectivo, a luta entre irmãos e o grito de mãe são algumas das temáticas presentes nas pinturas do Museu Nacional de Arte dessa época.

À medida que vamos avançando nos anos, a política vai dando lugar à representação do quotidiano. Médicos dentistas, medicina tradicional, trabalhadores metalúrgicos e a vida nas comunidades antigas e nas famílias são algumas das temáticas representadas nos anos 1980.

Aberto de segunda a domingo, com visitas guiadas e com cerca de 500 visitantes por mês, o Museu Nacional de

O Museu Nacional de Arte guarda uma exposição permanente de 107 obras de arte. \ \ The National Museum of Art is home to a permanent exhibition of 107 works of art.

Opened on May 18, 1989, the building which is now home to the National Museum of Art was formerly the Casa de Goa. Following Mozambique's independence the building was adapted to be able to house the museum.

Visiting the National Museum of Art takes you through the nation's history from 1960 to 1990. In the 1960s, during which time talk of independence was felt more and more, politics became part of everyday life, which is reflected in the artistic pieces of the time. *Literacy, collective work, the struggle among brothers and the mother's cry* are some of the subjects broached in the paintings from this period on show at the National Museum of Art.

As you make your way through the years, politics give way to representing everyday life. Dentists, traditional medicine, metal workers and life in old communities and in families are some of the subjects represented in the 1980s.





ZAQUEU (1944-)
Albino Zaqueu Lucas
Sem título
1983
Madeira de mafurreira
54 x 26 x 30 cm

Arte é também um espaço vocacionado para o ensino das escolas: entre Abril e Novembro há aulas de iniciação artística para crianças e em Janeiro há *workshops* infantis, que resultam numa mostra com os trabalhos dos mais novos na sala de exposições temporárias. Uma forma de chamar os mais pequenos para este mundo da arte, intimamente ligado com a história de Moçambique e até do mundo.

Open from Monday to Sunday, with guided tours and about 500 visitors a month, the National Museum of Art also receives school visits: between April and November it holds beginners' art classes and in January there are children's workshops, which result in an exhibition featuring the works of the youngsters in the temporary exhibition room. A way of initiating kids into this world of art, closely connected to the history of Mozambique and of the world.



bem-vindo
Momentos únicos.



POLANA SERENA
HOTEL



Polana Serena Hotel, Av. Julius Nyerere 1380 . P.O Box 1151, Maputo . Moçambique
Tel.: +258 21 241700 / 800 . Cel.: +258 82 3201450 / +258 84 2417000 . Fax.: +258 21 491480 . Email.: Reservations@serena.co.mz
Johannesburg Reservations . Grayston Ridge Office Park, Block C, Ground Floor, 144 Katherine Street, Sandown . South Africa
Tel.: +27 (011) 021 2607/ 2608/ 2609 . Email: reservations@serenahotels.co.za
www.serenahotels.com



ART & CULTURE

COZINHA TRADICIONAL

Nídia Inaque pega na Tradição e torna-a Actual \\ Nídia Inaque takes Tradition and makes it Current

Nídia Inaque começou a cozinhar para amigos quase como uma terapia. Ficou desempregada e na transição entre empregos foi fazendo salgados e doces tipicamente moçambicanos com um *twist*. Entretanto veio um novo emprego, mas o negócio caseiro não parou, até que teve de abandonar o seu emprego tradicional para se dedicar exclusivamente à cozinha. Actualmente, tem um negócio de *catering* de sucesso e abriu recentemente um restaurante no centro de Maputo. O segredo continua a ser o mesmo desde o início: manter-se fiel aos sabores tradicionais de Moçambique.

Nídia Inaque started cooking for friends almost as a form of therapy. She lost her job and in the period between jobs she began making typically Mozambican savouries and sweets, but with a twist. In the meantime a new job came along, but her home-based business continued, until she had to give up her traditional employment to dedicate herself fulltime to cooking. She now has a successful catering business and recently opened a restaurant in the centre of Maputo. Her secret is the same as it was at the beginning: staying true to the traditional flavours of Mozambique.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO



Bolinhos de Mandioca, com mandioca, cebola, alho, vegetais e ovo, Matapa, feita com folhas de mandioca trituradas, amendoim, coco ralado, sal, alho, tomate, cebola e camarão, Quiabo com Camarão e Leite de Coco, e Tarte de Abóbora são algumas das delícias que Nídia Inaque costuma preparar. Receitas baseadas na cozinha tradicional, mas com uma reinterpretação sua. Os Bolinhos de Mandioca, por exemplo, delicioso aperitivo, são um exemplo desta sua forma de pegar em ingredientes tradicionais e de lhes dar uma nova forma.

A história da ligação de Nídia Inaque à cozinha para fora começou em 2003, quando ficou desempregada. Para preencher o tempo e colmatar a falta de salário, Nídia Inaque começou a fazer salgados e doces. Mais tarde,

Bolinhos de Mandioca [little cassava cakes], with cassava, onion, garlic, vegetables and egg, *Matapa*, made with crushed sheets of cassava, almond, grated coconut, salt, garlic, tomato, onion and prawns, *Quiabo with Prawns and Coconut Milk and Pumpkin Tart* are some of the treats that Nídia Inaque usually makes. The *Bolinhos de Mandioca*, for example, make for a delicious appetiser, and are an example of the way in which she takes traditional ingredients and gives them new life.

The history of Nídia Inaque's involvement in cooking began in 2003, when she lost her job. To use her time and make up for her missing salary, Nídia Inaque began making savouries and sweets. Later she began to work again, but this didn't stop her cooking. In a natural progression,

A história da ligação de Nídia Inaque à cozinha para fora começou em 2003, quando ficou desempregada. \ \ The history of Nídia Inaque's involvement in cooking began in 2003, when she lost her job.





recomeçou a trabalhar, mas não parou de cozinhar. Naturalmente, vieram os casamentos, os baptizados e os eventos ligados às empresas. O volume de trabalho foi aumentando a um ritmo tal que Nídia Inaque teve que deixar o seu emprego e dedicar-se em exclusivo ao seu negócio de *catering*. Actualmente faz em média sete a oito eventos por semana, alguns de grande dimensão, como o que preparou para o 10.º Congresso da Frelimo. Nesse evento, que demorou mais de um mês a preparar, serviu cerca de duas mil pessoas e cozinhou, juntamente com a sua equipa, desde as 04h00 até às 22h00. Comida moçambicana, claro, como os tais bolinhos de mandioca, criação sua de sucesso.

Hoje, Nídia Inaque já não cozinha em casa, como uma mulher tradicional. Fá-lo em cozinhas maiores, adequadas aos desafios que enfrenta. No entanto, o modo de fazer, os ingredientes e a paixão que coloca em cada prato são os mesmos. Será por isso que os seus pratos são o espelho da cozinha tradicional moçambicana, naquilo que ela tem de mais puro e original.

along came weddings, christenings and company events. Her workload grew at such a rate that Nídia Inaque had to give up her job and dedicate her time solely to her catering business. She now supplies an average of eight events a week, some large scale, as in the case of the 10th Frelimo Congress. At this event, which took over a month to prepare, she served around 2000 people and cooked, alongside her team, from 4.00 am to 10.00 pm. Mozambican food, of course, including those *bolinhos de mandioca*, her successful creation.

Today, Nídia Inaque no longer cooks at home, like a traditional wife. She does it in larger kitchens, better suited to the challenges she faces. However, the way she does this, the ingredients she uses, and the passion she places into each dish, remain the same. This is why her dishes reflect traditional Mozambican cooking, in its purest and most original form.



AQUI DAMOS FORMA AOS SEUS SONHOS
HERE WE GIVE SHAPE TO YOUR DREAMS

HOTEL CASCAIS MIRAGEM

H E A L T H & S P A



Os melhores momentos não se esquecem... Pense num lugar especial para um momento especial. O Hotel Cascais Miragem é esse local. Numa atmosfera de requinte, com uma vista deslumbrante sobre o Atlântico, é o local perfeito para a sua viagem de férias ou de negócios. Com 192 quartos, incluindo 11 suites à sua escolha, 18 salas de reuniões e congressos, 2 bares e 2 restaurantes, lojas, Health & Spa e um serviço capaz de satisfazer as mais exigentes expectativas.

O Hotel Cascais Miragem é um mundo à parte.

Best moments are never forgotten. Think of a special place for a special moment. Hotel Cascais Miragem is that place. In a luxurious ambience, with breathtaking views over the Atlantic Ocean, it is the perfect place for either business or pleasure. With 192 rooms, including 11 suites, 2 restaurants and 2 bars, health & spa, 18 meeting rooms and a service of excellence able to exceed the highest expectations.

Hotel Cascais Miragem is a world apart.

www.cascaismirage.com

Av. Marginal nº8554, 2754 - 536 Cascais | Tel. (+351) 210 060 600 | Fax (+351) 210 060 601

ART & CULTURE

PESCA EM MAPUTO

Da Generosidade do Índico à Autenticidade dos Mercados \\ From the Bountiful Indian Ocean to the Authenticity of the Markets

O marisco moçambicano é sobejamente conhecido um pouco por todo o mundo pela sua qualidade e sabor. No entanto, nos mares de Maputo e de Moçambique não há apenas camarão, berbigão ou búzios, mas também uma quantidade quase infindável de peixe fresco. É para esta generosidade do Oceano Índico e para as vidas dos homens e mulheres que apanham diariamente este pescado e o vendem nos mercados da capital que olhamos de seguida. Como que a abrir o apetite para refeições leves e saudáveis, feitas de produtos locais, como é o saboroso peixe de Maputo.

Mozambican shellfish is well known around the world for its quality and flavour. However, in the seas of Maputo and Mozambique there aren't just prawns, cockles and whelks, there's an almost endless supply of fresh fish too. Join us as we take a look at the generosity of the Indian Ocean and at the lives of men and women who catch this fish every day and sell it in the capital's market. As if whetting your appetite for light and healthy meals, made with local produce, such as Maputo fish.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1, 4, 6 ©JAY GARRIDO; 2, 3, 5 ©PEDRO SOARES





É manhã cedo no Bairro dos Pescadores de Maputo. Nas águas calmas do Oceano Índico, *dhows*, tradicionais barcos de pesca, juntamente com homens e mulheres multiplicam-se na busca de peixe e marisco fresco. Num dia bom é provável que se apanhe uma boa quantidade de lulas, pescadinha, garoupa, pargo, corvina, peixe ladrão e peixe-serra, para além de berbigão, amêijoas, quitetas e búzios.

É um mar generoso, este, que fornece diariamente os mercados de Maputo. O marisco chega ainda vivo a esses locais e é assim preservado e vendido. Aquele que não é vendido no próprio dia é guardado para o dia seguinte, altura em que os vendedores verificarão se ele está ainda fresco. Se estiver, é colocado em água para ser posto novamente à venda.

«O negócio está difícil», garante, apesar de tudo, um dos vendedores do Mercado do Peixe junto à Costa do Sol. Em breve, este mercado tradicional onde se vende peixe e legumes, entre outros produtos, vai-se mudar para um novo mercado mais a Sul, com melhores condições. Não é um garante de que o negócio vá melhorar, mas o peixe, esse bem especial de Maputo, terá melhores condições de conservação, o que resultará, certamente, num sabor ainda mais autêntico e inesquecível.

It's early morning in Maputo's fishing neighbourhood. In the calm waters of the Indian Ocean, traditional fishing dhows, together with men and women, abound, in the quest for fresh fish and shellfish. On a good day the catch is likely to contain a good amount of squid, whiting, grouper, sweetlips, southern meagre, striped robber, sawfish, as well as cockles, clams, *quiteta* clams and whelks.

This is a generous sea, daily supplying the markets of Maputo. The shellfish arrives live to the market and it remains thus while it is sold. Anything not sold that day is stored for the next day, at which point the stallholders check if it still fresh. If this is the case, it is placed in water to be put back on sale.

É um mar generoso, este, que fornece diariamente os mercados de Maputo. \ \ This is a generous sea, daily supplying the markets of Maputo.

«Business is tough», one of the stallholder at the Fish Market next to the *Costa do Sol* ensures us, despite

everything. Soon this traditional market, selling fish and vegetables, among other products, is to be moved to a new market further south, with improved conditions. This is no guarantee that business will improve, but the fish, this special product of Maputo, will have better preservation conditions, which will certainly result in an even more authentic and unforgettable flavour.

A portrait of Abdul Noormahomed, a middle-aged man with grey hair and glasses, wearing a red button-down shirt. He is seated and looking slightly to the left of the camera. In the background, there are two flags: a green one on the left and a yellow and red one on the right. The text is overlaid on the left side of the image.

ECONOMY & BUSINESS

GOVERNO DE CABO DELGADO

ABDUL NOORMAHOMED

«A Educação destaca-se na lista dos sectores prioritários» \ \ «Education stands out on the list of priority sectors»

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO



Cabo Delgado, além de contemplar algumas das mais belas paisagens do país, é uma província repleta de recursos valiosos, como reservas de gás natural, carvão, grafite, rubis, terras férteis e uma costa que se estende por mais de 400 quilómetros. Foi em Março que Abdul Razak Noormahomed, médico de formação, foi nomeado Governador de Cabo Delgado, depois de já ter abraçado cargos de grande responsabilidade como o de Vice-Ministro da Saúde, Governador de Nampula e Vice-Ministro dos Recursos Minerais. Assumindo agora a liderança desta que é a província mais a Norte de Moçambique, dividida em 16 distritos e na capital Pemba, Abdul Razak Noormahomed encara o desafio com optimismo, colocando a Educação no topo das prioridades da província.

Quais os principais desafios que se impõem ao desenvolvimento de Cabo Delgado?

A nossa província registou, de 2005 a 2013, 12% de crescimento médio anual da produção global. Apesar dos avanços que têm sido registados, impõem-se como desafios ao desenvolvimento da província: a melhoria das condições de vida e de habitação das populações, através da construção e melhoramento das vias de acesso, expansão e melhoria da qualidade de energia, aumento da cobertura do abastecimento de água, construção de mais unidades sanitárias, mais escolas gerais, técnico-profissionais e profissionalizantes, aproximando cada vez mais os

In addition to being home to some of the country's most beautiful scenery, Cabo Delgado is a province packed with valuable resources, such as reserves of natural gas, coal, graphite, rubies, as well as fertile lands and a coastline stretching some 400 kilometres. In March of this year Abdul Razak Noormahomed, doctor by profession, was named governor of Cabo Delgado, having already held positions of great responsibility, such as deputy health minister, governor of Nampula and deputy minister of mineral resources. As he takes the reins of Mozambique's most northern province, divided into 16 districts and into the capital of Pemba, Abdul Razak Noormahomed faces the challenge with optimism, while placing education at the top of the province's list of priorities.

What are the main challenges facing the development of Cabo Delgado?

From 2005 to 2013 our province registered an average annual growth of overall production of 12%. In spite of advances that have taken place, the challenges facing the development of the province include: improving living and housing conditions of the population, through the construction and improvement of access routes, expansion and improvement of energy quality, increasing water supply coverage, construction of more health facilities, more general, technical and vocational schools, bringing public services closer and closer to citizens. There is an urgent

serviços públicos aos cidadãos. Para a exploração sustentável dos recursos que a província Cabo Delgado vem descobrindo, há uma imperiosa necessidade de formação de jovens. Nesta matéria, a Educação destaca-se na lista dos sectores prioritários.

A nossa província tem vantagens comparativas para a produção agrícola e o desenvolvimento da agro-indústria, turismo de mar, cinegético, ecoturismo e histórico-cultural e pescas. As recentes descobertas de hidrocarbonetos e a exploração de minérios, tais como grafites e rubis, serão uma mais-valia para o desenvolvimento da província como complemento do núcleo básico e sustentável. Estes últimos vão certamente contribuir para o desenvolvimento de todas as áreas e contribuir para a industrialização do país e diversificação da economia para o futuro em que estes recursos se esgotarem.

No que diz respeito à área mineira, o investimento previsto até ao próximo ano ronda entre três a cinco milhões de dólares e o investimento na pesquisa de hidrocarbonetos irá atingir provavelmente 500 milhões de dólares. O desafio maior é o da construção e desenvolvimento de infra-estruturas de logística para esta indústria e que, naturalmente, vai servir os outros sectores, tais como estradas e pontes, energia e sua distribuição, portos e caminhos-de-ferro, aeroportos e telecomunicações. Simultaneamente, um programa consistente e coordenado de formação de técnicos moçambicanos aos vários níveis para servir esta indústria e serviços afins.

As PME moçambicanas, as empresas públicas de portos e caminhos-de-ferro, de electricidade, das telecomunicações, dos hidrocarbonetos e dos recursos minerais e outras, bem como a banca, os serviços financeiros e a possibilidade de parceria público-privada têm um papel muito importante no processo de desenvolvimento da província.

A recente descoberta de gás natural na Bacia do Rovuma vem conferir uma nova dinâmica à província de Cabo Delgado, nomeadamente a construção de uma nova cidade (Palma), uma ligação rodoviária entre Pemba e Palma e um novo Porto. O que pode adiantar sobre estes projectos?

Teremos infra-estruturas portuárias e aeroportuárias que irão atender o projecto de gás. Neste momento, é ainda prematuro falar de um gasoduto Palma – Pemba. A primeira exportação de gás liquefeito está prevista entre 2018 e 2019.

need to train young people to ensure the sustainable exploitation of the resources discovered in Cabo Delgado. In this matter, education stands out on the list of priority sectors.

Our province has the competitive edge when it comes to food production and the development of agro-industry, sea tourism, hunting tourism, ecotourism, historical and cultural tourism and fishing tourism. The recent discovery of hydrocarbons and the mining of minerals, such as graphite and rubies, will be an asset for the province's development, complementing the basic and sustainable core industries. The latter will certainly contribute to the development of all areas and contribute to the industrialisation of the country and to the diversification of the economy for the future, when these resources run out.

With respect to the mining industry, the investment forecast until next year is somewhere around the three to five million dollar mark, while investment in hydrocarbon research will probably reach around 500 million dollars. The major challenge is that of construction and developing the logistics infrastructure for this industry, which naturally will serve other sectors,

such as roads and bridges, energy and its distribution, ports and railways, airports and telecommunications. At the same time, a solid and coordinated training programme for Mozambican skilled labour at all levels to serve this industry and related services.

Mozambican SMEs, public companies in sectors such as rail and ports, electricity, telecommunications, hydrocarbons and mining and others, in addition to banking, financial services and the possibility of public-private partnerships, all have a very important role in the province's development process.

The recent discovery of natural gas in the Rovuma Basin has breathed new life into the province of Cabo Delgado, and in particular the construction of a new city (Palma), a road link between Pemba and Palma and a new port. What can you say about these projects?

We will have port and airport facilities that will serve the gas project. At the moment, it is still too early to talk about the Palma – Pemba gas pipeline. The first exports of liquefied gas are planned for between 2018 and 2019.

«Para a exploração sustentável dos recursos, há uma imperiosa necessidade de formação de jovens» \\ «There is an urgent need to train young people to ensure the sustainable exploitation of the resources»

Fala-se na descoberta de petróleo na província, nomeadamente *inshore*. Confirma esta informação?

No bloco *onshore* no distrito de Mocimboa da Praia ainda não há descoberta de petróleo, mas sim, decorrem trabalhos de abertura em breve de furos de prospecção e pesquisa de hidrocarbonetos.

Cabo Delgado tem uma actividade considerável em termos de turismo de negócios, que terá certamente um grande aumento com os novos projectos em curso. A província tem ainda um enorme potencial em termos de turismo de lazer. Quais as intenções do Governo nestes domínios?

O turismo é um dos sectores que contribui para o crescimento da província, com a construção de novas unidades hoteleiras e identificação de áreas para o desenvolvimento do sector.

O Instituto Industrial e Comercial de Pemba tem promovido cursos de formação nas áreas de Culinária, Restauração e Hotelaria como forma de potenciar os profissionais da indústria hoteleira e similar. Está actualmente delimitada a zona denominada «Zona de Interesse Turístico», reservada para o desenvolvimento do turismo, que compreende desde a Baixa da Cidade de Pemba até Murrebué. Há também potencialidades na costa marítima e no interior para o desenvolvimento do turismo de mar, ecoturismo e cinegético.

Como forma de impulsionar o desenvolvimento de turismo de lazer, o Governo tem estado a atrair investimentos para este tipo de turismo através da promoção das potencialidades existentes – praias, ilhas, o Parque Nacional das Quirimbas e locais históricos – e participação em feiras e festivais.

A abertura, em Março, da nova linha Pemba – Ilhas Mayotte / Ilhas Reunião, e futuramente Paris, fará com que mais turistas visitem a província em lazer. O mesmo acontece com as parcerias com diversas companhias aéreas, como é o caso da LAM e da EWA Airways, que trarão agências de viagens de Mayotte para promover o potencial da região para melhor sustentabilidade da linha Pemba – Ilhas Mayotte / Ilhas Reunião. Existem também ligações aéreas Pemba – Maputo, Pemba – Johannesburg, Pemba – Dar es Salaam, Pemba – Nairobi, Pemba – Mocimboa da Praia, Pemba – Palma, Pemba – Ilhas Mayotte e o Governo continuará a criar parcerias para que existam mais ligações.

A capacidade de alojamento actual da província é de 1.420 quartos com 2.082 camas. Esta capacidade ainda vai

There is talk of the discovery of oil in the province, in particular onshore. Can you confirm this information?

In the onshore block in the district of Mocimboa da Praia no oil has been discovered yet, but work is soon to commence on drilling for oil and hydrocarbon research.

Cabo Delgado is very active when it comes to business tourism and this will certainly increase with the new projects underway. The province still has enormous potential in terms of leisure tourism. What are the government's intentions in this matter?

Tourism is one of the sectors to have contributed to the growth of the province, with the construction of new hotels and the identification of areas in which to develop the sector.

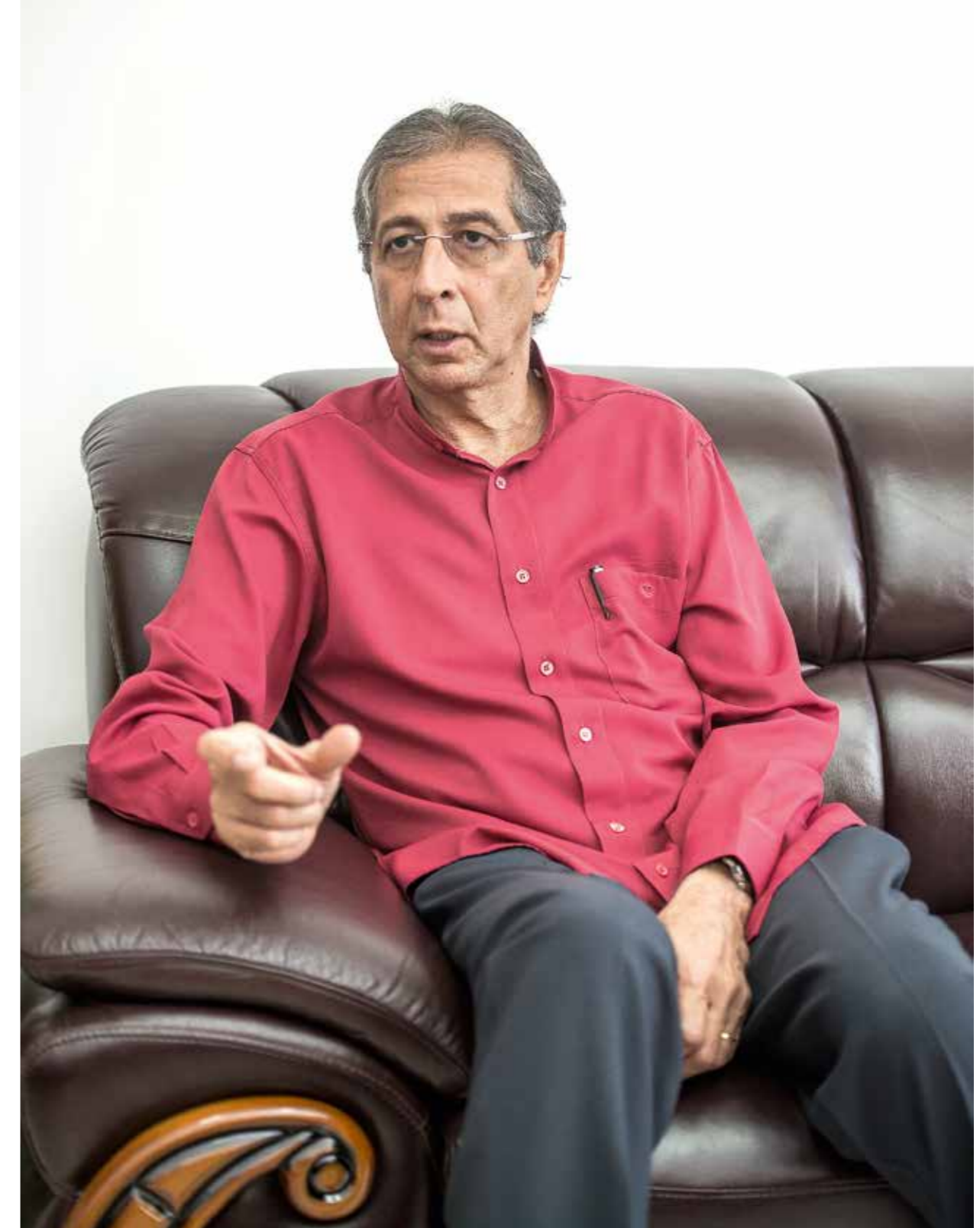
The Pemba Trade and Industry Institute has held training courses in fields including catering, restaurants and hotels, as a means to empower professionals working in the hotel industry and the like. The area known as the «Area of Tourism Interest» is currently delimited, and reserved for the development of tourism, which extends from the centre of the city of Pemba to Murrebué. There are also opportunities on the coastline and inland for developing sea tourism, eco tourism and hunting tourism.

As a way of boosting the development of leisure tourism, the government has been attracting investment in this kind of tourism through the promotion of existing opportunities – beaches, islands, Quirimbas National Park and historic sites – and by taking part in fairs and festivals.

The opening, in March, of the new Pemba – Mayotte Islands / Réunion Islands route, and in the future Paris, will ensure that more tourists visit the province for pleasure. The same is happening with partnerships with several airlines, as in the case of LAM and EWA Airways, which will bring travel agencies from Mayotte to promote the region's potential and improve the sustainability of the Pemba – Mayotte Islands / Réunion Islands route. Other air connections include Pemba – Maputo, Pemba – Johannesburg, Pemba – Dar es Salaam, Pemba – Nairobi, Pemba – Mocimboa da Praia, Pemba – Palma, Pemba – Mayotte Islands and the government will keep on forging partnerships to bring about further connections.

The province's current accommodation capacity is 1420 rooms with 2082 beds. This capacity still outstretches demand. Nevertheless, the province has been endeavouring to attract investment to respond to the current demand for tourism services, as well as granting small loans to the

«A primeira exportação de gás liquefeito está prevista entre 2018 e 2019» \\ «The first exports of liquefied gas are planned for between 2018 and 2019»



além da demanda. Contudo, a província tem estado a envolver esforços na atracção de investimento para responder à actual procura dos serviços turísticos, assim como a atribuição de pequenos créditos às comunidades locais de cada destino para a reabilitação e ampliação das suas residências para criação de condições condignas de alojamento aos turistas. A título de exemplo, estão em carteira 19 projectos de investimento turístico que contribuirão para o aumento da capacidade para mais 2.109 quartos e 3.105 camas.

De salientar ainda que o Conselho Municipal de Pemba e a Direcção Provincial de Turismo estão a trabalhar com vista à criação de um roteiro turístico na cidade de Pemba, que inclui o bairro de Paquitequete, onde deverão ser melhoradas as condições das infra-estruturas nos locais a visitar e serão melhoradas as ruas da cidade.

local communities of each destination for the renovation and extension of their residences for the creation of conditions suitable for accommodating tourists. To give an example, 19 tourism investment projects are in the pipeline that will contribute to increasing capacity by a further 2109 rooms and 3105 beds.

It is also worth noting that Pemba Municipal Council and the Provincial Tourism Authorities are working with a view to creating a tourist route in the city of Pemba, which includes the neighbourhood of Paquitequete, where the conditions of infrastructures in the sites to visit should be improved and the city streets will be improved.

PEMBA

TEXTO TEXT: CAROLINA XAVIER E SOUSA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1, 2, 3, 4, 5, 7 © JAY GARRIDO; 6 © DIREITOS RESERVADOS;
8 © E.A.3 TÉCNICOS ASSOCIADOS; 9, 10, 11, 12 © TRACUS ARQUITECTOS

Uma Cidade de Olhos Postos no Futuro A City with its Sights Set on the Future

Abraçando a terceira maior baía natural do mundo, Pemba, que até 1976 teve o nome de Porto Amélia, anuncia-se como um pequeno paraíso ancorado nas margens do Índico. A actual capital da província de Cabo Delgado evidencia-se na extremidade de uma península que se defronta com um imperioso e cristalino mar azul, constituindo uma porta de entrada para o idílico Arquipélago das Quirimbas. O seu encanto deve-lhe mesmo um lugar no restrito Clube das Baías Mais Belas do Mundo, que visa

Embracing the world's third largest natural bay, Pemba, which until 1976 was known as Porto Amélia, is heralded as a small paradise anchored on the shores of the Indian Ocean. The current capital of the province of Cabo Delgado, it stands at the end of a peninsula facing the domineering and crystal-clear blue sea, producing a gateway to the idyllic Quirimbas Archipelago. Its charm has even earned it a place in the restricted club of The Most Beautiful Bays in the World, the aim of which is to preserve and

preservar e promover internacionalmente espaços de grande beleza na ligação entre a terra e o mar.

Areais como os de Wimbe, Chuíba ou Murrebué (pontuados por alguns resorts e restaurantes) poderiam ilustrar os mais bonitos postais de Pemba, um lugar onde o pôr-do-sol se dilui na linha do horizonte em matizes rosados, desenhando o perfil de pequenas embarcações que se fazem às águas com a missão de trazer peixe fresco para terra firme. Quando uma delas se aproxima das margens de Paquitequete – bairro Kinwani que deu origem a Pemba –, homens e mulheres acorrem à praia levando na mão bacias coloridas com o designio de comprar peixe para revenda. É da pesca, aliás, que vive grande parte da

internacionalmente promote these spaces of great beauty, which are a symbolic link between the ocean and the mainland. Stretches of sand such as Wimbe, Chuíba or Murrebué (dotted with some resorts and restaurants) could illustrate Pemba's prettiest postcards, where the sunset melts into the line of the horizon in pinkish hues, highlighting the silhouettes of small boats out in the waters with the mission to bring fresh fish back to terra firma. When one of them approaches the shores of Paquitequete – Kinwani neighbourhood that gave rise to Pemba –, men and women run onto the beach carrying colourful containers in their hands, to buy fish that they can then sell on. Indeed, much of Pemba's population lives from fish, while



população de Pemba, mas são também os pequenos negócios que fortalecem o sustento das famílias. Apesar de humilde, Paquitequete oferece alguns privilégios, como a frescura de uma água de coco, um pão cozido em forno de lenha e sorrisos que valem mais do que mil palavras...

Embora a Avenida Eduardo Mondlane concentre a zona mais movimentada da cidade (onde se situa a maioria dos bancos, serviços e lojas), para se sentir o pulsar de Pemba não se deve deixá-la sem passar pelo Bairro de Ingonane –

small businesses also help sustain families. Despite its humble nature, Paquitequete does enjoy some privileges, such as the coolness of coconut water, bread freshly baked in wood-fed ovens, and smiles that are worth more than a thousand words...

Although the Avenida Eduardo Mondlane is home to the busiest part of the city (where the majority of banks, services and shops can be found), to feel the true pulse of Pemba make sure you take a look at the neighbourhood

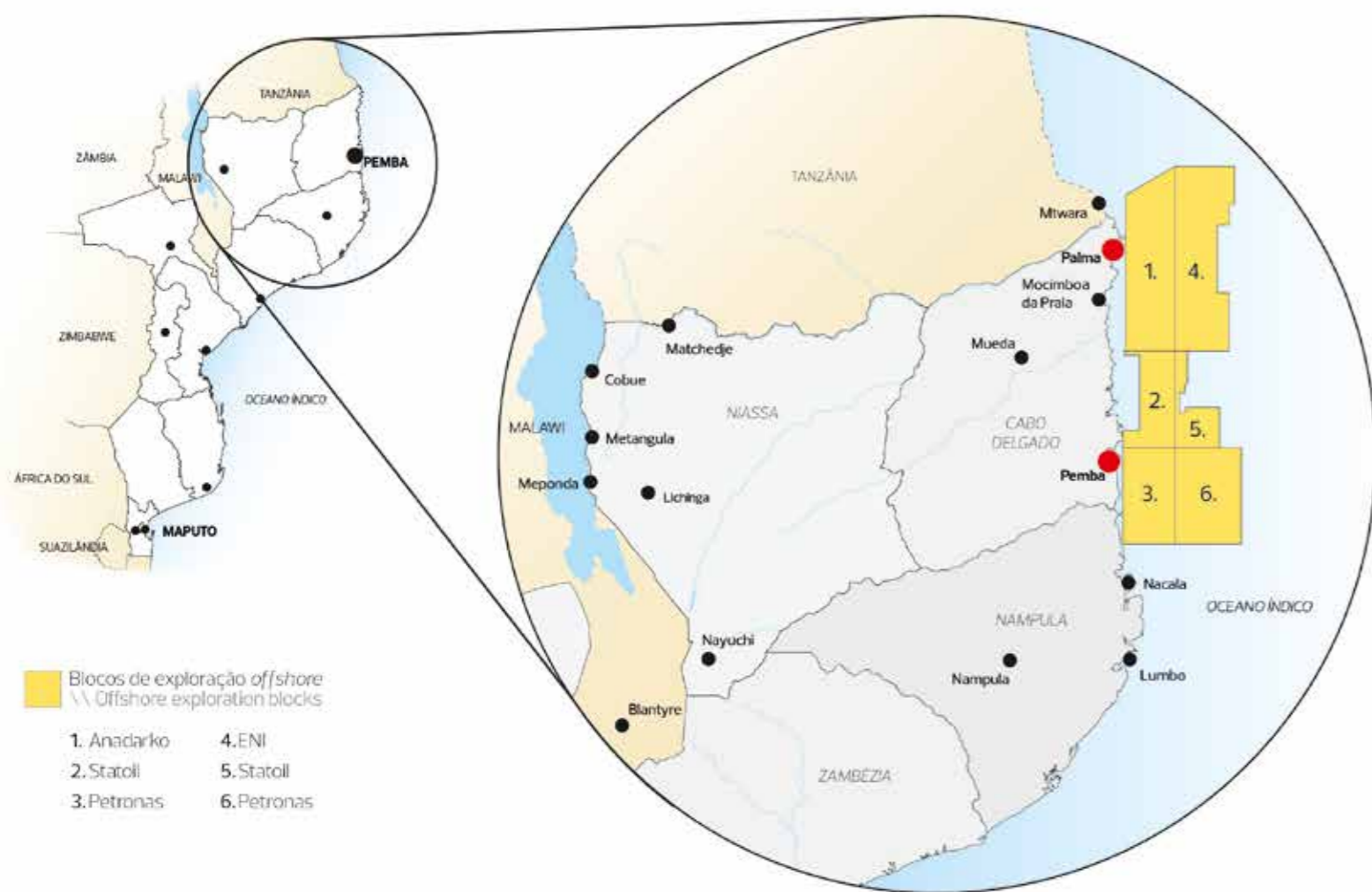


onde se encontra de tudo um pouco, desde arte Makonde, capulanas e hortícolas a especiarias – e visitar o Parque Nacional das Quirimbas, um verdadeiro santuário de fauna e flora situado a cerca de uma centena de quilómetros da cidade.

Dona de uma beleza natural praticamente intocada de praias de areia dourada e coqueiros que dançam ao sabor do vento, Pemba é um tesouro bem guardado, cujo destino está prestes a mudar.

of Ingonane – where you'll find something of everything, from Makonde art, batik sarongs, to vegetables and spices – and visit Quirimbas National Park, a veritable sanctuary for flora and fauna located about a hundred kilometres from the city.

Boasting a practically pristine natural beauty of beaches blessed with golden sand and coconut palms swaying in the wind, Pemba is a hidden treasure, whose fate is about to change.



O Novo Epicentro da Indústria do Gás The New Epicentre of the Gas Industry

Desde 2010 que a confirmação da existência de importantes reservas de gás natural *offshore* na Bacia do Rovuma catapultaram Moçambique para a ribalta dos países com maior potencial em termos de produção de gás natural. Apesar da descoberta de petróleo em quantidades comerciáveis estar ainda por atestar, as significativas descobertas desencadearam de imediato a realização de vários estudos e projectos com o intuito de capitalizar este recurso natural e de amparar toda a dinâmica que a indústria petrolífera trará para Cabo Delgado.

Hoje, a actividade está sobretudo centrada a Norte (nos blocos 1 e 4, pertencentes à Anadarko e à ENI respectivamente), estando porém em curso explorações em quatro blocos a Sul dos referidos. Apesar da distância que separa Pemba das reservas até agora confirmadas, a novidade veio fazer da capital provincial o centro das atenções da

The confirmation in 2010 of the existence of important offshore natural gas reserves in the Rovuma Basin catapulted Mozambique to the forefront of countries with the greatest potential in terms of natural gas production. Although oil in tradable quantities is yet to be discovered, the important gas discoveries immediately triggered a series of studies and projects aimed at capitalising on this resource and to bolster the dynamics that the oil industry will bring to Cabo Delgado.

Today the activity is primarily centred to the north (in blocks 1 and 4, which belong to Anadarko and to ENI respectively), while exploration is underway in four blocks to the south of these ones. Despite the distance separating Pemba from the reserves confirmed thus far, the news has made the provincial capital the focus of the region's

região. Preparando-se para se assumir como a base logística de todos os projectos de exploração de gás e petróleo que se avizinham, Pemba tornou-se modesta. Contará, assim, com um novo porto, um novo aeroporto (ou então uma ampliação do actual), estradas renovadas, espaços comerciais, e novos projectos residenciais e hoteleiros que visam colmatar a escassez de oferta existente perante a afluência que se antevê. A título de exemplo, a paradisíaca zona de Murrebué será alvo de um investimento de cem milhões de dólares na edificação de uma comunidade residencial que se estende por 150 hectares, e que contemplará, entre outros, 600 vivendas e dois hotéis.

Pemba funcionará como base logística dos projectos de gás e petróleo na Bacia do Rovuma. \\ Pemba will operate as the logistical base for gas and oil drilling projects in the Rovuma Basin.

attention. Getting ready to become the logistical base for all the upcoming gas and oil drilling projects, Pemba now appears modest. It will thus soon have a new port, a new airport (or the current one will be extended), renovated roads, retail outlets and new residential and hotel projects

that are designed to attend to the lack of supply, given the predicted influx of people. To give an example, the idyllic area of Murrebué will enjoy an investment to the value of 100 million dollars to build a residential community stretching over 150 hectares, which will contain, among

other things, 600 villas and two hotels.

Following in the steps of cities with similar developments, such as Aberdeen (Scotland), Pemba is now taking its first steps on a long journey, while it is certain that soon it won't be as it was.

PROJECTO DE COMUNIDADE RESIDENCIAL PARA MURREBUÉ \\ RESIDENCIAL COMMUNITY PROJECT FOR MURREBUÉ





Palma, A Nova Cidade do Gás Palma, The New City of Gas

Situada a cerca de 460 quilómetros a Norte de Pemba, Palma é hoje uma pequena e tranquila vila de pescadores. Todavia, a descoberta de hidrocarbonetos em quantidades comerciáveis nas suas imediações veio determinar o seu futuro. Confirmadas as descobertas, o Governo de Moçambique prontificou-se a lançar um concurso internacional desafiando a proposta de um Plano Geral de Urbanização

Located some 460 kilometres north of Pemba, Palma is currently a small and peaceful fishing town. However, the discovery of hydrocarbons in tradable quantities nearby has now played a hand in its future. With the discoveries confirmed, the government of Mozambique stated its willingness to launch an international public tender, with the challenge of coming up with a proposal for a General

(PGU) de 18 mil hectares em Palma, entretanto conquistado pela Traçus Arquitectos.

Palma vai, assim, transformar-se numa grande cidade adjacente à indústria de liquefação de gás. Além de um parque industrial, o mega projecto urbanístico inclui infra-estruturas viárias, eléctricas, hidráulicas, espaços de serviços, de comércio, de habitação, centro de congressos, áreas verdes... e tudo o que uma nova cidade possa precisar. Com a garantia de que não será necessário fazer reassentamentos da população local, prevê-se que uma parte considerável da construção da nova cidade já esteja feita em 2018.

Urbanisation Plan for 18,000 hectares in Palma, which has in the meantime been awarded to Traçus Arquitectos.

Palma will thus be transformed into a major city next to the gas liquefaction industry. In addition to an industrial estate, the mega urban plan includes road, electrical and water-supply infrastructures, service, shopping and residential areas, a convention centre, green spaces... and all that a new city could need. With the guarantee that there will be no need to resettle the local population, it is planned that a large part of the city's new construction will already be ready in 2018.



CONSELHO MUNICIPAL DE PEMBA

TAGIR CARIMO

«Pemba vai ser uma referência»

«Pemba will be a landmark»

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

Presidente do Conselho Municipal de Pemba desde 2011, Tagir Ássimo Carimo encontra-se à frente de uma autarquia em pleno desenvolvimento. Com um enorme potencial em termos turísticos, integrando mesmo o Clube das Baías Mais Belas do Mundo, Pemba prepara-se hoje para vir a ser a base logística dos projectos de exploração de gás e petróleo na Bacia do Rovuma. O seu actual mandato finda em 2018 e Tagir Ássimo Carimo sairá feliz se deixasse a cidade dotada de infra-estruturas e com um projecto de futuro. «Pemba vai ser uma referência a nível nacional e internacional», garante o Presidente, admitindo ser uma aposta da juventude.

Quais os principais projectos previstos para Pemba?

Há muitos projectos. Para podermos responder ao desafio de sermos a base logística de tudo o que vai acontecer na Bacia do Rovuma, vai haver uma expansão do porto e a construção de um terminal para poder servir todas essas indústrias. O que está previsto é que as obras do porto

Mayor of Pemba since 2011, Tagir Ássimo Carimo stands at the helm of a city council in full development. With enormous potential with regard to tourism, and part of The Most Beautiful Bays in the World Club, Pemba is now preparing to become the logistical base for gas and oil extraction in the Rovuma Basin. His current term in office ends in 2018 and Tagir Ássimo Carimo will hand over the reins a happy man if he leaves the city endowed with infrastructures and a project with a future. «Pemba will be a national and international landmark», the mayor ensures us, admitting the focus will be on the region's youth.

What are the main projects planned for Pemba?

There are many projects. For us to be able to respond to the challenge of being the logistical base for everything that will happen in the Rovuma Basin, the port will have to be extended and a terminal will have to be built to be able to serve all of these industries. Plans include starting work on the port in 2015, so that it will be up and running





se iniciem em 2015, podendo em 2018 estar em funcionamento, principalmente as partes básicas que vão facilitar a operação das indústrias petrolíferas. Prevê-se que o actual porto continue com carácter comercial, turístico. Fala-se de um investimento de cerca de 450 milhões de dólares, numa primeira fase. Mas é um empreendimento faseado, e aquilo que vai ser o produto final ainda está em discussão.

A indústria imobiliária também está a crescer. Recentemente, lançámos a primeira pedra para a construção de cerca de 1200 casas, estão em construção três hotéis, com uma capacidade global de 450 camas, e temos outros pedidos em análise. Mesmo assim, continuaremos com défice, porque o que sabemos é que a partir de 2015 vamos ter à volta de dez mil pessoas por cá.

Mas, mais do que a parte imobiliária, nós precisamos de nos preparar em termos de infra-estruturas – boas estradas, boas escolas, bons hospitais, boas clínicas – e é esse o nosso desafio do momento. Temos também um projecto para um centro comercial, que vai acontecer dentro dos próximos meses e será uma mais-valia para a cidade. O projecto em si tem um financiamento de cerca de 60 milhões de dólares e contamos em 2016 já ter essa infra-estrutura.

Que informação tem sobre a possível existência de petróleo na região?

O que sabemos é que agora se descobriu o gás. Se tiver sido descoberto petróleo, talvez ainda não seja em quantidades comerciáveis.

in 2018; mainly the basic parts that will help oil industries operate. The current port is planned to retain its commercial and tourism nature. There is talk of an investment of around 450 million dollars, in an initial phase. But this is a phased development, and the final outcome of the project is still under discussion.

The real estate industry is also growing. We recently began work on the construction of 1200 houses; three hotels are being built, with an overall capacity of 450 beds; and we have other proposals being analysed. Even so, we still don't have enough, because we know that from 2015 we will have around 10,000 people here.

But, more than the real estate element, we need to sort out our infrastructures – good roads, good schools, good hospitals, good clinics – and this is our challenge at the moment. We also have a project for a shopping centre, which will happen in the coming months and will prove an asset for the city. The project itself has financing to the value of 60 million dollars and we should have this facility by 2016.

What information do you have about the possible existence of oil in the region?

What we know is that gas has now been discovered. If oil has been discovered, maybe it's not in viable quantities.

Haverá alguma ligação entre Palma e Pemba em termos de infra-estruturas?

Há um projecto do Governo Central de se fazer uma estrada que passa pela costa. O tempo que actualmente se demora via terrestre daqui a Palma é de cinco, seis horas. Essa via vai encurtar cerca de 2h30 o percurso.

Que planos existem para desenvolver Pemba em termos turísticos?

Sempre elegemos o turismo como o nosso pólo de desenvolvimento. A questão do gás pode dar uma mais-valia, mas nós sabemos os impactos ambientais que tem a indústria do gás. Portanto, o desafio é continuar a promover o turismo, divulgando aquilo que são as nossas potencialidades. E, naturalmente, melhorando aquilo que são as nossas infra-estruturas para apoiar esse mesmo turismo: bons hospitais, um bom aeroporto, boas estradas, diversificar a oferta hoteleira, ter a cidade limpa, contar com alguma colaboração da população para receber bem os turistas, lutar contra a criminalidade... Essa é que vai ser a nossa aposta, mantendo aquilo que é a nossa actual posição em termos de preservação do meio ambiente, porque esse é um dos nossos compromissos ao pertencermos ao Clube das Baías Mais Belas do Mundo. Temos também o plano de requalificar o bairro de Paquitequete e estamos a trabalhar com o Governo Central na busca de parcerias para se construir um novo aeroporto ou

aumentar-se a actual pista de aterragem. Seria de todo conveniente que tivéssemos voos directos da Europa para Pemba. O desafio, de facto, será perceber o que pode ser feito para que Pemba assuma aquilo que já é: uma porta de entrada para diversas actividades, entre elas o turismo e a cooperação internacional.

Temos de ter um projecto que possa convencer os nossos parceiros e procurar investimentos para as áreas futuras. É nesse sentido que estamos a trabalhar e acreditamos que os próximos anos vão ser bem diferentes. Pemba vai melhorar, vai ser uma referência a nível nacional e internacional e vai ser um grande contributo para a economia da região. Vai ser a espinha dorsal em termos de contribuição para a economia nacional.

Que legado gostaria de deixar no final do seu mandato?

Gostaria de deixar Pemba com algumas infra-estruturas, principalmente estradas, que pudessem promover o emprego, principalmente para a juventude, e gostaria de deixar Pemba com um projecto de futuro. Ai eu seria uma pessoa feliz.

Will there be a link between Palma and Pemba in terms of infrastructure?

There is a central government project to build a road along the coast. The time it currently takes to drive from here to Palma is five, six hours. This road will shorten the journey to two and half hours.

What plans are there to develop Pemba in terms of tourism?

We have always chosen tourism as the focus of our development. The issue of gas may bring an asset, but we understand the environmental impact of the gas industry. The challenge is therefore to continue to promote tourism, promoting the potential we have. And, naturally, improving our infrastructures to support tourism: good hospitals, a good airport, good roads, diversifying the choice of hotels, having a clean city, counting on a little help from the population to give a good welcome to tourists, fighting crime... This is what our mission will be, keeping up our current position with regard to environmental preservation, because this is one of our commitments as a member of The Most Beautiful Bays in the World Club. We also

plan to redevelop the neighbourhood of Paquitequete and we are working with the central government to find partners with which to build a new airport or extend the current runway. It is entirely appropriate for us to have direct flights from Europe to Pemba. In fact the challenge

will be to understand what can be done to ensure that Pemba assumes the role it already has: a gateway for many activities, including tourism and international cooperation.

We need to have a project that can convince our partners and find investment for key areas. This is the direction in which we are working and we believe that the coming years will be very different. Pemba will improve, it will be a national and international landmark and will represent a major contribution to the region's economy. It will be the backbone in terms of contributing to the national economy.

What legacy would you like to leave at the end of your term in office?

I would like to leave Pemba with some infrastructures, primarily roads, which may promote employment, primarily for the youth, and I would like to leave Pemba with a project with a future. Then I would be a happy person.

«Pemba vai ser a espinha dorsal em termos de contribuição para a economia nacional» \\ «Pemba will be the backbone in terms of contributing to the national economy»

TRAÇUS ARQUITECTOS

NUNO REMANE

«Tentámos trazer um produto inovador»
«We tried to bring an innovative product»

TEXT: CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA: PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

Com a missão de preencher uma lacuna existente no mercado moçambicano no domínio da consultoria, a Traçus Arquitectos nasceu em 2008. Passados apenas seis anos, o jovem gabinete vê-se já envolvido em projectos nacionais de grande envergadura, entre os quais se destaca a nova Cidade do Gás que vai nascer em Palma, na província de Cabo Delgado. Nuno Remane, arquitecto e urbanista Administrador da Traçus, salienta que as parcerias que o gabinete tem com grandes empresas colocam a Traçus numa posição privilegiada para poder aceitar projectos de qualquer dimensão.

Como é que a Traçus tem sido recebida no mercado?

Somos uma família de técnicos em engenharia e arquitectura e notávamos que havia um *gap* naquilo que era a consultoria apresentada em Moçambique, não só relacionada com a qualidade mas também no que dizia respeito à inovação. Então, tentámos trazer algum diferencial, um produto inovador, mais jovem e que ia ao encontro de algumas coisas que o novo mercado nos iria pedir.

O mercado moçambicano não é um mercado fácil. É um mercado novo, emergente e muito cauteloso. Hoje já lhe posso dizer que a nossa mensagem está a ser recebida de uma forma positiva, principalmente pela massa jovem e pelo Governo, que começou agora com uma política de investimento no conteúdo local e nas PME, que hoje são cerca de 90 a 93% do *income* bruto do país.

Como vê Moçambique em termos de arquitectura e urbanismo?

Moçambique é um país arquitectonicamente rico, porque era considerado o melhor território do ultramar. Herdámos

Traçus Arquitectos was founded in 2008 with the mission of filling the gap in the Mozambican market in the field of consultancy. Just six years down the line, the young practice is already involved in major national projects, including the new *Cidade do Gás* [City of Gas] to be built in Palma, in the province of Cabo Delgado. Nuno Remane, architect, urban planner and managing director of Traçus stresses that the partnerships the practice has forged with major companies place Traçus in the privileged position of being able to take on projects of any size.

How has Traçus been welcomed in the market?

We are a family of engineers and architects and we had noticed that there was a gap in terms of consultancy offered in Mozambique, not only with relation to quality, but also with respect to innovation. So, we tried to bring something different, an innovative, younger product, which would be able to handle the demands of the new market.

The Mozambican market is not an easy market. It is a new, emerging and very careful market. I can say to you today that our message is being received positively, mainly by the younger generation and by the government, which has now started a new investment policy locally and in SMEs, which are today around 90 to 93% of the country's gross income.

What is your view of Mozambique in terms of architecture and urban planning?

Mozambique an architecturally rich country, because it was considered the best overseas territory. We inherited a lot of fine architecture: Art Nouveau, Art Deco, modernist architecture... Maputo is a city that was designed for





muito boa arquitectura: *Art Nouveau*, *Art Déco*, arquitectura modernista... Maputo é uma cidade que foi desenhada para 250 mil pessoas e hoje tem quase dois milhões, então estamos a tentar readequar as necessidades que a cidade apresenta. Existe uma tentativa de fazer grandes projectos num espaço pequeno para responder às necessidades actuais da cidade. A arquitectura em Moçambique é mutante na medida em que tem respondido às vertentes actuais. Nós temos hoje sedes bancárias que são edifícios altamente contemplativos de domótica, automação, etc. E depois também temos o antigo, que eu acho que vale a pena preservar, o que nem sempre acontece, infelizmente.

O projecto do momento para a Traçus é a Cidade do Gás que vai nascer em Palma.

Sim, o nosso projecto do momento é o projecto do gás. A Traçus Architectos foi escolhida pelo Governo de Moçambique, num concurso internacional no qual participaram diversas empresas a nível mundial, para desenvolver uma cidade que será adjacente à indústria de liquefacção de gás. Palma é uma vila pequena e pacata, mas entretanto descobriu-se que está em cima de um dos maiores jazigos de gás que existem no planeta Terra estudados até hoje. Essa descoberta foi feita por uma empresa americana

250,000 people and now it has almost two million; so we are trying to adjust to the needs the city presents. There is an attempt at making large projects in a small space to respond to the current needs of the city. Architecture in Mozambique is changing as it responds to the current situation. We now have bank head offices in intelligent and highly automated buildings. And then we also have the old, which I believe is worth preserving, which doesn't always happen, unfortunately.

Traçus is currently working on the Cidade do Gás project, to be built in Palma.

Yes, our project at the moment is the *gás* project. Traçus Architectos was chosen by the Mozambican government, in an international tender, in which many companies from around the world took part, to develop a city that will be located next to the liquefied gas industry. Palma is a small and peaceful town, but in the meantime it has been discovered that it lies above one of the largest gas deposits yet studied on planet Earth. This discovery was made by an American company in 2006; it took three years of hard work to know if it contained sufficient hydrocarbons to make it commercially viable. And they came to the

em 2006, foram três anos de árduo trabalho para saber se havia quantidade para considerar os hidrocarbonetos commerciáveis. E chegou-se à conclusão que existe, não só em Palma como para todo o Norte de Moçambique.

O que vai contemplar a nova Cidade do Gás?

Tudo. É uma área com 18 mil hectares, várias vezes maior que Maputo. Estamos a dividir este projecto num pólo industrial directamente ligado à indústria do gás, zonas ecológicas, zonas turísticas, zonas multiuso e zonas de preservação histórico-culturais. É muito importante citar que para este projecto não faremos reassentamentos, não vamos tirar as pessoas da sua zona de conforto. O que vamos fazer é recriar melhorias às condições de vida que elas têm, tentar levar o desenvolvimento para Palma, para a zona Norte e para Moçambique. Acredito que no início de 2015 possamos começar a ver as primeiras iniciativas de construção e efectivação desse plano. Prevê-se que o arranque do gás em Moçambique seja em 2018, então até lá é construir, construir, construir. Não acredito que a cidade esteja formada nessa altura, mas estará iniciada, com certeza absoluta. Para a Traçus, a grande mais-valia de tudo isto é cada projecto pontual que poderemos fazer a seguir.

Que outros projectos da Traçus destacaria?

A Traçus passou de uma fase de arquitectura residencial para uma arquitectura comercial e depois entrou num mundo completamente novo que foi a arquitectura industrial. Acho que vale a pena citar uma fábrica, que projectámos para um dos

maiores *players* mundiais do ramo alimentar, que será implantada no centro de Moçambique, no Dondo. Este projecto é iconográfico para nós, porque muda a nossa história.

Há cerca de cinco anos fomos abordados por uma empresa de construção de Cabo Delgado e fizemos juntos o primeiro grande projecto turístico para a ilha de Mefunvo, no arquipélago das Quirimbas, um projecto fantástico para 240 milhões de euros.

A Traçus tem também um braço para a área do *real estate*, do *property development*, e está a desenvolver um complexo grande no município da Katembe. Vamos voltar a um projecto emblemático na Matola... Está ainda a ser feito o grande projecto da circular de Maputo e a Traçus foi escolhida como consultora de um grupo que vai desenhar mais ou menos sete hectares de frente de mar em Maputo, no terreno considerado mais *prime* da cidade. São todos projectos de grande envergadura.

conclusion that that it did, not only in Palma but also in all of northern Mozambique.

What will the new Cidade do Gás contain?

Everything. It is an area of 18,000 hectares, many times larger than Maputo. We are dividing this project into: an industrial centre directly connected to the gas industry; ecological areas; tourist areas; multipurpose areas; and areas of historic and cultural preservation. It is very important to mention here that this project will not involve any resettlement; we are not going to take people away from where they feel comfortable. What we are going to do is improve their current living conditions and try to bring development to Palma, to the northern area and to Mozambique. I believe that at the start of 2015 we will begin to see the first construction works and the realisation of this plan. The gas industry is forecast to kick in 2018, so until then it's build, build, build. I don't believe that the city will be formed at that stage, but it will be started, that's for sure. For Traçus, the major bonus from all of this is every one-off project that we can do afterwards.

What other projects by Traçus would you highlight?

Traçus moved from a phase of residential architecture to commercial architecture and then entered into a completely new world of industrial architecture. I think that it's worth mentioning a factory that we designed for one of the world's largest players in the food industry, which will be built in the centre of Mozambique, in Dondo. This project is iconographic for us, because it changes our history.

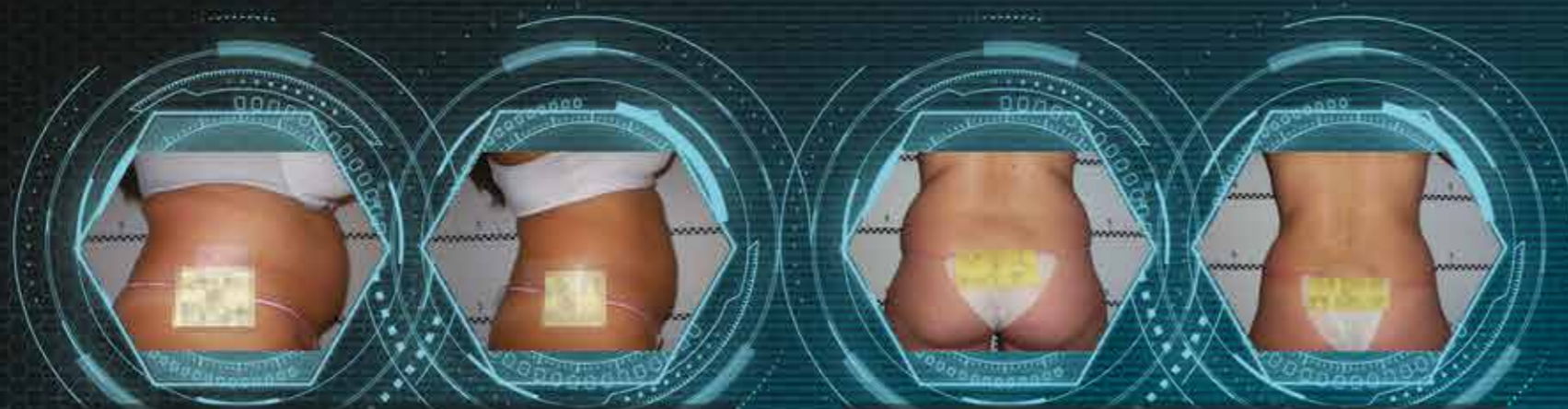
Around five years ago we were approached by a construction company from Cabo Delgado and together we made the first major tourist project for the island of Mefunvo, on the Quirimbas archipelago; a fantastic project with a price tag of 240 million Euros.

Traçus also has a department for real estate and property development, and is developing a large complex in the municipality of Katembe. We are going to return to an emblematic project in Matola... The large project of the Maputo circular is still underway and Traçus was chosen in a consultancy role for a group that will design more or less seven hectares of seafront in Maputo, in the city's leading prime real estate area. They are major projects.

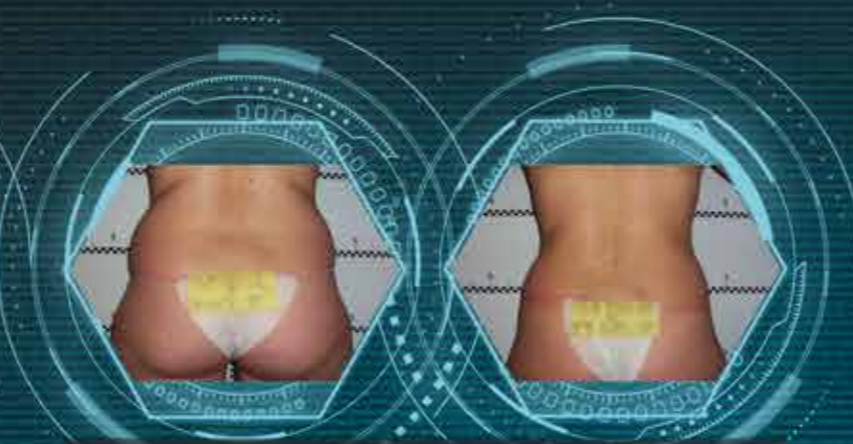
«A Traçus foi escolhida pelo Governo de Moçambique para desenvolver a Cidade do Gás que vai nascer em Palma» \ \ «Traçus was chosen by the Mozambican government to develop the Cidade do Gás, to be built in Palma»

NOVA TECNOLOGIA NÃO-INVASIVA

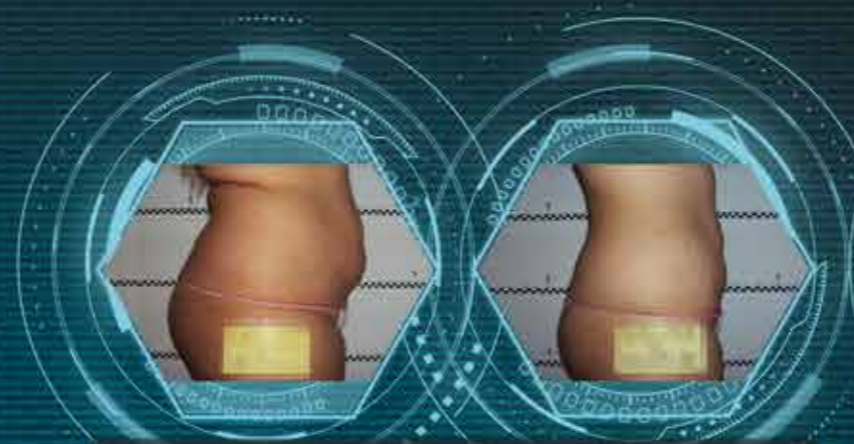
SEM ANESTESIA, SEM CORTES,
SEM TEMPO DE RECUPERAÇÃO



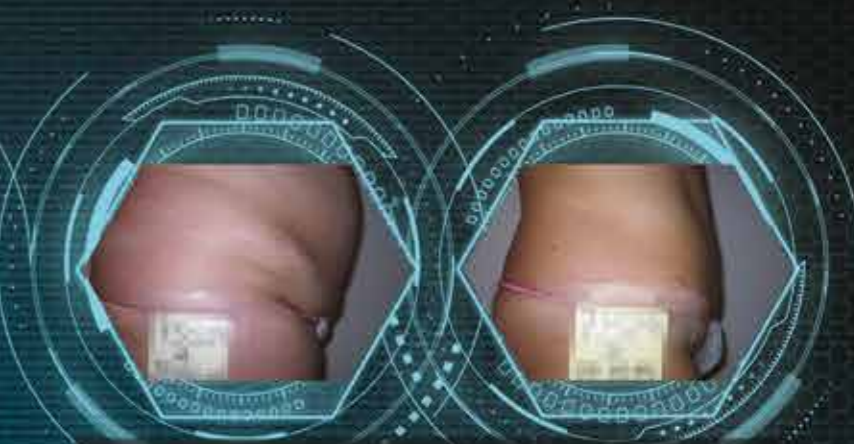
CLIENTE 4823 IDADE 41
3 MESES DEPOIS
CORDURA -18,3%
COXA INTERNA SUPERIOR -16,5cm
COXA INTERNA INFERIOR -15,2cm
FLANCOS -13,1cm



CLIENTE 24987 IDADE 48
3 MESES DEPOIS
CORDURA -15,5%
COSTAS -6,0cm
CULOTE -13,0cm
FLANCOS -14,0cm



CLIENTE 9980 IDADE 20
3 MESES DEPOIS
CORDURA -16,3%
ABDÔMEN SUPERIOR -7,0cm
ABDÔMEN INFERIOR -9,0cm
FLANCOS -13,0cm



CLIENTE 12032 IDADE 58
3 MESES DEPOIS
CORDURA -19,3%
ABDÔMEN SUPERIOR -31,0cm
ABDÔMEN INFERIOR -29,5cm
FLANCOS -29,0cm



CLIENTE 2105 IDADE 48
3 MESES DEPOIS
CORDURA -15,5%
CULOTE -13,0cm
COXA INTERNA SUPERIOR -8,0cm
COXA INTERNA INFERIOR -7,0cm



CLIENTE 24471 IDADE 61
3 MESES DEPOIS
CORDURA -11,3%
ABDÔMEN SUPERIOR -15,0cm
ABDÔMEN INFERIOR -11,0cm
FLANCOS -14,2cm



CLIENTE 15221 IDADE 61
3 MESES DEPOIS
CORDURA -14,1%
ABDÔMEN SUPERIOR -16,0cm
ABDÔMEN INFERIOR -14,0cm
FLANCOS -14,5cm



CLIENTE 9252 IDADE 62
3 MESES DEPOIS
CORDURA -9,7%
ABDÔMEN SUPERIOR -11,5cm
ABDÔMEN INFERIOR -13,0cm
FLANCOS -16,0cm



CLIENTE 38416 IDADE 22
3 MESES DEPOIS
CORDURA -15,7%
COSTAS -8,0cm
FLANCOS -9,5cm
BRAÇOS -12,0cm



CLIENTE 7310 IDADE 67
3 MESES DEPOIS
CORDURA -14,2%
ABDÔMEN SUPERIOR -12,5cm
ABDÔMEN INFERIOR -13,5cm
FLANCOS -16,0cm



CLIENTE 6565 IDADE 48
3 MESES DEPOIS
CORDURA -15,5%
CULOTE -13,0cm
COXA INTERNA SUPERIOR -8,0cm
COXA INTERNA INFERIOR -7,0cm



CLIENTE 38142 IDADE 54
3 MESES DEPOIS
CORDURA -17,4%
ABDÔMEN SUPERIOR -21,0cm
ABDÔMEN INFERIOR -17,0cm
FLANCOS -20,0cm

LÍDER MUNDIAL EM "LIPOASPIRAÇÃO" NÃO-INVASIVA

clínica do tempo DR. HUMBERTO BARBOSA

LIPOSHAPER® MAX E LIPOSHAPER® REV

ELIMINA 100% DO EXCESSO DE GORDURA E ATÉ 20 CM EM QUALQUER ZONA DO CORPO
REGISTO FOTOGRÁFICO DE MAIS DE 40.000 PESSOAS PROVENIENTES DE TODO O MUNDO
TRATADAS COM SUCESSO COM ESTA TECNOLOGIA EXCLUSIVA DA CLÍNICA DO TEMPO®
ESTAS FOTOGRAFIAS SÃO IMAGENS REAIS DE CLIENTES DA CLÍNICA DO TEMPO®

PAREDE • LISBOA • PORTO • LUANDA
CALL CENTER INTERNACIONAL (+351) 21 458 85 00
info@clinicadotempo.pt • www.clinicadotempo.com

PROCURE-NOS NO [facebook](#) [Like](#) FACEBOOK.com/clinicadotempo

FACILIDADES DE PAGAMENTO



ECONOMY & BUSINESS

GRUPO KAURI
NURMOMADE
ABDULCARIMO

«Melhor que Cabo Delgado não existe»
«Nowhere is better than Cabo Delgado»

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

Abraçou o ramo da hotelaria já lá vão três décadas e desde então os investimentos têm-se sucedido. Nurmomade Abdulcarimo, mais conhecido por Baboo, é um empresário de sucesso que hoje detém o Grupo Kauri (Pemba), uma pastelaria Nautilus (Maputo), o Nautilus Eventos (Matola), e está a investir em mais dois hotéis, um em Pemba e outro em Portugal. Membro da comissão da Associação de Hotelaria de Cabo Delgado, província que hoje alberga 119 unidades hoteleiras, Nurmomade Abdulcarimo reconhece que a região está na mira dos investidores turísticos devido ao seu potencial em termos de turismo de negócios, mas salienta a importância de se investir no turismo de lazer.

Além dos investimentos que tem, existem outros projectos previstos?

Sim. Vamos fazer um resort que se vai chamar Kauri Residence, com 36 quartos na zona de Wimbi (Pemba). O projecto já foi aprovado, só estamos à espera da cotação para a construção. Se chegarmos a acordo com a construtora brevemente, penso que poderá estar em funcionamento em 2016, ou mesmo em finais de 2015. Corresponde a um investimento de aproximadamente 3 a 3,5 milhões de dólares.

Até finais de Agosto prevemos também inaugurar um hotel na zona da Ribeira, no Porto (Portugal). Será um hotel pequeno, com 20 quartos, de quatro estrelas.

Estamos também atentos a outras oportunidades que possam surgir aqui em Pemba, mas só se a cidade se virar também para o turismo de lazer.

Porque o turismo em Pemba é essencialmente de negócios, certo?

Sim, diria que cerca de 90%, essencialmente devido à indústria do gás e petróleo. E depois também os ministérios, conferências, conselhos coordenadores, reuniões, assembleias, etc. O que me está a animar é a recente cooperação que foi feita entre Pemba e a Ilha Mayotte, já que eles estão interessados em trazer turistas para cá. Esse é o tipo de turismo que eu gostaria de trabalhar.

O que é que Pemba precisa para atrair mais turistas de lazer?

Não há dúvidas nenhuma de que Pemba tem um grande potencial turístico, mas se continuarmos conforme estamos, não há hipótese de irmos para a frente... Neste momento, o Governo da província e da cidade até estão interessados em que o turismo se desenvolva, mas tem de se pôr mãos à obra, trabalhar, desenvolver, limpar... Tem

He embraced the hotel industry three decades ago and has continued to make investments ever since. Nurmomade Abdulcarimo, better known as Baboo, is a successful entrepreneur and currently owns the Grupo Kauri (Pemba), the Nautilus cake and pastry shop (Maputo), Nautilus Eventos (Matola), and he is investing in two more hotels, one in Pemba and another in Portugal. Board member of the Hotel Association of Cabo Delgado, the province that is currently home to 119 hotels, Nurmomade Abdulcarimo acknowledges that tourism investors have the region in their sights due to its potential in terms of business tourism, but stresses the importance of investing in leisure tourism.

In addition to the investments you have, are there any other projects on the cards?

Yes. We are going to do a resort that will be called Kauri Residence, with 36 rooms in the Wimbi area (Pemba). The project has already been approved; we are just waiting for quotes to come in. If we come to an agreement with the builder shortly, I think that it could be open for business in 2016, or even by the end of 2015. This represents an investment of approximately 3 to 3.5 million dollars.

By the end of August we also plan to open a hotel in the 'Ribeira' riverfront area of Oporto (Portugal). It will be a small four-star hotel with 20 rooms.

We are also open to other opportunities that may come along in Pemba, but only if the city also focuses on leisure tourism.

Because tourism in Pemba is essentially business tourism, right?

Yes, I would say around 90%, essentially due to the gas and oil industry. And then also the ministries, conferences, coordinating committees, meetings, assemblies, etc. What is getting me excited is the recent cooperation that has been made between Pemba and Mayotte Island, seeing as they are interested in bringing tourists here. This is the type of tourism that I would like to work in.

What does Pemba need to attract more leisure tourists?

There is no doubt that Pemba has great tourism potential, but if we continue as we are, there is no way that we can go forward... At the moment the provincial government and the city authorities are also interested in tourism being developed, but they have to get the show off the road, to work, develop, clean things up... The city needs to be «unblocked»; its centre needs to be renovated... Not

«Se nos queremos virar para o turismo de lazer, temos de aceitar as regras do jogo» \\ «If we want to focus on leisure tourism, we have to accept the rules of the game»

de se «desentupir» a cidade, de se recuperar a Baixa... Não é preciso muito investimento. Se conseguirmos juntar os empresários hoteleiros, a Direcção Provincial do Turismo e o Conselho Municipal, penso que, os três de mãos dadas, dentro de seis meses / um ano no máximo, poderíamos fazer aqui muitas coisas bonitas, pelo menos lavar a cara da cidade. Sei que algumas estradas vão ser melhoradas e isso também é muito importante.

E no que diz respeito a Cabo Delgado?

Pemba concentra a maior atracção turística, com 20 unidades hoteleiras. Cabo Delgado tem 199. Fora de Pemba, temos o Arquipélago das Quirimbas – nas ilhas o turismo é caro! –, o Parque Nacional das Quirimbas na zona interior... Quando tivermos turista de lazer a entrar para Pemba, em vez de estar só na praia, podemos levá-lo a diferentes sítios.

Mas, antes de mais, é preciso reduzir os preços das passagens aéreas... são caríssimas! De Maputo a Pemba são preços incomportáveis para o turista, tanto nacional como internacional. Outra questão prende-se com o preço do visto de entrada; custa 65 euros, quando na Tanzânia, Dar es Salaam, Nairobi, Quénia, custa 50 dólares. O Governo terá de ponderar e terá de saber que, se nos queremos virar para o turismo, temos de acompanhar os preços que estão a ser praticados na zona. Os homens do petróleo não fazem contas, mas os turistas fazem... Então, temos de facilitar e baratear os vistos. Também criar pacotes acessíveis em termos de preços de avião e nós, empresários da hotelaria em geral, também estamos dispostos a fazer pacotes acessíveis numa lógica *win-win*. Ai ganhamos todos e várias vezes! Se nos queremos virar para o turismo de lazer, temos de aceitar as regras do jogo.

Como é que vê o país em termos de investimento?

O país está a fervilhar, está a desenvolver-se. Há muita gente interessada em investir, mas o país precisa de mais segurança. Essa parte é que está a retrair o investimento. A maioria dos investidores são europeus, americanos, há chineses também... Então nós temos de ir ao encontro deles. Se continuarmos no terceiro mundo, não é possível! Nós temos de aproveitar o *income* que estamos a ter neste momento em vários projectos para podermos investir na segurança. Penso que seria necessário investir na polícia e criar todas as condições possíveis para facilitar o seu trabalho, tanto em termos económicos para o próprio polícia, como em termos de formação e de equipamentos (viaturas, por exemplo).

that much investment is required. If we manage to bring together hoteliers, the provincial tourism authority and the city council, I think that, all three hand in hand, within six months / a year, at the most, we could be doing some really great things here, at least clean up the city's appearance. I know that some roads are to be improved and this is also very important.

And what about Cabo Delgado?

Pemba is the focal point for tourism, with 20 hotels. Cabo Delgado has 199. Outside Pemba we have the Quirimbas Archipelago – tourism is expensive on the islands! –, the Quirimbas National Park in the inland area... When we have leisure tourists coming into Pemba, instead of just staying on the beach, we can take them to different areas.

But, above all else, we need to bring down flight prices... They cost a fortune! From Maputo to Pemba, the prices are unacceptable for tourists, both national and international. Another issue has to do with the cost of the entry visa; it costs 65 Euros, when purchased in Dar es Salaam in Tanzania, and 50 dollars in Nairobi, Kenya. The government will have to think about this and will have to understand

that if we want to focus our efforts on tourism, we need to have prices in line with prices practiced in the region. Oil workers don't look at the price of things, but tourists do... So, we need to help out and make visas cheaper. Affordable packages also need to be created in terms of flight prices and us, hoteliers in general; we are also willing to offer affordable packages on a win-win basis. Then we'll all be winners, again and again! If we want to focus on leisure tourism, we have to accept the rules of the game.

that if we want to focus our efforts on tourism, we need to have prices in line with prices practiced in the region. Oil workers don't look at the price of things, but tourists do... So, we need to help out and make visas cheaper. Affordable packages also need to be created in terms of flight prices and us, hoteliers in general; we are also willing to offer affordable packages on a win-win basis. Then we'll all be winners, again and again! If we want to focus on leisure tourism, we have to accept the rules of the game.

How do you see the country in terms of investment?

The country is on the move; it is developing. There are many people investing, but the country needs to be safer. That factor is having an impact on investment. The majority of investors are Europeans, American, there are also Chinese... So we need to work their way. If we continue in the third world, it just doesn't work! We have to make use of the income we have at the moment in several projects to be able to invest in security. I think that we need to invest in the police force and create all the conditions possible to facilitate its work, both in economic terms for the police itself and in terms of the training and equipment (vehicles, for example).

«Há muita gente interessada em investir, mas o país precisa de mais segurança» \\ «There are many people investing, but the country needs to be safer»



Os moçambicanos gostam de receber turistas?

Seja ou não turista, a população é afável! Não há dúvidas nenhuma. A população moçambicana sempre recebeu bem os estrangeiros, sejam eles de que nacionalidade forem. Para além disso, também já se apercebeu que traz benefícios económicos, então mais afável se torna, porque só traz vantagens em termos de consumo, de emprego... É lógico que pode haver uma pessoa ou outra não tão afável, mas isso é normal em qualquer parte do mundo. Acho que a maioria da população é afável, mas temos realmente de acertar algumas questões em termos de segurança.

Quais são os mercados estratégicos de Moçambique em termos turísticos?

Sem dúvida, África do Sul e Europa. Moçambique neste momento é um país «virgem» em termos turísticos, então o Norte do país é uma maravilha! Tem um potencial fora de série. Melhor que Cabo Delgado não existe.

Do Mozambicans like welcoming tourists?

Whether you're a tourist or not, the people are friendly! Of that there is no doubt. The Mozambican population has always been good at welcoming foreigners, whatever their nationality. In addition to this, it has also been realised that doing so brings financial rewards, and so they become friendlier, because this can only be advantageous in terms of consumption and employment... Of course there will always be someone who isn't so nice, but this is normal in any part of the world. I think the majority of the population is friendly, but we really have to work on certain issues when it comes to security.

What are Mozambique's strategic markets in terms of tourism?

South Africa and Europe, without a doubt. Mozambique at the moment is a «virgin» country in terms of tourism, so the north of the country is a wonder! It has potential in a class of its own. Nowhere is better than Cabo Delgado.

BANCABC MOÇAMBIQUE

HÉLDER CHAMBISSÉ

«O banco está numa fase de investimento»
«The bank has been in an investment phase»

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MAURO VOMBE

No mercado nacional há mais de uma década, o BancABC esteve até 2008 essencialmente voltado para o segmento *corporate*. Desde então que tem vindo a alterar a sua estratégia, voltando-se igualmente para as PME e para os clientes particulares. Triplicou já o seu número de colaboradores, sendo que no próximo triénio prevê triplicar a sua rede de balcões, conquistar uma quota de mercado entre 5% a 10%, e atingir um total de activos de cerca de um bilião de dólares. «É um objectivo muito ambicioso, mas julgamos ser possível», refere Hélder Chambisse, novo Administrador-Delegado do BancABC Moçambique.

Como vê a evolução do sistema bancário moçambicano?

O sistema bancário moçambicano tem estado sólido, em franco crescimento e a modernizar-se progressivamente. Obviamente que existem sinais de alguma concentração, mas julgo que, olhando para os principais indicadores do sistema bancário e da economia e comparando com os países da região e com as economias mais desenvolvidas, Moçambique ainda tem espaço para algum crescimento do sistema bancário.

Active in the market for more than a decade, BancABC was, until 2008, focused essentially on the corporate segment. Since then it has readdressed its strategy to focus equally on SMEs and on individual customers. It has already tripled its workforce, and in the next three-year period aims to triple its branch network, to achieve a market share of between 5% and 10%, and to reach total assets of around one billion dollars. «This is a very ambitious goal, but we believe it to be possible», explains Hélder Chambisse, the new CEO of BancABC Moçambique.

What is your view of the Mozambican banking system's evolution?

The Mozambican banking system has been solid, fast-growing and progressively modernised. Of course there are signs of some concentration, but I believe that, looking at the prime indicators of the banking system and of the economy, and comparing it with more developed economies, Mozambique still has room for some growth in the banking system.



Além de Moçambique, o BancABC está presente no Botswana (sede), África do Sul, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe. Existem sinergias entre estes diferentes mercados?

Existem. O BancABC Moçambique é de relativa pequena dimensão em Moçambique e, portanto, procuramos utilizar o facto de termos um grupo presente em vários países para criar sinergias, aumentar a capacidade e a actividade do banco. Olhamos para a África Austral como um mercado no seu todo. Não estando na África do Sul, cria algumas limitações em termos da base de clientes que nós podemos atrair. De qualquer forma, há sinergias que se criam, há experiências que se ganham, há assistência técnica que nós depois podemos procurar trocar com os demais países.

O BancABC tem perspectiva de entrar na África do Sul ou outros mercados?

A médio-prazo não. Podemos depois voltar a esse aspecto, dado que a ABC Holdings conta com um novo accionista, a Atlas Mara, que está em processo de aquisição de uma substancial participação no banco e, eventualmente, pode alterar os planos e as estratégias para o futuro, incluindo investimentos em novos mercados como a África do Sul.

Que reflexos tem a entrada da Atlas Mara no BancABC?

Tratando-se de um Grupo com acesso aos mercados globais, o objectivo é utilizar a capacidade de *funding* destes mercados para financiar o crescimento do banco nos países onde opera.

O impacto para nós será, essencialmente, prover o banco de maior capital e linhas de crédito, o que depois poderá potenciar os nossos planos de crescimento, que são ambiciosos, mas que precisam de uma substancial injeção de recursos.

O BancABC esteve até 2008 voltado para o segmento corporate, tendo vindo desde então a alargar a sua oferta. A que se deve esta mudança de estratégia e como se tem reflectido em termos de resultados?

O BancABC sempre foi um banco comercial, obviamente que visto com alguma reserva por alguns segmentos do mercado, uma vez que teve somente duas agências durante muito tempo. Naturalmente que, sendo um banco de nicho, a margem de crescimento é muito limitada. E de 1999 até 2006/2007 o banco cresceu, mas aquém daquilo que era de esperar e do que ambicionávamos. Então o Grupo decidiu enveredar por uma estratégia específica, mercado a mercado, mais virada para o crescimento. Em Moçambique, naturalmente que era alargar o âmbito da sua actividade, criando produtos e serviços para outros segmentos,

In addition to Mozambique, BancABC is present in Botswana (head offices), South Africa, Tanzania, Zambia and Zimbabwe. Are there any synergies between these different markets?

There are. BancABC Moçambique is relatively small in Mozambique and therefore we try to use the fact of being a group operating in several countries to create synergies, to increase the bank's capacity and activity. We look to Southern Africa as one market as a whole. Not being in South Africa leads to limitations in terms of potential customer base. In any case, there are synergies that are created, there are experiences that are made, and there is technical support that we can then try to exchange with other countries.

Is BancABC planning to enter South Africa or other markets?

Not in the medium term. We can return to this aspect later, given that ABC Holdings is counting on a new shareholder, Atlas Mara, which is in the process of acquiring a large share in the bank and this could possibly change the plans and strategies for the future, including investing in new markets, such as South Africa.

How will Atlas Mara's entry affect BancABC?

As this is a group with access to global markets, the goal is to use the funding capacity of these markets and to finance the growth of the bank in the countries in which it is operating. The

impact for us will essentially be to provide the bank with greater capital and lines of credit, which will then add strength to our growth plans, which are ambitious, but which need a substantial injection of resources.

BancABC was focused on the corporate segment until 2008, and has since broadened its service range. Why the change in strategy and how has this affected results?

BancABC has always been a corporate bank, obviously viewed with some reservation by some market segments, as it only had two branches for a long time. Naturally, as it is a niche bank, the room for growth is very limited. And, from 1999 until 2006/2007 the bank grew, but beyond what was expected and what we had strived for. So the group decided to follow a specific strategy, market by market, more focused on growth. In Mozambique, we naturally chose to broaden its scope of operations, creating products and services for other segments, ensuring technological capacity to serve a larger customer base, increasing customers' access to the bank's services and also investing in human capacity.

«A nossa ambição é ter uma quota de mercado entre 5% a 10% nos próximos três anos» \\ «Our ambition is to have a market share of between 5% and 10% within the next three years»



criar capacidade tecnológica para servir uma base de clientes maior, aumentando o acesso dos clientes aos serviços do banco e também apostando na capacidade humana.

Diria que, desde 2008, o banco está numa fase de investimento, aumentando o número de colaboradores, formando as pessoas, aumentando a rede de balcões, modernizando os seus processos e sistemas. Têm sido essencialmente seis anos de investimento massivo e custos operacionais crescentes e os resultados naturalmente que se ressentem disso. Apraz-nos, porém, o facto de nos termos lucrativos, o que nos incentiva a continuar com este investimento.

O BancABC encerrou 2013 com 3,5% da quota de mercado, activos no valor de 300 milhões de dólares norte-americanos e um universo de 16 mil clientes em Moçambique. Que ambições tem o BancABC?

Este ano, prevemos passar de 10 para 16 balcões, mas contamos ter uma rede de balcões com 30 a 35 agências daqui a três anos. A estratégia passa por aumentar a presença em Maputo e estar presentes em todos os pontos de maior actividade económica do país.

A nossa ambição é ter uma quota de mercado entre 5% a 10% nos próximos três anos. É um crescimento muito ambicioso, mas julgamos ser possível. O nosso objectivo não é ter uma quota de mercado que nos aproxime aos grandes bancos da praça, não é liderar o mercado, mas continuar relevantes no mercado. Contamos haver condições para em 2017, 2018 já estarmos a falar de um banco com um total de activos na casa de um bilião de dólares. É o nosso objectivo, é o nosso sonho.

I would say that since 2008 the bank has been in an investment phase, increasing employee numbers, training people, increasing its network of branches, modernising its processes and systems. They have been essentially six years of massive investment and growing operational costs, and the results are naturally affected by this. We are delighted however to have remained in profit, which encourages us to continue with this investment.

BancABC ended 2013 with a market share of 3.5%, assets to the value of 300 million US dollars, and a base of 16,000 customers in Mozambique. What are BancABC's ambitions?

This year we aim to go from 10 to 16 branches, but we plan to have a network of branches with 30 to 35 within three years. The strategy involves increasing our presence in Maputo and having a presence in all of the country's major economic hubs. Our ambition is to have a market share of between 5% and 10% within the next three years. It is a very ambitious growth, but we believe it to be possible. Our goal is not to have a market share that brings us closer to the major banks; it's not about being a market leader, rather to keep on being important in the market. We hope to be in a position, by 2017, 2018, to be able to speak in terms of a bank with total assets of a billion dollars. This is our goal; this is our dream.

INSPIRING PLACES

PANAMÁ

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY PANAMA TOURISM AUTHORITY



No Coração da América
In the Heart of America

Porque é o coração do continente, porque liga o norte ao sul, porque permite a passagem das águas tépidas das Caraíbas para o mar revolto do Pacífico, a República do Panamá foi desde sempre uma das terras mais cobiçadas de toda a América.

Because it is the heart of the continent, because it connects the north to the south, because it allows the passage of the warm waters of the Caribbean into the rough seas of the Pacific, the Republic of Panama has always been one of the most coveted lands of all of America.



Situado entre a Colômbia e a Costa Rica, o Panamá é muito mais do que o seu famoso canal, uma obra de engenharia que impressiona tanto pela extensão, como pelo seu mecanismo de funcionamento, e pelo qual todos os anos cerca de 14 mil embarcações cruzam os seus 79,6 km de extensão.

O seu território é atravessado por uma série de cadeias montanhosas, separadas por uma depressão central. A norte, está a cordilheira central, onde a maior montanha do país é encimada pelo Vulcão Barú. Mas a sua topografia contempla igualmente vastas savanas, planícies a

Situated between Colombia and Costa Rica, Panama is much more than its famous canal, a work of engineering that impresses both for its extent and for its working mechanism, and through which around 14,000 vessels cross its 79.6 km every year.

Its territory is crisscrossed by a series of mountain ranges, separated by a central depression. In the north, we find the central mountain range, where the highest mountain in the country is topped by the Barú Volcano. But its topography also includes vast savannahs, plains as far as the eye can see, and tropical forests, where flora and fauna





perder de vista e florestas tropicais, onde a fauna e a flora são riquíssimas. Mais de 25% da totalidade do território está protegido por parques nacionais e reservas florestais. E por isso não é de estranhar que umas das suas maiores atracções seja o ecoturismo. Mas muitas outras há. Embora de pequenas dimensões, oferece uma grande variedade de actividades de lazer. Centenas de magníficas praias e ilhas, a convivência com cinco etnias diferentes, os encantadores locais históricos, a oportunidade de praticar diversos desportos e de usufruir de infra-estruturas turísticas de topo são experiências verdadeiramente fascinantes.

abound. More than 25% of the country is protected by national parks and forest reserves. And so it is not surprising that one of its greatest attractions is ecotourism. But there are many others. Although small in size, it offers a wide variety of leisure activities. Hundreds of magnificent beaches and islands, a melting pot of five different ethnic groups, enchanting historic sites, and the opportunity to practice various sports and to enjoy luxury tourist facilities all provide truly fascinating experiences.

In addition to the mainland, the archipelagos of Bocas del Toro and San Blas in the Caribbean Sea, and the

Para além do território continental, fazem parte do país os arquipélagos de Bocas del Toro e de San Blas, no Mar das Caraíbas, e o arquipélago de Las Perlas, a Isla Coiba e a Isla Taboga, no Oceano Pacífico. São praias com areia branca, água verde-esmeralda, palmeiras enfileiradas e recifes de corais coloridos e cheios de vida.

Movimentada, histórica e contemporânea, a Cidade do Panamá, a capital, embora tendo passado por muitas transformações, como a construção de ousados arranha-céus, sabe conviver muito bem com o passado. É possível conhecer os resquícios da «primeira» Cidade do

archipelago of Las Perlas, Isla Coiba and Isla Taboga, in the Pacific Ocean, are also part of the country. They feature white sandy beaches, emerald waters, lines of palm trees and colourful coral reefs full of life.

Despite having gone through many transformations, such as the construction of daring skyscrapers, the bustling, historic and contemporary capital of Panama City manages to live with the past very well. You can visit the remnants of the «first» Panama City, where stone-built mansions are preserved, in Panamá Viejo, or visit the charming area of Casco Antiguo (World Heritage Site), with



Panamá, onde se preservam casarões construídos em pedra, no Panamá Viejo, ou visitar a encantadora área do Casco Antiguo (Património da Humanidade), com edifícios de arquitectura colonial espanhola. O Antigo Convento de Santo Domingo, o Cerro Ancón, a Igreja de S. José, o Museu do Canal Interoceânico do Panamá, o Museu Patronato Panamá Viejo, a Ponte Las Américas e, claro, o Canal do Panamá são apenas alguns dos locais de visita imprescindível. Uma gastronomia muito rica, uma vida nocturna animada, um sistema de *tax-free* ideal para fazer compras, o folclore, as tradições e muitas belezas naturais fazem do Panamá um verdadeiro paraíso, digno de ter sido eleito, pela CNN Internacional, como um dos melhores destinos de viagem em 2014.

buildings featuring Spanish Colonial architecture. The Old Convent of Santo Domingo, the Cerro Ancón, the Church of St. Joseph, the Panama Canal Museum, the Museo Patronato Panamá Viejo, Las Americas Bridge and, of course, the Panama Canal are just some of the must-see sites.

Fantastic food, a lively nightlife, an ideal tax-free system for shopping, folklore, traditions and many natural beauties make Panama a veritable paradise, worthy of being voted, by CNN International, as one of best travel destinations in 2014.



A **Lua anda** e dá-nos uma nitidez e clareza especial sobre África.
Somos diferentes.



addwise »»
forward thinking

Ética, Transparência e Integridade
www.addwisegate.com

"Luanda será a 3ª maior cidade da África austral em 2025, com 8 milhões de habitantes"



INSPIRING PLACES

LION SANDS PRIVATE GAME LODGE

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LION SANDS GAME RESERVE

O Luxo pode ser Selvagem
Luxury can be Wild





O sonho da selva africana, charmosa e selvagem, fica a 490 quilômetros a Nordeste de Joanesburgo, na África do Sul. Para se chegar ao Lion Sands Private Game Lodge, situado na reserva privada com o mesmo nome, é necessário apanhar um avião *charter* que o transportará até ao coração da Natureza em estado puro.

Situado nas margens do Rio Sabie, o mesmo que atravessa o famoso Kruger Park, o Lion Sands Private Game Lodge é propriedade da família More há quatro gerações e nasceu primeiramente como apenas reserva, em 1933. A reserva continua a existir, mas nasceram entretanto cinco lodges, que bradam luxo e elegância.

The dream of the African wilderness, in all its wild charm, lies 490 kilometres northeast of Johannesburg, in South Africa. To get to the Lion Sands Private Game Lodge, located in the private reserve of the same name, you need to take a charter flight to the very heart of nature in its purest form.

Stood on the banks of the Sabie River, the same river crossing the famous Kruger Park, the Lion Sands Private Game Lodge has been owned by the More family for four generations, and first appeared as merely a reserve in 1933. The reserve still exists, but in the meantime five lodges have cropped up that scream luxury and elegance.



O Ivory Lodge é um dos mais recentes. As seis villas que o compõem gozam de uma piscina infinita sobre o Rio Sabie e de espreguiçadeiras que permitem observar os crocodilos que se vão passeando no rio, bem perto.

O River Lodge é o mais antigo dos cinco. Com 20 luxuosas suítes situadas ao longo do rio, cada uma tem direito a um mordomo individual, que tratará de assegurar que os seus hóspedes não passam fome.

Na verdade, no Lion Sands Private Game Lodge as refeições são de três pratos, preparadas com recurso a produtos sazonais e, sempre que possível, locais. Para aqueles que se preocupam com a linha, mas não resistem às tentações da boca, o Lion Sands Private Game Lodge tem um ginásio e um spa com uma filosofia holística.

Contudo, a verdadeira experiência de luxo no Lion Sands Private Game Lodge está relacionada com o contacto com a Natureza. Para além dos milhões de estrelas que se podem observar nos céus nocturnos desta reserva, é possível ouvir e ver leões, elefantes e hipopótamos, receber a visita de pequenos e simpáticos macacos, e observar uma infinidade de pássaros. A confusão das cidades e as rotinas agitadas do dia-a-dia ficarão cada vez mais longe, à medida que nos formos embrenhando por esta selva privada sul-africana.

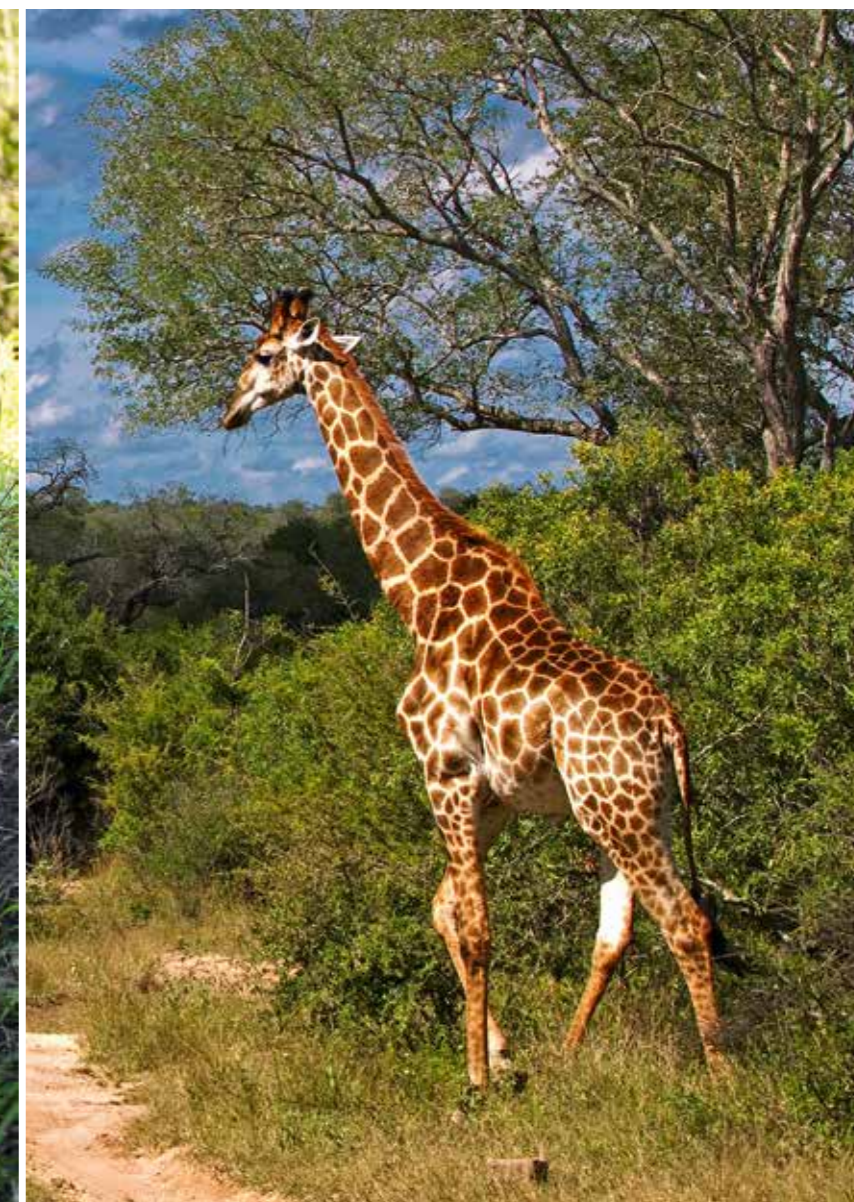
Para além das estrelas que se podem observar nos céus nocturnos desta reserva, é possível ouvir e ver leões, elefantes e hipopótamos. \ \ In addition to the stars that can be gazed at in the night skies above this reserve, you can also see lions, elephants and hippos.

The Ivory Lodge is one of the latest. The six villas it features enjoy an infinity pool overlooking the Sabie River and sun loungers that allow guests to watch the passing crocodiles in the river, close by.

The River Lodge is the oldest of the five. With 20 luxurious suites stood along the river, each has its own butler, who will make sure his guests will hunger for nothing.

In fact, in the Lion Sands Private Game Lodge, the meals served have three courses, featuring seasonal produce, sourced locally whenever possible. For guests concerned about their waistline, but unable to resist delicious temptation, the Lion Sands Private Game Lodge has a gym and a spa run to a holistic philosophy.

However, the true luxury experience at the Lion Sands Private Game Lodge can be found in the contact guests experience with nature. In addition to millions of stars that can be gazed at in the night skies above this reserve, you can also see lions, elephants and hippos, enjoy visits from small and friendly monkeys, or watch an endless line-up of birds. The confusion of city living and the hectic routine of everyday life disappear into the distant haze as you go deeper into this private South African wilderness.



HEALTH & WELLNESS

ESPERANZA SPA

De Corpo e Alma \ \ Body and Soul

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY TRINETTE REED PHOTOGRAPHY





O céu, o sol, o mar e a terra unem-se para dar vida a um verdadeiro oásis tropical. O Esperanza Spa, parte integrante do resort homônimo, situa-se a 6 km do Cabo de San Lucas (México), no coração de 17 hectares de natureza quase intocada.

O resort, membro da prestigiada Relais & Châteaux Collection, faz parte, por si só, daqueles lugares de sonho, idílicos, nos quais todos nós já sonhámos estar. As suas suítes e villas, encavalitadas em pequenas colinas, possuem uma vista quase mágica sobre o mar e sobre a enorme piscina que com ele se parece fundir.

Este santuário de bem-estar nascido sob o signo da água é o refúgio ideal para curar corpos cansados, revitalizar a mente e acordar todos os sentidos. Incrustado em cavernas e grutas, aquecido com vapor e salpicado com quedas de água refrescantes, o Esperanza Spa possui 14 salas de tratamento, incluindo uma suíte para casais, com jardim, uma piscina de imersão, duche exterior e uma área privada para banhos de sol. Os rituais spa são caracterizados por se realizarem ao ar livre, junto ao mar, e por privilegiarem tratamentos botânicos confeccionados artesanalmente e aplicados por terapeutas credenciados.

O refúgio ideal para curar corpos cansados, revitalizar a mente e acordar todos os sentidos. \ \ The ideal refuge in which to heal tired bodies, revitalise the mind and awaken all the senses.

The sky, the sun, the sea and the land come together to give life to a veritable tropical oasis. The Esperanza Spa, part of the resort of the same name, is located 6 km from Cabo San Lucas (Mexico), in the heart of 17 hectares of almost untouched nature.

The resort, a member of the prestigious Relais & Châteaux Collection, is in itself one of those idyllic dream locations, where we have all dreamed of visiting. Its suites and villas, ensconced in small hills, have an almost magical view over the sea and the huge swimming pool, which seems to merge with it.

This wellness sanctuary, born under the sign of water, is the ideal refuge in which to heal tired bodies, revitalise the mind and awaken all the senses. Set in caves and grottos, heated with steam and dotted with refreshing waterfalls, the Esperanza Spa features 14 treatment rooms, including a suite for couples, with garden, a plunge pool, outdoor shower and a private area for sunbathing. The spa rituals are held outdoors, by the sea, and favour handmade botanical treatments, given by accredited therapists.

Purification with desert clay, body scrubs with salt or with papaya and mango, hot stone massage, rejuvenating





Purificação com argila do deserto, esfoliação com sal ou com papaia e manga, massagem com pedras quentes, terapias de rejuvenescimento, ou vários pacotes que incluem diversos tratamentos são apenas alguns exemplos das experiências de que se pode desfrutar.

Relaxamento, purificação, rejuvenescimento, sintonia e equilíbrio «de corpo e alma»...é o que promete o Spa Esperanza. E cumpre, porque só assim se justifica ter sido considerado o melhor spa da América Latina.

therapies, or various packages that include several treatments are just some examples of the experiences that you can enjoy.

Relaxation, purification, rejuvenation, harmony and balance «of body and soul»... is what the Esperanza Spa promises. And it achieves it too, as only then could it justify having been considered the best spa in Latin America.



LOJAS MEIAS®

Vestido Lamviné Clutch Stella McCartney

FENDI • DIOR • LANVIN • CELINE • STELLA MCCARTNEY • MARC JACOBS • ERMANNNO SCERVINO • EMILIO PUCCI • RALPH LAUREN • MICHAEL BY MICHAEL KORS
SALVATORE FERRAGAMO • LA PERLA • MISS MISSONI • DOLCE&GABBANA • HOTEL PARTICULIER • MALIPARMI • HACKETT • BOSS

LISBOA – Rua Castilho, 39 – Shopping Center Amoreiras • CASCAIS – Av. Valbom, 4
Tel.: 214 710 303 – lomeias@lojadasmeias.pt • www.lojadasmeias.com • facebook.com/lojadasmeiaspt



HEALTH & WELLNESS

Chocolate é Bom Para a Barriga Chocolate is Good for the Belly

Este saboroso petisco faz mesmo bem à barriga... de duas maneiras: além de saber bem, um estudo revelou que ajuda a perder a gordura abdominal.

O chocolate tem mais benefícios ainda do que se julgava. Já sabíamos que tem propriedades que actuam nos centros de prazer do cérebro, favorecendo a sensação de bem-estar e combatendo a depressão, e agora descobriu-se que actua no combate à gordura corporal, nomeadamente a que se concentra no abdómen.

This tasty treat is actually good for your belly...in two ways: besides tasting great, a study has revealed that it helps you lose abdominal fat.

Chocolate has even more benefits than thought. We already knew that it has properties that act on the brain's pleasure centres, promoting a sense of well-being and fighting depression, and now it has been discovered that it helps fight body fat, in particular the fat concentrated in the abdomen.

PUB

Quanto mais escuro melhor. O melhor chocolate, em termos de benefícios para a saúde, é o chamado chocolate negro, com teores de mais de 60% de cacau.

O estudo que refere benefícios no combate à gordura corporal, principalmente a gordura abdominal, menciona nos seus resultados que «depois do consumo de chocolate negro (CN) observou-se um aumento significativo nos níveis de colesterol HDL (o bom colesterol), uma diminuição significativa da relação entre colesterol total e colesterol HDL, da proporção de colesterol LDL/HDL e do antagonista do receptor de interleuquina-1. Adicionalmente, foi observada uma redução na circunferência abdominal. Também se descobriu uma correlação positiva entre as alterações nos índices aterogénicos e redução do abdómen».

Em conclusão, o estudo menciona: «As nossas descobertas sugerem que o consumo regular de CN pode ser útil para manter um bom perfil aterogénico (ou seja, das gorduras), devido a efeitos favoráveis no colesterol HDL, proporções de lipoproteínas e marcadores da inflamação».

O estudo (efectuado pelo Departamento de Neurociências, Divisão de Nutrição Humana da Universidade de Tor

The darker the better. In terms of health benefits the best chocolate is dark chocolate, with cocoa levels of greater than 60%.

The study that speaks of benefits in fighting body fat, especially abdominal fat, mentions in its results that «after eating dark chocolate (DC) a significant increase in HDL cholesterol (good cholesterol) levels, a significant decrease in the relationship between total cholesterol and HDL cholesterol, in the LDL/HDL ratio and in the interleukin-1 receptor antagonist. Additionally, a reduction in waist circumference was observed. A positive correlation between changes in the atherogenic index and reduction in the abdomen was also discovered».

In conclusion, the study states: «Our findings suggest that the regular consumption of DC can be useful in keeping up a good atherogenic profile (i.e., fat profile), due to the favourable effects on HDL cholesterol, ratios of lipoproteins and inflammation markers».

The study (conducted by the Department of Neuroscience, Division of Human Nutrition, University of Tor Vergata, in Rome) was made on women with NWO



Vergata, em Roma) foi feito com base em mulheres com síndrome NWO (*Normal Weight Obese* – obeso de peso normal), que é definida como excessiva gordura corporal associada a um índice de massa corporal (IMC) normal. Esta síndrome é caracterizada por um risco mais elevado para doenças e morte cardiovascular.

Os estudos recentes, avança o documento assinado por oito especialistas italianos, demonstraram que o chocolate negro «tem efeitos benéficos na prevenção de doenças cardiovasculares, devido às suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes».

Os efeitos da investigação italiana foram observados a partir do consumo de 100 gramas de chocolate negro, ingeridos durante uma semana por mulheres com síndrome NWO.

Outro estudo, desta vez assinado por especialistas espanhóis, refere a associação entre o consumo de chocolate e a obesidade em adolescentes europeus. Os resultados desta análise referem que o consumo mais elevado de chocolate, independentemente de ser chocolate negro ou de leite, foi associado com níveis mais baixos de gordura



syndrome (Normal Weight Obese), which is defined as excessive body fat associated with a normal body mass index (BMI). This syndrome is characterised by a higher risk for cardiovascular disease and death.

The recent studies, the document signed by eight Italian experts suggests, showed that dark chocolate «has beneficial effects in preventing cardiovascular diseases due to its anti-inflammatory and antioxidant properties».

The effects of the Italian investigation were observed through the consumption of 100 grams of dark chocolate, eaten during one week by women with NWO syndrome.

Another study, this time by Spanish specialists, focuses on the association between chocolate consumption and obesity in European adolescents. The results of this analysis indicate that the greater consumption of chocolate, independent of whether dark or milk chocolate, was associated with lower levels of total and central (abdominal) fat, based on body mass index (BMI), skinfolds and waist circumference. The conclusion of the experts is that these results «demonstrated that a higher chocolate consumption was associated with lower total and central fat in

total e central (abdominal), com base nos índices de massa corporal (IMC), pregas adiposas e perímetro abdominal. A conclusão dos especialistas é a de que estes resultados «demonstraram que um consumo mais elevado de chocolate estava associado com menor gordura total e central nos adolescentes europeus (foram analisados cerca de 1500 jovens entre os 12 e os 17 anos)».

Ficam, assim, ainda mais comprovados os já reconhecidos benefícios do chocolate para a saúde e que já referiam o seu conteúdo de gorduras saudáveis (contendo em abundância ácido oleico, o mesmo encontrado no azeite, com poder antioxidante e protector cardíaco); protecção contra a falência cardíaca e o acidente vascular cerebral (o chocolate negro diminui a pressão arterial e as placas arteriais); a redução do risco de cancro do cólon (devido aos polifenóis); melhora o metabolismo da glicose (pode ajudar a prevenir a diabetes e obesidade); melhora a disposição (o chocolate negro contém serotonina e aumenta a produção de endorfinas, actuando como um antidepressivo natural); melhora a função cerebral e alivia os sintomas da síndrome pré-menstrual (PMS).

European adolescents (about 1500 young people between 12 and 17 years were analysed) ».

Further proving thus the already recognised benefits of chocolate for health and which have already referred to their healthy fat content (containing abundant oleic acid, the same found in olive oil with antioxidant and heart protecting powers); protection against heart failure and strokes (dark chocolate lowers blood pressure and arterial plaques); reducing the risk of colon cancer (due to the polyphenols); improves glucose metabolism (may help prevent diabetes and obesity); improves mood (dark chocolate contains serotonin and increases the production of endorphins, acting as a natural antidepressant); improves brain function and relieves symptoms of premenstrual syndrome (PMS).





SUPREME FLAVOURS

HELENA RIZZO

Rendida ao Mundo dos Sabores Surrendered to the World of Flavours

Nascida em Porto Alegre, Brasil, aos 18 anos Helena Rizzo abandonou a faculdade de arquitetura e rumou a São Paulo para apostar na carreira de modelo. Mas, chegada à grande metrópole, foi na gastronomia e não na moda que encontrou o seu futuro.

O que começou com trabalhos em *part-time* transformou-se em estágios com alguns dos grandes gurus da cozinha brasileira e rapidamente o destino estava traçado: «apaixonei-me por este tipo de trabalho e, a pouco e pouco, deixei de trabalhar como modelo».

Vencedora, em 2013, do *Prémio Veuve Clicquot de Melhor Chef Mulher da América Latina*, este ano o talento efervescente de Helena Rizzo extravasou continentes e a chef brasileira conquistou o *Prémio Veuve Clicquot de Melhor Chef Mulher do Mundo 2014*.

Born in Porto Alegre, Brazil, at 18 Helena Rizzo gave up studying architecture and headed to São Paulo to focus on a career in modelling. But, on arriving in the great metropolis, it was in food and not in fashion that she found her future.

What began as part-time work turned into work experience with some of the great gurus of Brazilian cuisine and quickly her fate was sealed: «I fell for this type of work and, little by little, I stopped working as a model».

Winner of the *Veuve Clicquot Latin American Best Female Chef 2013*, this year the effervescent talent of Helena Rizzo crossed the continents and the Brazilian chef was made *Veuve Clicquot World's Best Female Chef 2014*.



O contacto em São Paulo com referências culinárias como Emmanuel Bassoleil, Luciano Boseggia e Neka Barreto impulsionou a jovem Helena Rizzo a mergulhar de cabeça no mundo dos sabores. «Sem perceber, fiquei completamente imersa no mundo da gastronomia».

Com talento, sensibilidade e paixão, colhendo inspiração de todos os quadrantes, da cozinha, à música e ao cinema, mas sobretudo da própria vida, começou a traçar um

Time spent in São Paulo with culinary names such as Emmanuel Bassoleil, Luciano Boseggia and Neka Barreto gave the young Helena Rizzo the boost she needed to dive headfirst into the world of flavours. «Without realising it, I became completely immersed in the world of gastronomy».

With talent, sensitivity and passion, taking her inspiration from all sides, from cuisine to music and films, but above all else from life itself, she began to tread a safe path,



caminho seguro, com o olhar nas melhores técnicas culinárias, mas sempre apoiada nos sabores do seu país.

Depois de dirigir, durante dois anos, a cozinha do Na Mata Café, que abriu com dois sócios, a *chef* lançou-se ao mundo numa busca faminta de conhecimento, que a levou a passar por alguns dos melhores restaurantes do mundo, como o Sadler, em Itália, e o El Celler de Can Roca, em Espanha. Foi neste último que conheceu o *chef* Daniel Redondo, que viria a ser seu marido e com quem, em 2006, abriu o restaurante Maní, no Jardim Paulistano de São Paulo.

Intimista e acolhedor, Maní é um amor a quatro mãos, onde as experiências e as memórias dos dois *chefs* se reflectem nas propostas gastronómicas, nascidas de uma deliciosa combinação de ingredientes tradicionais brasileiros com técnicas modernas e uma pitada de influência espanhola. Das mandiocas brasileiras, assadas e servidas com espuma de tucupi, leite de coco e azeite com trufas brancas, às vieiras levemente fumadas, com creme de espargos brancos e emulsão de maracujá, na cozinha de Helena Rizzo cada prato é uma explosão de sabores e cores, uma experiência gastronómica que abre ao mundo as portas do Brasil.

with her sights set on the best culinary techniques, but always backed by the flavours of her country.

After heading the kitchen at Na Mata Café for two years, which she opened with two partners, the *chef* headed out into the world in a famished quest for knowledge, which led her to spend time at some of the best restaurants in the world, such as the Sadler in Italy and the El Celler de Can Roca in Spain. It was at the latter that she met *chef* Daniel Redondo, who would later become her husband and with whom, in 2006, she opened the restaurant Maní, in São Paulo's Jardim Paulistano.

Intimate and cosy, Maní is a four-handed love affair, where the experiences and memories of the two *chefs* are reflected in the gastronomic offerings, originating from a delicious blend of traditional Brazilian ingredients with modern techniques and a dash of Spanish influence. From Brazilian cassava, roasted and served with tucupi foam, coconut milk and olive oil with white truffles, to lightly smoked scallops with cream of white asparagus and passion fruit emulsion, in the kitchen of Helen Rizzo each dish is an explosion of flavours and colours, a gastronomic experience that opens Brazil's doors to the world.

«Sem perceber, fiquei completamente imersa no mundo da gastronomia» \ \ «Without realising it, I became completely immersed in the world of gastronomy»

SUPREME FLAVOURS

DHOW MOÇAMBIQUE

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1, 4, 5 ©JAY GARRIDO; 2, 3, 6, 7, 8, 9 ©MAURO VOMBE



Galeria de Arte e Café de Alma Grega
Art Gallery and Café with a Greek Soul



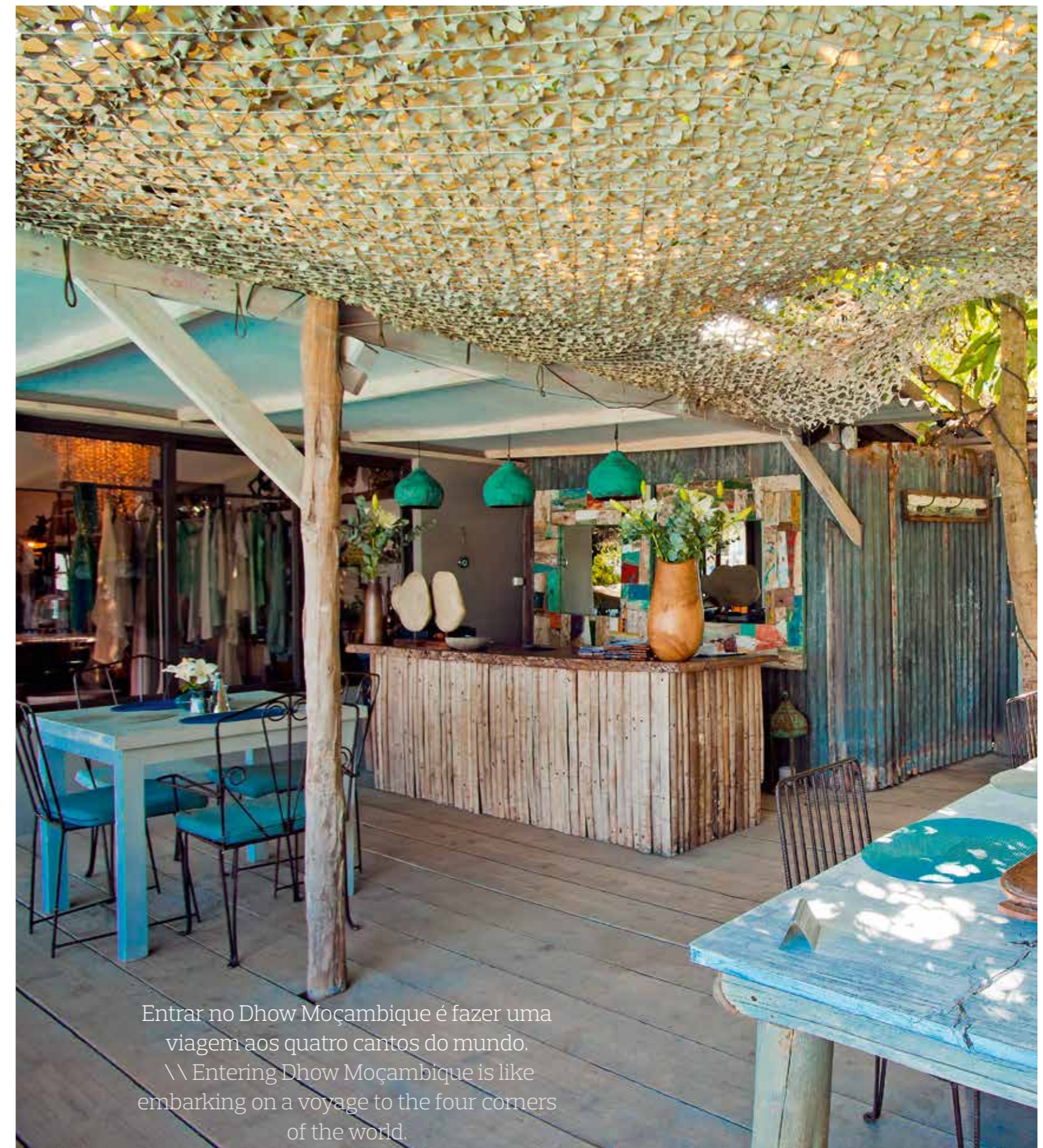
Era nos *dhow*s, pequenos barcos à vela, que nos longínquos séculos XVI, XVII e XVIII pedaços de lugares tão distantes como a Índia e a China chegavam a Moçambique. Eram mercadorias e objectos fascinantes que inundavam o país e daí seguiam para outras partes de África, mas sobretudo para a Europa, num vai e vem cultural que ainda hoje marca a cultura moçambicana. Actualmente, o comércio entre Ásia e os povos africanos faz-se em meios mais velozes, mas os *dhow*s continuam a preencher a baía de Maputo, formando um cenário tranquilo e belo.

É à mística destes barcos à vela e ao tradicional comércio entre os dois continentes que o Dhow Moçambique, espaço único em Maputo e em África, vai buscar inspiração. Nascido em 2012, o espaço é em simultâneo uma galeria

It was aboard small dhow sailboats that pieces of places as far away as India and China first arrived in Mozambique in the distant 16th, 17th and 18th centuries.

They were goods and fascinating objects that flooded the country and from there went onto other parts of Africa, but primarily to Europe, in a cultural toing and froing that still marks Mozambican culture today. At the moment, trade between Asia and the African people is undertaken with faster means, but the dhows continue to fill the bay of Maputo, producing a beautiful and calm scenario.

Dhow Moçambique, a unique venue in Maputo and in Africa, finds its inspiration in the mystique of these sailing boats and in the trade traditions between the two continents. Founded in 2012, the space is simultaneously an art



Entrar no Dhow Moçambique é fazer uma viagem aos quatro cantos do mundo.
 \ \ Entering Dhow Moçambique is like embarking on a voyage to the four corners of the world.



de arte, uma loja com móveis e artigos para a casa, um restaurante e um café. Um lugar indicado para passar algum tempo em família, relaxar um pouco, fazer umas compras e deliciar o estômago.

Entrar no Dhow Moçambique é fazer uma viagem aos quatro cantos do mundo. Do mobiliário exótico da Índia, Indonésia e China e de várias regiões de África, à colecção de portas esculpidas de madeira antiga, similares aos

gallery, a furniture and homeware store, a restaurant and a café. A setting suited to spending time with your family, to relax a while, do some shopping and satisfy your stomach.

Entering Dhow Moçambique is like embarking on a voyage to the four corners of the world. From exotic furniture from India, Indonesia and China, and from several regions of Africa, or the collection of carved wooden doors, similar to the type you find on the Island of Zanzibar and on



HUMBERTO BARBOSA

Especialista em Nutrição e Longevidade | Fundador da Clínica do Tempo
Specialist in Nutrition and Longevity | Founder of the Clínica do Tempo

+351 21 458 85 00
www.clinicadotempo.com

A Gordura Corporal Mata

A obesidade é um problema cada vez mais grave e cada vez mais disseminado em todo o mundo, sendo considerada já pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma verdadeira pandemia.

Alertar para os malefícios do excesso de peso e da obesidade torna-se cada vez mais importante. Por um estudo que já não é recente, de 2009, está provado que ser gordo tira-nos anos de vida. O panorama geral não tem melhorado, antes pelo contrário, e já não chega dizer «pela sua saúde, perca peso» – já é preciso dizer «pela sua vida, perca peso».

Esta investigação foi feita pela prestigiada universidade de Oxford. Segundo os investigadores, quando se pesa um terço a mais do que seria óptimo para dada altura, isso encurta o tempo de vida em três anos. Pesar um terço a mais significa, para a maior parte das pessoas, ter entre 20 e 30

quilos em excesso. Nos casos de obesidade (por exemplo, ter mais de 115 quilos para uma altura de 1,70 m), os sujeitos da pesquisa tiveram menos 10 anos de vida.

Não é este o único estudo que avança números alarmantes associados à obesidade. Uma outra pesquisa, que envolveu mais de 350 mil pessoas ao longo de dez anos, revelou que o aumento de 5 centímetros no tamanho da cintura determina um risco 17% maior de morte para os homens e 13% para as mulheres. Os valores dados para as medidas perigosas de cintura referem um perímetro de 120 cm para os homens e de 100 para as mulheres.

Resumindo: quem tem uma barriga muito grande tem um risco quase duas vezes maior de morrer entre três e 10 anos antes de tempo. Ficamos, portanto, conscientes de que a obesidade é mais do que um risco para a saúde: é um perigo para a vida.

Body Fat Kills

Obesity is an increasingly serious problem and increasingly widespread throughout the world. It is now considered by the World Health Organisation (WHO) to be a true pandemic.

Warning people of the dangers of being overweight and obese is therefore increasingly important. In a study made already some time ago, in 2009, it has been shown that being fat takes years off our lives. The overall picture has not improved, on the contrary, now it is not enough to say «lose weight for your health» – now you need to say «lose weight for your life».

This research was conducted by the prestigious Oxford University. According to researchers, when you weigh a third more than would be optimal for a given time, this shortens your life span by three years. Weighing a third more, for most people, means having an excess of

between 20 and 30 kilograms. In cases of obesity (for example, weighing more than 115 kilograms with a height of 1.70 metres), the subjects had a lifespan of 10 years less.

This is not the only study that proposes alarming figures associated with obesity. Another study, which involved more than 350,000 people over ten years, found that an increase of five centimetres in waist size determines a 17% higher risk of death for men and 13% for women. The figures given for dangerous waist measurements refer to a waistline of 120 cm for men and 100 for women.

In short: anyone who has a very big belly is almost twice as much at risk of dying between three and 10 years before they should. We can therefore see that obesity is more than a health risk: it is a danger to life.

modelos que se encontram na Ilha de Zanzibar e Lamu, no Quênia, passando pelos candeeiros e pelas pulseiras de couro e prata, pelas máscaras provenientes de várias partes do continente africano e pelos sabonetes de França, no Dhow Moçambique há objectos para quase todos os gostos.

Da loja ao charmoso restaurante são dois passos. De inspiração grega, no Dhow Café o cardápio oscila entre a Flauta, um folhado de frango, cogumelos, mistura de queijo e pimentos, o Kleftico, um prato grego de carne de bife, vegetais e queijos coberto de massa folhada, a Pita Grega com alcachofras com queijo e fiambre fumado, as Tartes de Carne, Espinafre e Frango, as Saladas de Frango, Atum e a Salada Grega com tomates, azeitonas gregas e queijo feta genuíno, e deliciosas sobremesas, como Tarte de Maçã com Gelado de Baunilha, Bolo Francês de Chocolate com Creme Fresco, Mousse de Chocolate com Molho de Cereja e Bolo de Coco. De comer e chorar por mais, enquanto se observa a piscina mesmo em frente e o Oceano Índico, a apenas alguns metros de distância.

De comer e chorar por mais, enquanto se observa a piscina mesmo em frente e o Oceano Índico, a apenas alguns metros de distância. \ \ All mouth-wateringly delicious as you look over the swimming pool right before you and the Indian Ocean, just a few metres away.

Lamu, off Kenya, to lamps and leather and silver bracelets, masks from all over the African continent, or bars of soap from France, there something to suit every taste in Dhow Moçambique.

The charming restaurant is just beside the shop. Greek in inspiration, in the Dhow Café the menu fluctuates from Flauta, a pastry containing chicken, mushrooms, and a blend of cheese and peppers, Kleftico, a Greek dish made of beef, vegetables and cheese covered with puff pastry, or Greek Pita, with artichokes, cheese and smoked ham, to Meat, Spinach and Chicken Pies, or Chicken, Tuna or Greek Salads, the latter with tomatoes, Greek olives and genuine feta cheese. The delicious deserts include Apple Pie with Vanilla Ice Cream, French Chocolate

Cake with Crème Fraîche, Chocolate Mousse with Cherry Sauce and Coconut Cake. All mouth-wateringly delicious as you look over the swimming pool right before you and the Indian Ocean, just a few metres away.

SUPREME FLAVOURS

LOIMER

Distintos Néctares Austríacos
Eminent Austrian Wines

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LOIMER



Elemento de terceira geração da família fundadora da Loimer, desde sempre a vida do talentoso enólogo Fred Loimer esteve entrelaçada com a produção vinícola, pelo que foi com naturalidade que, em 1986, tomou as rédeas da adega da família, em Kamptal.

Dos iniciais sete hectares, a propriedade em Kamptal cresceu até se estender por 64 hectares, dos quais nascem deliciosos néctares a partir das vinhas *Grüner Veltiner* e *Riesling*, as principais, mas também *Muskateller*, *Chardonnay*, *Pinot Grins*, *Pinot Blanc* e os tintos *Zweigelt* e *Pinot Noir*.

Curioso e constantemente em busca de novos desafios e oportunidades, Fred Loimer não hesitou quando, em

A member of the third generation of the founding Loimer family, the life of the talented winemaker Fred Loimer has always been intertwined with wine production, so it was only natural that, in 1986, he took the reins of the family winery in Kamptal.

From the initial seven hectares, the property in Kamptal has grown to include 64 hectares, from which delicious wines from *Grüner Veltiner* and *Riesling* vines, the main ones, but also *Muskateller*, *Chardonnay*, *Pinot Grins*, *Pinot Blanc* and the reds *Zweigelt* and *Pinot Noir*.

Curious and constantly seeking new challenges and opportunities, Fred Loimer didn't hesitate when, in 2002, he was presented with the opportunity to rent the Wein-

2002, se deparou com a oportunidade de arrendar a tradicional propriedade agrícola Weingut Schellmann, situada no centro de Gumpoldskirchen, uma cidade vitícola a sul de Viena, sinónimo de vinhos de qualidade desde o tempo do império austro-húngaro. Actualmente com 10 hectares, além de *Rotgipfler* e *Zierfandler*, duas variedades muito tradicionais, as vinhas em Gumpoldskirchen produzem *Chardonnay*, *Traminer* e *Pinot Noir*.

Gerindo, desde 2006, todas as vinhas Loimer de acordo com princípios de agricultura biológica dinâmica, que respeitam e protegem proactivamente a natureza, Fred Loimer tem agraciado a Áustria e o mundo com vinhos naturais e dotados de um forte carácter.

gut Schellmann traditional farming estate, located in the centre of Gumpoldskirchen, a wine-growing town south of Vienna, synonymous with quality wines ever since the time of the Austro-Hungarian empire. Currently boasting 10 hectares, in addition to *Rotgipfler* and *Zierfandler*, two very traditional grape varieties, the Gumpoldskirchen vineyards contain *Chardonnay*, *Traminer* and *Pinot Noir* vines too.

Managing every Loimer vineyard since 2006 according to dynamic organic farming principles, which respect and proactively protect nature, Fred Loimer has graced Austria and the world with natural wines, endowed with a strong character.



\\SIXTH SENSE

LUÍS ONOFRE

Não esquecendo a sensualidade, elegância e luxo que são já características marcantes do criador Luís Onofre, a sua nova colecção Primavera-Verão de acessórios e sapatos, que dá pelo nome de *Different Flavours*, promete fazer um verdadeiro apelo aos sentidos através das tonalidades e materiais apetitosos que se unem, resultando numa irresistível «fábrica de sabores»! Tons pastel, chocolate, flúor, violeta, menta, coral e azul são algumas das cores que abundam, aliando-se a materiais como verniz, pele, cetim e laminados de efeito metálico. Os saltos do calçado apresentado variam entre *stiletto*, *lexi*, e formatos médios mais quadrangulares.

Keeping in mind the sensuality, elegance and luxury that are already striking characteristics of designer Luís Onofre, his new Spring-Summer collection of accessories and shoes, which goes by the name of 'Different Flavours', promises to truly appeal to the senses through the appetising colours and materials it combines, resulting in an irresistible «factory of flavours»! Pastel shades, chocolate, fluoride, violet, mint, coral and blue are some of the colours that abound, joining forces with materials such as varnish, leather, satin and metallic effect laminates. The heels of the footwear presented vary between stilettos, lexi, and more quadrangular regular shapes.



BULGARI

Tendo seduzido os mestres joalheiros da *maison* Bulgari desde os anos 1970, as linhas misteriosas da serpente voltam a ser fonte de inspiração para uma colecção de irresistíveis jóias.

Recuperando o poderoso misticismo da serpente, a colecção *Serpenti* transforma as suas sinuosas formas em luxuosos brincos, anéis, colares e pulseiras.

Delicadamente concebidas em forma de espirais simples, duplas ou triplas, em ouro rosa e diamantes, as sublimes peças reflectem com requinte o poder e dinamismo da serpente.

Having seduced the master jewellers of the Bulgari *maison* since the 1970s, the mysterious outline of the snake again becomes a source of inspiration for a collection of irresistible jewellery.

Recovering the powerful mysticism of the snake, the *Serpenti* collection transforms their sinuous shapes into luxurious earrings, rings, necklaces and bracelets.

Delicately designed in the form of single, double or triple spirals, in rose gold and diamonds, the sublime pieces stylishly reflect the power and dynamism of the snake.



ROLEX

O recente *Oyster Perpetual Datejust Pearlmaster 34* segue uma linha de evolução feminina do icónico *Datejust*, da Rolex, lançado em 1945. Mantendo o classicismo e atemporalidade característicos da marca, esta é uma peça voluptuosa, sensual, de requinte, que transparece uma forte personalidade. O *Oyster Perpetual* está disponível apenas em ouro amarelo, branco ou Everose 18 quilates, cravejado com diamantes da mais alta qualidade, mais puros e mais brilhantes, e ainda incorporado com mostradores exclusivos da *Goldust Dream* de madre pérola e ouro.

The recent *Oyster Perpetual Datejust Pearlmaster 34* follows a line of feminine evolution from the iconic *Datejust*, from Rolex, launched in 1945. Retaining the classicism and timelessness typical of the brand, this is a voluptuous, sensual and exquisite piece that exudes a strong personality. The *Oyster Perpetual* is only available in 18 carat yellow, white or Everose gold, encrusted with the purest and brightest of diamonds of the highest quality and also featuring unique *Goldust Dream* dials in mother of pearl and gold.



CARTIER

A nova jóia-amuleto da Cartier é uma peça elegante, carregada de magia e misticismo, que hipnotiza facilmente com a sua beleza e luxo. Centrada nos diamantes, o pendente apresenta-se em diferentes modelos, como a madre pérola, ónix e diamantes, e ainda em versão pulseira, com as mesmas opções de materiais. Tendo como conceito o amuleto pessoal, a linha *Amulette* apresenta preciosos porta-segredos que prometem tornar-se verdadeiros talismãs da sorte!

The new Cartier charm-jewel is an elegant piece, charged with magic and mysticism, which easily mesmerises with its beauty and luxury. Focused on diamonds, the pendant comes in a range of models, such as mother of pearl, onyx and diamond and also in a bracelet version, featuring the same choice of materials. With the personal amulet as its concept, the *Amulette* range presents precious charms that promise to become true talismans of luck!



MARIAGE FRÈRES

Contando com a experiência e majestuosidade da arte de quem faz chá desde 1854, a Mariage Frères que completa este ano o 160.º aniversário, apresenta uma nova e vasta gama de chás, chávenas e bules, apostando na sua tradição de mestria de produzir e servir os melhores chás, aliado a uma enorme variedade e modernidade de produtos. *Beautiful Tea* é precisamente um dos novos produtos criados por esta marca de excelência, que consiste numa infusão de chá preto onde se mistura o sumo suculento de romãs encamadas com o toque suave de pétalas de centáurea. O resultado é interpolado entre o doce e o azedo, e o sabor incomparável de uma energia refrescante e única.

Relying on the experience and majesty of the art of someone making tea since 1854, Mariage Frères, which celebrates its 160th anniversary this year, presents a new and wide range of teas, teacups and teapots, focusing on its tradition of expertise in producing and serving the finest teas, combined with a great variety of modern products. *Beautiful Tea* is precisely one of the new products created by this brand *par excellence*, and is an infusion of black tea featuring a blend of succulent pomegranate juice with the soft touch of comflower petals. The result is a foray between sweet and sour, and the incomparable taste of a refreshing and unique energy.



*The Spirit of Vanquish.
The Art of Aston Martin.*



ASTON MARTIN



Aston Martin Portugal

Porto
Rua Delfim Ferreira, 424
4100-199 Porto
(+351) 226 172 035

Lisboa
Rua António Enes, 21A
1050-023 Lisboa
(+351) 213 147 731

Cascais
Av. 25 de Abril, 101
2750-515 Cascais
(+351) 214 823 312

Vanquish

Consumo para o Aston Martin Vanquish: urbano 21.4l/100km; extra-urbano 10.2l/100km; combinado 14.4 l/100km.
Emissões CO2 335g/km.



LUXURY & STYLE

LOUIGGI JUNIOR

«Inspiro-me no orgulho do meu povo»
«I find inspiration in the pride of my people»

Tinha apenas cinco anos quando deixou Maputo para ir viver para Lisboa com a família. Apesar de criança ainda, Louiggi Junior via-se muitas vezes rodeado de tecidos, cortes e costuras, nutrindo já o gosto por cuidar do *look* das pessoas, por ver pessoas felizes! Estudou *Marketing, Design, Moda e Estilismo* na Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo, tendo passado depois por Paris, Milão e África do Sul. De regresso definitivo a Maputo, Louiggi divide hoje o seu quotidiano entre alta-costura, publicidade e cinema, dedicando-se ainda ao desenvolvimento do ITAT – Indústria de Transformação de Algodão em Têxteis, um projecto pioneiro no país, «que visa resgatar a autenticidade e a originalidade não só do produto, mas também da dignidade do povo moçambicano».

He was just five years old when he left Maputo to go and live in Lisbon with his family. Despite still being a child, Louiggi Junior often found himself surrounded by fabrics, cutting and sewing, already fuelling his enjoyment for taking care of people's looks, to see people happy! He studied marketing, design, fashion and fashion design at the *Faculdade Santa Marcelina* in São Paulo, before spending time in Paris, Milan and South Africa. Having returned to Maputo for good, Louiggi now divides his day-to-day between haute couture, advertising and film, while also dedicating himself to developing ITAT – *Indústria de Transformação de Algodão em Têxteis* [Cotton to Textile Processing Industry], a pioneering project in the country, «which intends to salvage authenticity and originality, not only of the product, but also of the dignity of the Mozambican people».

Qual é o papel que a moda tem no mundo actual?

A moda sempre representou um papel importante desde o início da civilização egípcia. Penso que, desde essa altura, a moda é vista como algo que incrementa o desenvolvimento económico e social e também algo de grande valor para o ser humano. Vendo num plano global, penso que a moda dita o viver de hoje em dia. O mercado está inflamado! Mas hoje é importante ter-se autenticidade, originalidade e ser-se verdadeiro para se poder vencer no mercado.

Como sente a moda aqui em Moçambique?

Não temos potenciais compradores de moda, não temos potenciais ditadores de moda, mas temos uma avalanche de estilistas a entrar no mercado. A maior parte até consegue encontrar plataformas de exibição. Mas eu acho que a moda vai para além disso! O estilista é o indivíduo que prevê as situações, que cria condições para que uma pessoa tenha roupa para dormir, para se proteger, para ocasiões especiais, etc. Essa necessidade aliada ao desenvolvimento das técnicas, das indústrias e à evolução do próprio mundo faz com que tenhamos sempre de encontrar forma de colmatar essa demanda. E as pessoas aqui em Moçambique já têm noção disso, só que nós não temos uma indústria de moda. Mas há uma elite de mulheres moçambicanas que se preocupa cada vez mais com a sua imagem e que valoriza os estilistas nacionais. E Moçambique tem talentos natos! Por isso, temos de abrir os olhos, olhar à nossa volta e tentar aproveitar o que está em nosso redor.

Inspira-se muitas vezes na história de Moçambique e no folclore religioso. Porquê?

Eu inspiro-me no orgulho do meu povo. Moçambique é um país muito vasto e muito rico em diferentes fontes culturais, seja na gastronomia, na música, na dança, no teatro... Elas exteriorizam um «quê» de especial. Se repararmos, Moçambique é um país com um manto cultural diversificado e um carácter religioso extremamente forte! Temos mais de 100 mil religiões desde os vudus aos católicos, árabes, muçulmanos, hindus, os não crentes, os crentes, os que crêem em nada, os que crêem em tudo... E os ritos que seguem são diversificados de Norte a Sul do país. Vemos, por exemplo, pessoas fazerem um rito em torno de uma árvore que é o embondeiro, considerada uma árvore milagrosa, e é fascinante ver o tipo de roupa que usam, as danças que fazem e a forma como vivem tudo isso. Tudo

What role does fashion have to play in today's world?

Fashion has always played an important role, since the beginning of the Egyptian civilisation. I think that, ever since this time, fashion has been seen as something that improves economic and social development and also as something of great value for mankind. Seen from a global perspective, I think that fashion dictates how we live nowadays. The market is inflated! But today it's important to have authenticity, originality and being true to oneself to be able to succeed in the market.

What's your view of fashion here in Mozambique?

We don't have potential buyers of fashion, we don't have potential dictators of fashion, but we have an avalanche of designers entering the market. The majority even manage to find platforms for exhibiting their work. But I think that fashion is much more than this! Fashion designers are individuals that predict situations, creating the conditions so that a person has something to wear when they go to bed, to protect themselves, for special occasions, etc. This

«Moçambique é um país com um manto cultural diversificado e um carácter religioso extremamente forte» \\ «Mozambique is a country with a varied patchwork of cultures and a very strong religious character»

need combined with developing techniques, industries and with the evolution of the world itself means that we always have to find a way of meeting that demand. And people here in Mozambique are already aware of this, it's just that we don't have a fashion industry. But there is an elite of Mozambican

women who are more and more concerned about their image and who value national fashion designers. And Mozambique has born talents! So, we need to open our eyes, to look around us and try to make the most of our surroundings.

You often take inspiration from the history of Mozambique and in religious folklore. Why?

I find inspiration in the pride of my people. Mozambique is a very large country and very rich in various cultural sources, whether in food, in music, in dance, in theatre... They outwardly express a special something. If you look, Mozambique is a country with a varied patchwork of cultures and a very strong religious character! We have more than 100,000 religions, from voodoo to Catholics, Arabs, Muslims, Hindus, non-believers, believers, those who believe in nothing, those who believe everything... And the rites followed vary from the north to the south of the country. You see, for example, people performing rites around a tree, the baobab tree, considered a miraculous tree, and it is





me inspira! E muitas vezes inspiro-me no minúsculo e depois desenvolvo: faço o estudo por detrás daquilo, das cores, da própria estrutura e da estética...

Em que consiste o projecto ITAT?

É um projecto desenhado por mim que tem o apoio do Grupo João Ferreira dos Santos, do Ministério da Indústria e Comércio e do Instituto do Algodão de Moçambique. É um projecto de vanguarda que visa resgatar a autenticidade e a originalidade não só do produto, mas também da dignidade do povo moçambicano, visto que o algodão é todo produzido cá no país e depois é exportado. Entretanto nós também criámos maneiras para que o algodão fique por aqui, produza riquezas cá, e que dê também a conhecer às pessoas que cultivam algodão o produto que resulta da sua transformação. Como não estou formado para isso, estou a aprender como funcionam as coisas, porque preciso de alocar pessoas que possam colaborar no meu projecto. E está a correr muito bem. Estou feliz!

fascinating to see the kind of clothes they wear, the dances they perform and the way they experience all of this. It all inspires me! And often I find inspiration in the miniscule, and then I develop it: I look behind it, the colours, behind the very structure and the looks...

What is the ITAT project?

This is a project I created, which is supported by the João Ferreira dos Santos Group, by the Ministry of Trade and Industry and by the Mozambique Cotton Institute. It is a pioneering project that intends to salvage authenticity and originality, not only of the product, but also of the dignity of the Mozambican people, seeing as cotton is produced here and then exported. In the meantime we have also created ways to ensure that the cotton stays here, that it makes money here, and that it also makes the people who grow cotton aware of the product that results when it is processed. As I'm not trained in this, I'm learning how these things work, because I need to designate people who can help with my project. And it is going very well. I am happy!

VILLAS & GOLFE

\\QUINTESSSENCE

LAUGE JENSEN

Uma das grandes novidades no mundo motorizado para este ano é a moto *Viking Concept*, trazida através da assinatura de dois grandes talentos na indústria dinamarquesa: Henrik Fisker, anterior responsável pela área de *design* em marcas sonantes como a BMW e a Aston Martin, e Anders Kirk Johansen, um industrial cuja família inventou a marca Lego. Orientada para um conceito *premium* e com uma imagem marcadamente emocional e especial, esta é a primeira moto compatível com a regra do Euro IV sem comprometer o núcleo e a alma do motor *V-Twin*.

One of the major innovations in the motor industry this year is the *Viking Concept* motorcycle, produced through the design of two major talents in the Danish industry: Henrik Fisker, former head of design at big name brands such as BMW and Aston Martin, and Anders Kirk Johansen, an industrialist whose family invented the Lego brand. Developed as a premium concept with a markedly emotional and special image, this is the first bike compatible with the Euro IV regulation without compromising the core and soul of the *V-Twin* engine.





VACHERON CONSTANTIN

A sofisticada colecção *Patrimony Contemporaine* adicionou um novo argumento à sua extensa lista de características distintivas. O calibre 1120 QP, movimento mecânico automático distinguido com o Selo de Genebra, chegou para enriquecer a emblemática colecção Vacheron Constantin, à qual é acrescentado o *Patrimony Contemporaine Calendário Perpétuo*, um elegante relógio extrafino. Graças ao ritmo imposto pelo lendário calibre 1120 QP, o *Patrimony Contemporaine Calendário Perpétuo* não precisará de ser regulado até 1 de Março de 2100.

The sophisticated *Patrimony Contemporaine* collection has added a new argument to its extensive list of distinctive features. The 1120 QP calibre, automatic mechanical movement awarded the Geneva Seal, now enriches the emblematic collection from Vacheron Constantin, to which is added the *Patrimony Contemporaine Perpetual Calendar*, an elegant, ultra-thin watch. Thanks to the rhythm set by the legendary 1120 QP calibre, the *Patrimony Contemporaine Perpetual Calendar* does not need to be reset until March 01, 2100.

MERCEDES-BENZ

A geração masculina jovem foi a base de inspiração da Mercedes-Benz que está na génese da fragrância *Mercedes-Benz Club*. Homens cosmopolitas, espontâneos, elegantes, decididos e dinâmicos encaixam na perfeição com o *mix* de frescura, sedução e dependência amadeirada, potenciados pelo verde do ruibarbo, pelo temperamento intenso de cardamomo e bagas de zimbro, e pelas inflexões cativantes do patchouli e madeiras secas. O toque final de charme é o frasco jovem e moderno, de linhas simples e futuristas, gravado com a estrela emblemática da marca.

The young male generation was the inspirational base for Mercedes-Benz, forming the genesis of the fragrance *Mercedes-Benz Club*. Cosmopolitan, spontaneous, elegant, determined and dynamic men fit perfectly with the mix of freshness, seduction and woody addiction, enhanced by the green of rhubarb, the intense temperament of cardamom and juniper berries, and the captivating inflections of patchouli and dry woods. The final touch of charm is the youthful and modern bottle, of simple and futuristic lines, engraved with the iconic star of the manufacturer.



HARD GRAFT

Em apenas sete anos de existência, a marca Hard Graft tornou-se sinónimo de acessórios de luxo acessíveis. A marca austríaca, fundada em 2007, apresenta uma colecção composta por bens tradicionais, práticos e essenciais na rotina do homem contemporâneo, entre os quais se destacam pastas, malas, carteiras, agendas e as bolsas para telemóvel, *iPhone*, *iPad* e para computadores portáteis. A estes simples acessórios é conferido um poderoso distintivo, através da adição de uma qualidade inigualável de materiais *premium* em couro, e um visual minimalista e clássico.

In just seven years of existence, the brand Hard Graft has become synonymous with affordable luxury accessories. The Austrian brand, founded in 2007, presents a collection made up of traditional, practical and essential goods for use in the routine of contemporary men, highlights among which include briefcases, bags, wallets, diaries and cases for mobile phones, *iPhone*, *iPad* and for laptops. A powerful distinction is given to these simple accessories through the addition of an unrivalled quality of premium leather materials, and a minimalistic and classic look.





MIGUEL VIEIRA

As peças de Miguel Vieira para a colecção Primavera-Verão 2014, que coincide com os 25 anos de carreira do criador, contrastam a descontração com alguns detalhes ríspidos, que roçam a severidade. A ideia central é o regresso às origens, a mistura com a natureza, não só através das cores, que vão desde os tons pastéis como a argila, que se confunde com o tom terra, o verde-água e o coral, até fortes contrastes de cores pretas ou brancas, buscando uma simplicidade moderna, revivendo o clássico.

The pieces by Miguel Vieira for the Spring Summer 2014 collection, which coincides with 25 years in the career of the designer, contrast casual flair with some harsh details that brush with severity. The central idea is a return to our origins, the blend with nature, not only through the colours, which range from pastel shades such as clay, which blends with earthy tones, water-green and coral, to strong contrasts of black or white, seeking a modern simplicity, reviving the classic.



LUVIENZ

Luvienz Caviar Edition é a junção ambiciosa de uma combinação clássica de luxo: o champanhe e o caviar. O resultado desta combinação criativa, única e original, é um néctar de requinte borbulhante com ovas de peixe, de sabor intenso, doce e elegante. A aposta da marca francesa é composta por uvas 100% *Chardonnay*, a partir das vinhas da Côte des Bar, no Champagne-Ardenne, e o espumante é aromatizado com Oscietra Caviar, que passa por uma rigorosa selecção e provém de um dos mais prestigiados produtores de caviar do mundo.

Luvienz Caviar Edition is the ambitious union of a classic luxury combination: champagne and caviar. The result of this creative, unique and original combination is exquisite, bubbly nectar, with fish roe that are intense, sweet and elegant in flavour. The product from the French brand is composed of 100% chardonnay grapes from the vineyards of the Côte des Bar, in the Champagne-Ardenne, and the sparkling wine is flavoured with Oscietra Caviar, which undergoes a rigorous selection and comes from one of the most prestigious producers of caviar in the world.



LUXURY & STYLE

BMW M4 CABRIO

Intensidade Avassaladora \ \ Overwhelming Intensity

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©BMW GROUP



É imediatamente nos primeiros segundos de condução que a potência avassaladora do *M4 Cabrio* toma de assalto o condutor. Impulsionado pelo motor *M TwinPower Turbo* de seis cilindros em linha a gasolina, rapidamente o novo desportivo da BMW revela as suas capacidades ímpares. Os 431 cv tomam as rédeas e uma experiência inédita começa a ganhar forma apoiada na combinação explosiva entre prazer de condução ilimitado e prestações repletas de adrenalina, com o percurso dos 0 aos 100 km/h a acontecer em 4,6 segundos na versão com caixa de velocidade manual de seis velocidades (4,4 segundos na versão com transmissão de sete velocidades M de dupla embraiagem).

Equipado com inovações importadas do mundo da competição, seja com a capota aberta ou fechada, o *BMW M4 Cabrio* alia alto desempenho a elegantes linhas desportivas, apresentando-se como garantia incontornável de inesquecíveis momentos de lazer.

Right in the very first few seconds of driving, the overwhelming power of the *M4 Convertible* hijacks the driver. Powered by the *M TwinPower Turbo* straight six-cylinder petrol engine, the new sporty BMW quickly reveals its unique capabilities. The 431 hp take the reins and a unprecedented experience begins to take shape, backed by the explosive combination of unending driving pleasure and adrenaline packed performance, with the journey from 0 to 100 km/h taking 4.6 seconds with the six-speed manual gearbox (4.4 seconds with seven-speed M Double Clutch Transmission).

Equipped with innovations imported from the world of competition, with the roof open or closed, the *BMW M4 Convertible* combines high performance with sporty elegant lines, proving an incontrovertible guarantee for unforgettable moments of leisure.



LUXURY & STYLE

LAND ROVER DISCOVERY VISION CONCEPT

Um Novo Rumo \ A New Direction

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LAND ROVER



Desde o seu lançamento, há 25 anos, o *Land Rover Discovery* tem vindo a conquistar uma reputação invejável graças à inteligente combinação entre *design* e versatilidade.

A partir de 2015, porém, *Discovery* não será apenas sinónimo de um modelo, passando sim a referir-se a toda uma gama de veículos modernos, versáteis e práticos. Oferecendo um vislumbre de como será essa nova gama de SUV, o *Land Rover Discovery Vision Concept* desvenda a inovadora linguagem de *design* da nova família.

Concentrando em si a essência do SUV *premium* do futuro, este *concept* inclui tecnologias pioneiras, como vidro e faróis a laser inteligentes e controlo por gestos, e interiores que podem ser configurados com sete, seis, cinco ou quatro lugares.

Since its launch 25 years ago, the *Land Rover Discovery* has earned an enviable reputation thanks to its clever combination of design and versatility.

From 2015, however, *Discovery* will not only be synonymous with one model, but rather refer to a whole range of modern, versatile and practical vehicles. Offering a glimpse of what this new SUV range will look like, the *Land Rover Discovery Vision Concept* reveals the innovative design language of the new family.

Focusing the essence of the premium SUV of the future, this concept includes groundbreaking technologies, such as smart glass, predictive infrared laser scanning, gesture control activation, and interiors that can be configured to have seven, six, five or four seats.





LUXURY & STYLE

SUNSEEKER 155 YACHT

Grandioso \ \ Magnificent

TEXTO TEXT ESTELA ATAIDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©SUNSEEKER YACHTS



O maior e mais imponente projecto de sempre da Sunseeker, o majestoso *Sunseeker 155 Yacht* promete deslumbrar o mundo náutico.

Em cada centímetro dos seus 47,25 metros de comprimento, o *155 Yacht* leva mais além o *design* elegante e a engenharia topo de gama que o estaleiro britânico imprime em todas as suas criações.

Composto por três *decks* cujas divisões amplas e elegantes foram habilmente pensadas ao pormenor para criar um todo impressionante, o requintado iate acomoda num ambiente sublime até 12 convidados e 10 tripulantes.

Ideal para viagens de longa distância, o *155 Yacht* está equipado com dois motores *MTU 12V 4000 M73L*, sendo capaz de alcançar uma velocidade máxima de 22 nós.

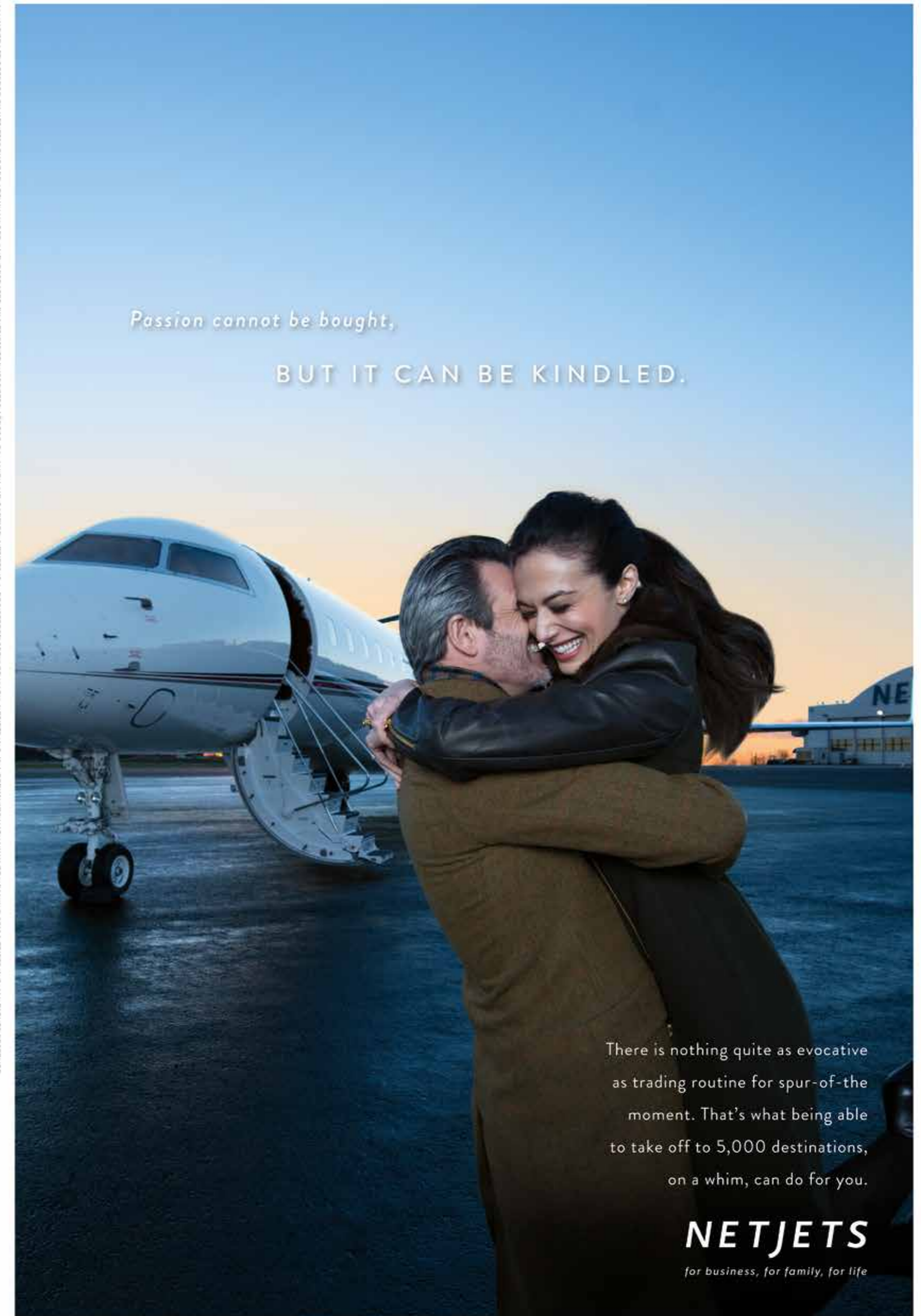
Sunseeker's largest and most impressive project ever, the majestic *Sunseeker 155 Yacht* promises to astound the nautical world.

In every centimetre of its 47.25-metre length, the *155 Yacht* takes even further the elegant design and top of the range engineering that the British shipbuilder impresses in all of its creations.

Made up of three decks, the large, elegant rooms of which have been skilfully designed in detail to create a stunning whole, the exquisite yacht accommodates up to 12 guests and 10 crew in a sublime environment.

Ideal for long-distance trips, the *155 Yacht* is equipped with two *MTU 12V 4000 M73L* engines, and is able to reach a top speed of 22 knots.

ALL AIRCRAFT OFFERED BY NETJETS EUROPE ARE MANAGED AND OPERATED BY NETJETS TRANSPORTS AEROS, S.A. AN EU AIR CARRIER. NETJETS IS A REGISTERED SERVICE MARK. NETJETS, INC. IS A BERKSHIRE HATHAWAY COMPANY. © 2011 NETJETS, INC. ALL RIGHTS RESERVED.



Passion cannot be bought,
BUT IT CAN BE KINDLED.

There is nothing quite as evocative as trading routine for spur-of-the moment. That's what being able to take off to 5,000 destinations, on a whim, can do for you.

NETJETS
for business, for family, for life

SEE ALL THE PLACES WE CAN TAKE YOU / +44 (0) 2031 318 480 / VILLAS@NETJETSEUROPE.COM



LUXURY & STYLE

CITATION SOVEREIGN+

Qualidade Aperfeiçoada \ \ Quality Perfected

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CESSNA AIRCRAFT COMPANY

Tendo como base o sucesso do *Citation Sovereign*, a Cessna apresenta o novo *Citation Sovereign+*, cujo «+» acrescentado ao nome se traduz em maior alcance, tecnologias actualizadas, interiores renovados e melhor desempenho, bem como custos de manutenção reduzidos, graças ao alargamento e reforço das garantias.

Além de aviónicos *Garmin G5000*, *winglets* e um impulso aerodinâmico que se traduz em 150 milhas náuticas

Based on the success of the *Citation Sovereign*, Cessna introduces the new *Citation Sovereign+*, the additional «+» of which translates into greater range, updated technologies, renovated interiors and greater performance, in addition to reduced maintenance costs, thanks to wider-reaching and stronger guarantees.

Apart from the *Garmin G5000* avionics, *winglets* and an aerodynamic boost that represents a range boasting

adicionais de alcance, num total de 3188 milhas náuticas, o novo *Citation Sovereign+* está equipado com os novos motores *Pratt & Whitney Canada PW306D*, sobe directamente para 45 mil pés em 27 minutos e atinge uma velocidade máxima de 458 nós.

Podendo transportar até 12 pessoas, os confortáveis interiores meticulosamente pensados do *Citation Sovereign+* podem ser configurados e decorados de acordo com as preferências dos proprietários.

an 150 additional nautical miles, to a total of 3188 nautical miles, the new *Citation Sovereign+* is equipped with the new *Pratt & Whitney Canada PW306D* engines, can climb to 45,000 feet in 27 minutes and reaches a top speed of 458 knots.

Carrying up to 12 people, the comfortable and meticulously designed interiors of the *Citation Sovereign+* can be configured and decorated in line with the preferences of their owners.

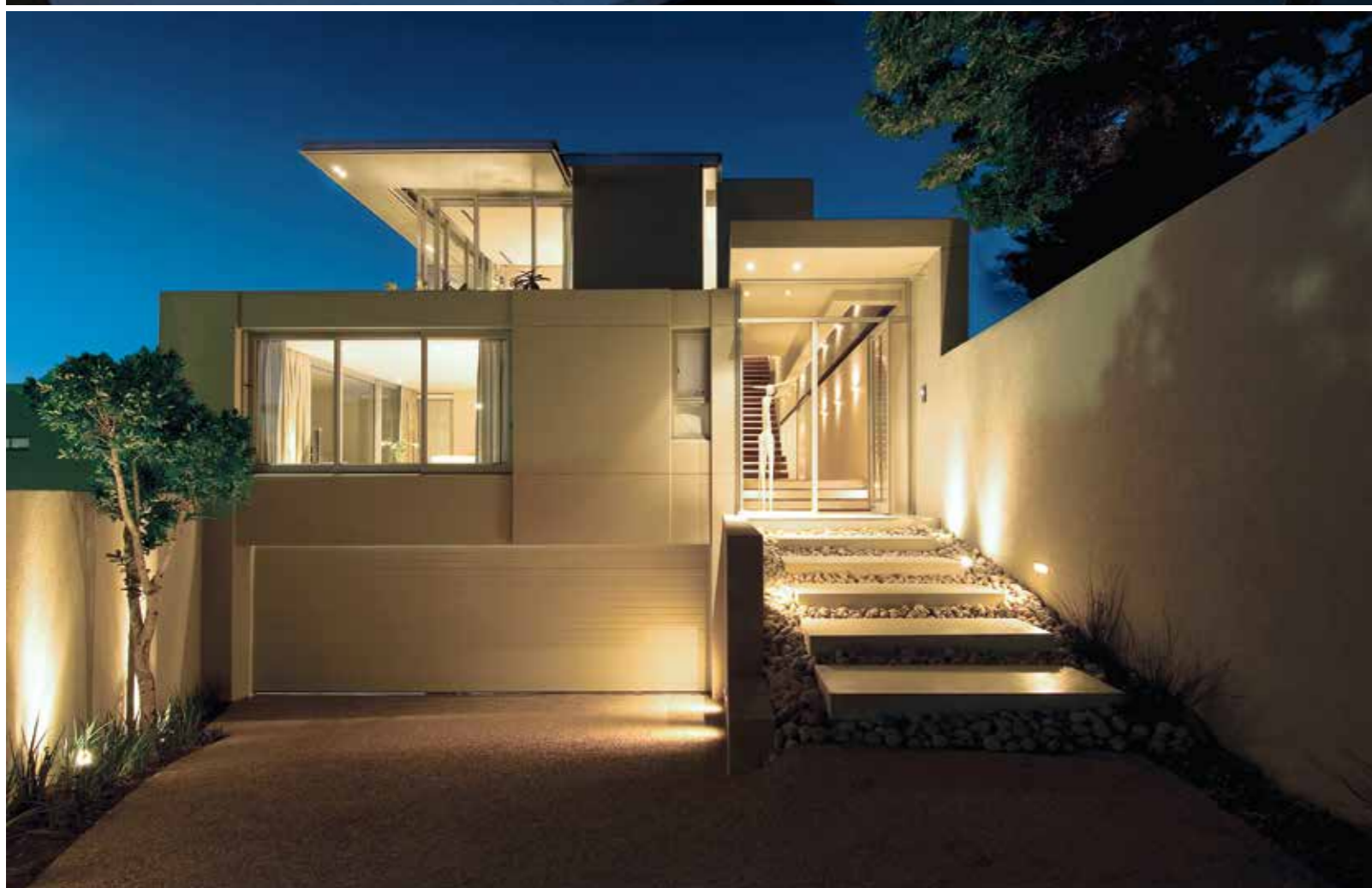


LUXURY & STYLE

FIRST CRESCENT

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY WIELAND GLEICH & KARL BEATH

O Impacto do Minimalismo
The Impact of Minimalism



Debruçada sobre a praia de Camps Bay, África do Sul, uma elegante residência tira máximo partido das deslumbrantes paisagens que a rodeiam, dos picos montanhosos ao azul profundo do mar que se estende para o horizonte.

Respondendo ao mote dado pelo proprietário – que pediu uma residência esteticamente memorável, com flexibilidade para ser parcial ou totalmente arrendada –, o gabinete de arquitectura SAOTA concebeu a First Crescent,

Overlooking Camps Bay beach, in South Africa, an elegant residence takes full advantage of the stunning scenery that surrounds it, from the mountaintops to the deep blue of the sea stretching out to the horizon.

Responding to the theme set by the owner – who requested an aesthetically memorable residence, with the flexibility to be partially or fully rented out –, SAOTA architecture practice designed the First Crescent, a contemporary solution

uma solução contemporânea com 676 m² divididos por dois pisos inteiramente equipados, que podem ser habitados de forma independente.

Desafiado pelo formato único do lote, com 50 metros de comprimento e apenas 20 de largura no seu ponto mais largo, o gabinete optou por demolir o edifício original, que não maximizava o potencial da localização, mantendo apenas uma pequena área de cave, convertida em suíte de hóspedes. A nova estrutura, de linhas fortes, capitaliza com sucesso as magníficas paisagens que, graças às enormes paredes de vidro, envolvem a residência. A privacidade foi assegurada por uma barreira visual no limite oriental da construção, que mantém no entanto a passagem de iluminação natural e a vista para os picos montanhosos.

Com os quartos colocados de frente para o oceano, o lado norte do edifício ficou reservado para as áreas de convívio, onde a ligação entre ambientes exteriores e interiores é uma constante.

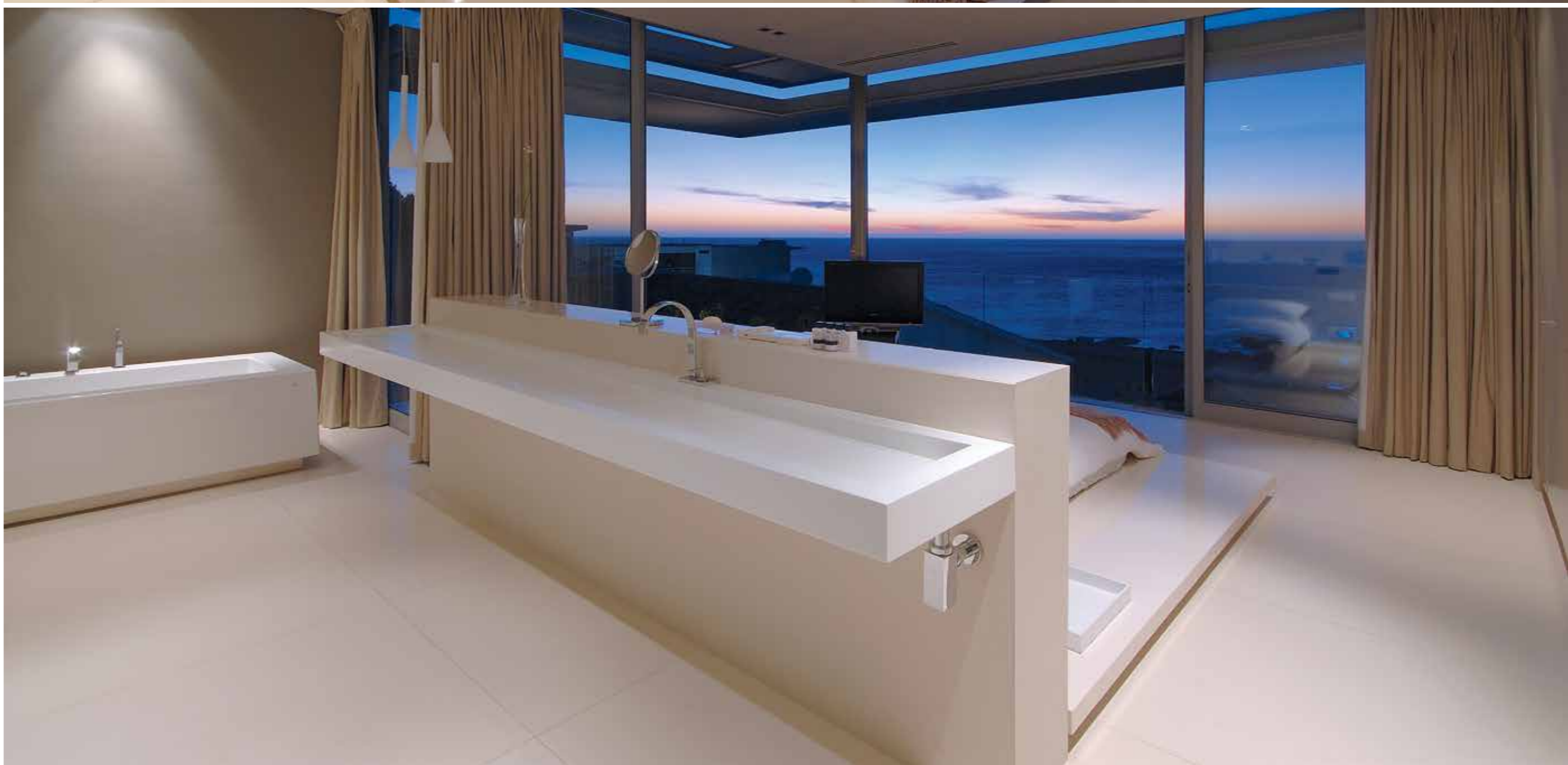
Para conferir uma aura acolhedora aos interiores de estilo minimalista, Mark Rielly, da Antoni Associates, adicionou texturas em forma de tecidos e acabamentos de superfícies, e a paleta de cores neutra, em tons de cinza suave e carvão, é complementada pelo calor das cores naturais de Camps Bay, que invadem generosamente cada divisão da residência.

covering 676 sqm, divided over two fully equipped floors, which can be inhabited separately.

Challenged by the unique shape of the plot, which was 50 metres long and only 20 wide at its widest point, the practice chose to knock down the original building, which did not use the location's potential to the full, keeping nothing but a small basement area, converted into a guest suite. The new structure, with its strong lines, successfully capitalises on the magnificent scenery, which, thanks to the huge glass walls, surrounds the residence. Privacy has been ensured by a visual barrier at the eastern end of the building, which retains however the passage of natural light and the views of the mountaintops.

With rooms positioned so as to face the ocean, the north side of the building has been kept for social areas, where the link between outdoor and indoor environments is a constant.

To provide a welcoming feel to the minimalist style interiors, Mark Rielly, from Antoni Associates, has added textures in the form of fabrics and surface finishes, while the neutral palette of colours, in shades of soft grey and charcoal, is complemented by the warmth of the natural colours of Camps Bay, which generously invade each room of the property.



\\ DESIGN



ARMANI CASA

Resultante de uma inovadora fusão entre criatividade e trabalho artesanal, a colecção Armani Casa 2014-2015 apresenta propostas que são simultaneamente contemporâneas e profundamente tradicionais.

Seguindo os mesmos princípios, a *Armani Casa Exclusive Wallcoverings Collection*, uma parceria com a Jannelli&Volpi, apresenta os primeiros papéis de parede da marca, nos quais modernas técnicas de impressão são associadas a materiais cuidadosamente seleccionados.

Resulting from an innovative fusion between creativity and craftsmanship, the Armani Casa 2014-2015 collection features proposals that are both contemporary and deeply traditional.

Following the same principles, the *Armani Casa Exclusive Wallcoverings Collection*, a partnership with Jannelli&Volpi, presents the first wallpapers from the brand, in which modern printing techniques are joined by carefully selected materials.

CREATIVE MARY

Inspirando-se no formato da alforreca, criatura marítima de água salgada, a equipa da empresa portuguesa Creative Mary procurou incorporar no candeeiro de pé *Ane* toda a pureza e equilíbrio que o mar geralmente transmite. Pensado para conceder uma iluminação delicada a espaços de descanso, *Ane* confere harmonia e paz a estes ambientes, criando uma atmosfera de pureza e calma semelhante àquela que se sente no mar.

Taking its inspiration from the shape of the jellyfish, salt-water sea creature, the team at Portuguese company Creative Mary sought to incorporate in the *Ane* floor lamp all of the purity and balance that the sea generally transmits. Designed to provide delicate lighting to spaces of rest and relaxation, *Ane* provides harmony and peace to these environments, creating an atmosphere of purity and calm, much like you would find in the sea.





FENDI CASA

Um cuidadoso equilíbrio entre estética e funcionalidade, a primeira colecção Fendi Casa dedicada à cozinha, o centro nevrálgico de todos os lares, é baseada num novo conceito, assente num constante diálogo com as áreas de estar.

A careful balance between looks and functionality, the first Fendi Casa collection dedicated to the kitchen, the nerve centre of every household, is based on a new concept, that of constant dialogue with living areas.

Feitas a partir de materiais nobres, as propostas da colecção *Ambiente Cucina* criam ambientes acolhedores com elementos intemporais e requintados. Pensadas para clientes de gostos ecléticos, as soluções *Ambiente Cucina* respondem às exigências de quem procura excelência e elegância em todas as divisões da sua casa.

Made from quality materials, the proposals from the *Ambiente Cucina* collection create welcoming environments with timeless and exquisite elements. Designed for customers with eclectic tastes, the *Ambiente Cucina* solutions meet the requirements of anyone seeking excellence and elegance in every room of their home.



CHRISTIAN LACROIX MAISON

Nascida da simbiose entre a elegância exclusiva da Christian Lacroix Maison e a qualidade secular das porcelanas Vista Alegre, as peças da coleção *Paseo* são perfeitas para ocasiões especiais.

Explica Sacha Walckhoff, diretor criativo da Christian Lacroix Maison, que foi o padrão *Paseo*, bordado na capa de um toureiro do século XIX, que inspirou a decoração *Oro y Plata*, desenhada pela Christian Lacroix para adomar com ouro e platina porcelanas Vista Alegre.

Created through the symbiosis between the exclusive elegance of Christian Lacroix Maison and the lasting quality of Vista Alegre porcelain, the pieces in the *Paseo* collection are perfect for special occasions.

Sacha Walckhoff, creative director of Christian Lacroix Maison, explains that it was the *Paseo* pattern, embroidered on the cape of a bullfighter from the 19th century, which inspired the *Oro y Plata* décor, designed by Christian Lacroix to adorn Vista Alegre porcelain with gold and platinum.



© RICHARD POWERS



Villas&Golfe

A Villas&Golfe dá a conhecer o melhor de cada país, as suas pluralidades culturais, os seus encantos, as suas formas, as suas cores, as suas gentes...
Seja bem-vindo ao apaixonante universo Villas&Golfe.

MOÇAMBIQUE · ANGOLA · EUROPA
villasegolfe@villasegolfe.com · www.villasegolfe.com



SPORT SHOTS



ASTON MARTIN

Comprometida a desenvolver a sua gama de produtos de golfe e a aperfeiçoar a sua qualidade e singularidade nessa área onde já operam há 17 anos, a marca britânica Aston Martin foi brindada com a participação naquela que é considerada a feira por excelência do mundo do golfe, a *PGA Show 2014*, na Flórida, Estados Unidos.

A sua colecção reforça a supremacia, sofisticação e luxo, não esquecendo a incomparável qualidade e prometendo uma *performance* de excelência da vasta gama de produtos que vão desde tacos, mochilas, bolas, luvas ou mesmo vestuário. Estas qualidades estão a valer à marca a conquista de um lugar de prestígio no mercado do golfe.

Committed to developing its range of golf products and to improving their quality and uniqueness in this area where it has been operating for 17 years, British car manufacturer Aston Martin was treated to a place at what is considered the trade fair *par excellence* in the world of golf – the *PGA Show 2014*, in Florida, United States.

Its collection reinforces the supremacy, sophistication and luxury, not forgetting the incomparable quality and promise of exceptional performance, of its wide range of products, ranging from golf clubs, bags, balls, gloves and even clothing. These qualities are earning the brand a prestigious spot in the golf market.



©CHOPARD

GRANDE PRÉMIO HISTÓRICO DO MÓNACO \ \ HISTORIC GRAND PRIX OF MONACO

O *Grande Prémio Histórico do Mónaco* reuniu mais uma vez, durante a sua 9.ª edição, os verdadeiros amantes de belos carros que reviveram nostalgicamente épocas anteriores. A prova, organizada pelo Automóvel Clube do Mónaco desde 1997, permite assistir a uma verdadeira corrida de velocidade onde são adicionados os ingredientes de charme e requinte de antigos carros.

O evento bienal, que se disputou de 9 a 11 de Maio, tem lugar no mesmo circuito do *Grande Prémio de Fórmula 1* e é organizado duas semanas antes do *Grande Prémio do Mónaco*.

Once again, during its 9th edition, the *Historic Grand Prix of Monaco* brought together true lovers of beautiful cars, nostalgically reliving earlier eras in the sport. The event, organised by the Automobile Club of Monaco since 1997, allows you to watch a real race, where charm and refinement of old cars are the added ingredients.

The biennial event, which was held from May 09 to 11, takes place on the same circuit as the *Formula 1 Grand Prix* and is organised two weeks before the *Monaco Grand Prix*.



DEOLINDA NGULELA

PREMIUM SPORTS

SELECÇÃO DE BASQUETEBOL FEMININO

«Estamos a fazer história no basquetebol»
«We are making basketball history»

Foi em Setembro de 2013 que a Selecção Moçambicana de Basquetebol Feminino conseguiu um feito histórico para o país – a presença num campeonato mundial da modalidade – depois de ter conquistado o segundo lugar do *Campeonato Africano de Basquetebol Feminino*. É a primeira vez que a bandeira moçambicana vai estar representada num mundial de basquetebol, uma conquista nunca antes alcançada nem mesmo pela selecção masculina. O *2014 FIBA World Championship for Women*, que terá lugar na Turquia entre 27 de Setembro e 5 de Outubro, torna-se, pois, a concretização de um sonho para estas atletas amadoras, que transformaram o seu talento e empenho num verdadeiro feito nacional. «Esta selecção é de todos nós», lembra a capitã Deolinda Ngulela, garantindo que a equipa vai dar o seu melhor na desafiante estreia que se avizinha.

In September 2013 the Women's National Basketball Team achieved an historic feat for the country – appearing in the world championship of the sport – after having taking second place in the *FIBA African Championship for Women*. This is the first time that the Mozambican flag will be represented at a basketball world championship, an achievement never before accomplished, not even by the men's team. The *2014 FIBA World Championship for Women*, which will be held in Turkey, between September 27 and October 05, thus becomes the realisation of a dream for these amateur athletes, who have transformed their talent and determination into a veritable national feat. «This team is for all of us», recalls captain Deolinda Ngulela, ensuring that the team will give its very best at its challenging upcoming debut.

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

Quer estudem, trabalhem, tenham ou não marido ou filhos, são 18 mulheres unidas pela paixão ao basquetebol que encontram sempre na sua rotina tempo para dois treinos diários, um de manhã e outro ao final da tarde. Sempre que possível, Deolinda Ngulela, capitã da equipa, gosta de ser a primeira a chegar e a última a sair. «Eu tento ser o exemplo», explica durante uma curta pausa nos treinos para este mundial. «Eu quero sempre ganhar e quero sempre o melhor para a equipa», acrescenta, confessando-se exigente consigo e com as companheiras, característica que partilha com o treinador da selecção, Nasir Salé.

Whether students, working, married with children or not, these are 18 women united by their passion for basketball, who always manage to find room in their daily routine for two daily training sessions; one in the morning and one in the evening. Whenever possible, Deolinda Ngulela, the team captain, likes to be the first to arrive and last to leave. «I try to give an example», she explains during a short break in training for the championship. «I always want to win and I always want to be the best for the team», she adds, confessing to being demanding of herself and of her teammates, a characteristic she shares with the team coach, Nasir Salé.





A participação neste mundial é, nas palavras de Deolinda, «uma oportunidade única, porque estamos a fazer história no basquetebol; sendo uma equipa feminina, o feito é ainda maior». «Este é o momento de elevar o nome de Moçambique e de ganharmos experiência numa competição em que qualquer jogador ambiciona participar», diz a capitã de 33 anos, que veste a camisola nacional desde os 15 e começou este ano a trabalhar como informática no Ministério das Finanças.

O principal desafio deste mundial reside no facto destas atletas amadoras virem a defrontar seleções exclusivamente profissionais. Mas, embora venham a jogar com «equipas com as quais teoricamente não têm possibilidades de ganhar», Deolinda esclarece que o principal objectivo do grupo é que as outras seleções «suem» para vencê-lo. França e Turquia estão entre as mais temidas; a dos EUA é a principal candidata ao título.

Além de um acontecimento desportivo para o país, esta participação mundial tem um valor simbólico bem mais amplo. «Tornámo-nos o espelho e num símbolo de esperança para muitas mulheres que não acreditavam que podiam realizar os seus sonhos», conclui Deolinda Ngulela minutos antes de entrar novamente em campo.

Taking part in this world championship is, in the words of Deolinda, «a unique opportunity, because we are making basketball history; as a women's team, the feat is even greater». «This is the moment to raise Mozambique's profile and for us to gain experience at an event in which every player hopes to take part», says the 33-year-old captain, who has worn the national strip since the age of 15 and who began working at the Finance Ministry this year as a computer technician.

The main challenge of this world championship lies in the fact that these amateur athletes will play exclusively professional teams. But, although they will be facing «teams who theoretically they have no chance of beating», Deolinda explains that the main aim of the group is to make other teams «sweat» to beat them. France and Turkey are among the most daunting; the USA team has the best chances of winning.

In addition to being a sporting event for the country, taking part in the world championship takes on a far more symbolic meaning. «We have become a reflection and a symbol of hope for many women who do not believe that they can make their dreams come true», Deolinda Ngulela concludes, minutes before returning to the court.

«Este é o momento de elevar o nome de Moçambique» \ \ «This is the moment to raise Mozambique's profile»

LONDON GOLF CLUB

A Excelência como Referência
Excellence as its Hallmark

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LONDON GOLF CLUB

Na idílica Kent, a cerca de 32 quilómetros de Londres, o London Golf Club apresenta-se como um oásis de tranquilidade para golfistas profissionais e amadores. Famoso pela sua hospitalidade e serviço excepcional, o clube coloca 700 hectares à disposição dos seus membros e convidados, garantindo-lhes experiências desportivas memoráveis nos sensacionais campos Heritage e International.

In idyllic Kent, about 32 kilometres from London, the London Golf Club is an oasis of tranquillity for professional and amateur golfers. Renowned for its hospitality and exceptional service, the club places 700 hectares at the disposal of its members and guests, ensuring them memorable sporting moments on its sensational Heritage and International courses.

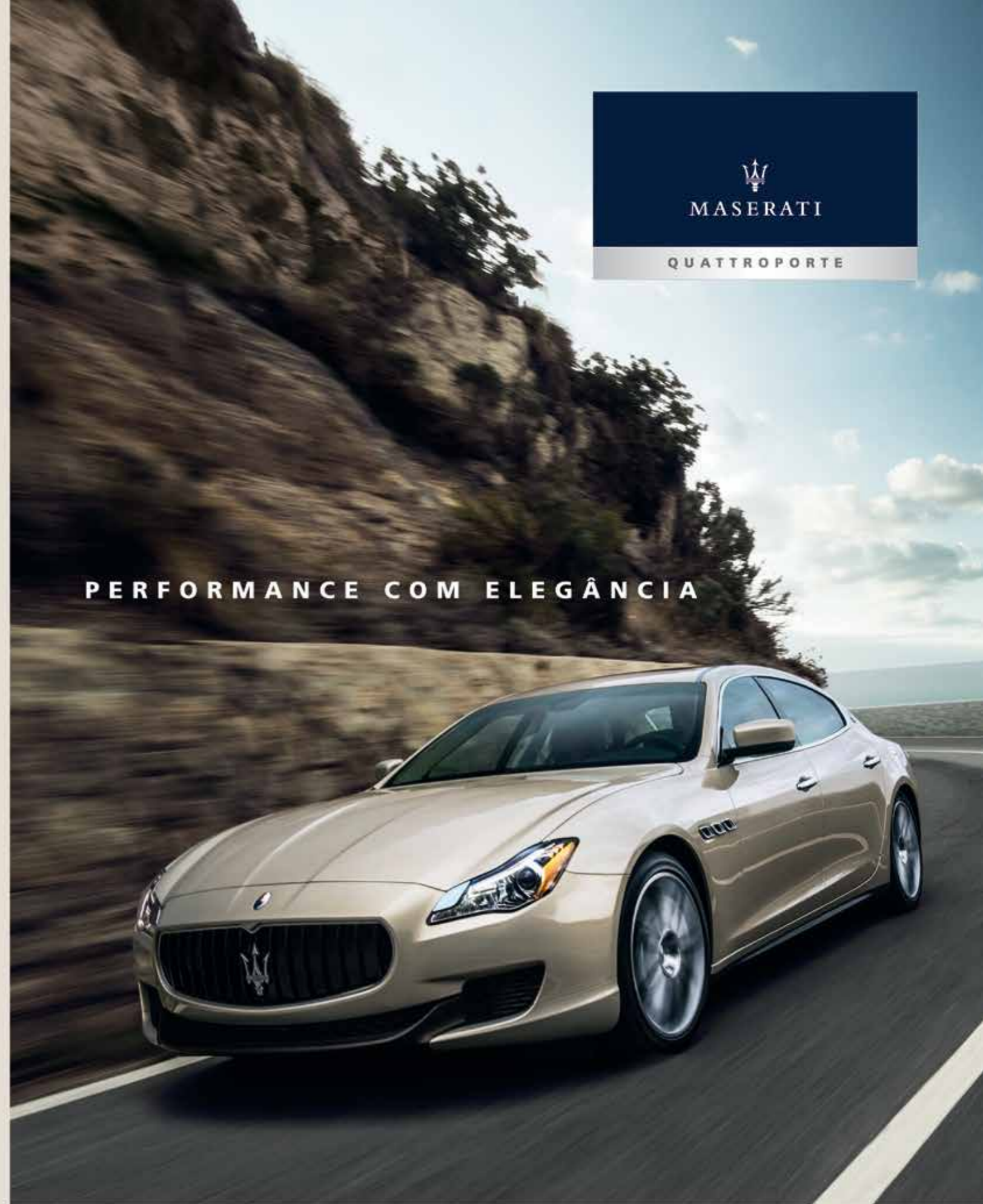


Com 36 buracos, o percurso Heritage, um projecto assinado por Jack Nicklaus, é um desafio emocionante para os jogadores, sendo considerado uma das melhores experiências de golfe do país. Já o percurso International revela-se um teste duro mesmo para os jogadores mais talentosos, razão pela qual foi seleccionado para receber, entre 15 e 19 de Outubro, o 2014 Volvo World Match Play Championship.

Trilhando um percurso que tem como finalidade tornar-se num destino de golfe de referência mundial, o London Golf Club tem novas adições no horizonte, estando prevista a construção de um luxuoso hotel spa de cinco estrelas, com 130 quartos, e do primeiro European Tour Performance Institute do Reino Unido, que será complementado por um campo de golfe com nove buracos.

With 36 holes, the Heritage course, designed by Jack Nicklaus, offers an exciting challenge for players, and is considered one of the best golf experiences in the country. As for the International course, this proves particularly testing, even for the most talented of players, which is why it has been selected to host the Volvo World Match Play Championship, between October 15 and 19, 2014.

Striving towards the goal of becoming a world renowned golfing destination, the London Golf Club has new additions in the pipeline, including plans to build a luxury five-star spa hotel with 130 rooms, and the first European Tour performance Institute in the UK, which will be complemented by a nine-hole golf course.



O NOVO QUATTROPORTE. A CELEBRAÇÃO DA ELEGÂNCIA, DA TECNOLOGIA E DO PODER.

O novo Quattroporte é mais do que apenas o melhor sedã desportivo de luxo de alto rendimento. Combina uma beleza extraordinária com um desempenho intransigente, tanto da nova versão 3,8 litros twin turbo V8 como na versão 3.0 litros twin turbo V6. Um gran turismo clássico e exclusivo, com inconfundível design italiano.

Para mais informações sobre o novo Maserati Quattroporte, visite maserati.com.



AML SPORT

Alameda dos Oceanos, lote 4.65.01
1990-203 Lisboa
Rua Delfim Ferreira, 424
4100-199 Porto
Tlm +351 925 902 414

CONSUMO OFICIAL DE COMBUSTIVEL PARA O MASERATI QUATTROPORTE GTS EM LITROS/100KM: URBANO - 17,4, EXTRA-URBANO - 8,5, COMBINADO - 11,8. EMISSÕES DE CO₂ EM CICLO COMBINADO: 274G/KM.



O Banco daqui, reservado para si.

Ser cliente BCI Private representa a melhor opção para a concretização das suas expectativas financeiras e de investimento. Na Banca Privada do BCI tem uma equipa de profissionais preparados para encontrar as soluções que melhor se adaptam às suas ambições e à preservação do seu património.

BCI Private Maputo: Av. Armando Tivane, nº 971 Telf.: +258 21491974
BCI Private Nampula: Av. da Independência nº 138 Telf: +258 843514800
<http://www.bci.co.mz/>

Venha conhecer o Banco que conhece os seus desejos melhor que ninguém.

